História Verdadeira do Casal Rosenberg

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.656 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de junho de 1953

DIFICULDADES PARA VARGAS

Wainer Iniciou a Sua Tentativa de Defesa

A curiosidade com que a Câmara esperava o depoimento do sr. Samuel Wainer, que se comprometera a esclarecer as transações das empresas que dirige com o Banco do Brasil, foi desfeita desde os primeiros momentos em que começou a falar perante a Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora".

Tôda a primeira parte do seu depoimento — falou o acusado, com sinais de extrema fadiga, cêrca de três horas — se destinou praticamente a atacar a reputação do jornalista Carlos Lacerda e da "Tribuna da Imprensa", com dados muitas vezes contraditórios. Dizia êle, por exemplo, que êsse vespertino estava às portas da falência e mais adiante sustentava que era o mesmo financiado pelos maiores "trustes" internacionais, como a Standard Oil.

REPERCUSSÃO NA CÂMARA

Os comentários dos deputados que entravam e saiam da sala em que se reunia a comissão para ouvir o depoimento do sr. Samuel Wainer eram de que o depoente contornava sem maior habilidade o assunto sôbre o qual foi convocado a falar.

Sòmente na última parte do seu depoimento, que continuará a ser lido hoje a partir das 16 horas, começou o diretor da "Ultima Hora" a tratar do financiamento do seu jornal, alegando ter tido um capital, de origem privada, de trinta milhões, dez milhões de um capitalista cujo nome citou e os outros vinte postos à sua disposição por dois outros cujos nome omitiu.

Procurou justificar os financiamentos que tem recebido do Banco do Brasil com as garantias que representariam atualmente o prédio e as máquinas dos seus jornais. Citou uma avaliação feita pelo sr. Plinio Catanhede, da altura de 40 milhões. Quanto ao seu alcance no Banco do Brasil, o sr. Wainer afirma que êle não vai além de 78 milhões.

(*Noticiário na 3ª Página*)

MOBILIZAÇÃO GERAL NA BOLÍVIA

LA PAZ, 23 (France Press) — O Presidente Paz Estensoro ordenou a mobilização geral das fôrças armadas do Movimento Nacionalista Revolucionário.

O TEMPO

TEMPO: Bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 25.5.
MINIMA: 16.1.

Atribuídos Outros Crimes ao Monstro

LONDRES, 23 (Condensado para o DC dos telegramas da UP, AFP e INS) — Numa tentativa inesperada de salvar o estrangulador de Notting Hill da condenação à morte pela forca, o advogado Curtiss Bennett deu, hoje, durante a sessão do Tribunal de Old Bailey, uma guinada espetacular em seus planos de defesa, atribuindo a seu constituinte a autoria de vários assassinios da série de sete pelos quais êle será acusado.

Com isso, o advogado Bennett, que é um dos mais famosos criminalistas britânicos, pretende demonstrar que John Reginald Christie, eliminando suas vítimas sem motivo aparente, sofre de uma loucura furiosa de fundo sexual, não tendo, portanto, capacidade para responder por seus crimes.

APARENTEMENTE INOFENSIVO

A sessão de hoje começou com a leitura do depoimento que Christie escreveu na prisão de Brixton, a 8 dêste mês. O estrangulador, cuja aparência tímida é incapaz de denunciar a crueldade revelada ao assassinar e sepultar suas vítimas no jardim de seu apartamento, teve de socorrer-se do auxílio dos guardas para subir ao estrado, de onde assiste aos debates.

Atrás do óculos grossos, seu olhar sem brilho fixava obstinadamente o criminalista Bennett, acompanhando seus gestos teatrais sem o menor sinal de emoção.

O Primeiro da Série

Em seu depoimento, lido a requerimento da defesa, Christie confessa, primeiramente, haver iniciado sua espantosa série de assassinatos estrangulando, em 1943, uma jovem austríaca, no momento em que ela, atraída à sua casa, se encontrava nua sôbre a cama e lhe pedia que viesse ter a seu lado.

"Estrangulei-a com uma corda — diz Christie — recobri-lhe o corpo com seu próprio casaco de pele de leopardo e enterrei-a no jardim, quando anoiteceu. Minha mulher nunca soube nada nem dêsses nem dos outros crimes".

Não Se Lembra

"Posteriormente — é ainda Christie quem conta — encontrei uma mulher chamada Eady que morava em Putney com o marido. Ficamos amigos e um dia ela veio me visitar, queixando-se de que sentia dificuldade em respirar. Ministrei-lhe uma inalação e, a fim de entorpecê-la, fiz com que respirasse no tubo de gás. Não me lembro bem do que depois se passou, mas creio tê-la estrangulado com uma meia quando ela estava comigo na cama. Escondi o cadáver na lavandaria e no dia seguinte enterrei-o no jardim".

Eutanásia

Foi também com uma meia que John Christie confessa no depoimento que matou a sra. Evans, cujo marido foi enforcado sob a acusação de ter assassinado a filhinha do casal, deixando de ser julgado, segundo a lei inglesa, também pela morte da mulher.

"A sra. Evans queria suicidar-se

(Conclui na 2.ª Pág.)

NO "FRONT" DE NITERÓI



Em consequência da greve dos marítimos, viajar entre o Rio e Niterói, cada manhã e cada tarde, é, hoje, alguma cousa quase como ir à Coréia. — (Texto e fotos na 1.ª página do 2.º caderno)

Advertido Com Energia o Presidente Coreano

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 (Por Bruce W. Munn, da U. P.) — O sr. Lester B. Pearson, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, advertiu hoje ao Presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, que se se recusar a cooperar com as Nações Unidas na solução da guerra será o povo coreano "o que sofrerá primeiro e o que sofrerá mais".

MENSAGEM AO PRESIDENTE

Pearson, que é Ministro do Exterior do Canadá, participou a Rhee, em uma mensagem vasada em tom forte, o "desgôsto" que lhe produziu a "ação unilateral" sul-coreana, mediante a qual foram libertados os prisioneiros de guerra.

"Espero e confio — comunicou Pearson em sua mensagem enviada na noite de ontem da sede da ONU — que V.Excia. coopere com o comando das Nações Unidas em seus esforços contínuos e determinados para conseguir prontamente um armistício honroso".

Em outro trecho da mensagem Pearson expressou sua admiração pelos "valentes esforços" do exército sul-coreano "em sua cooperação com as fôrças das Nações Unidas".

Abrigo a veemente esperança acrescentou de que esta cooperação continue, não sòmente na tarefa imediata de lograr o armistício, como também para garantir que êste seja fielmente cumprido, de maneira a permitir que possamos avançar juntos para nosso objetivo comum, que é a unificação da Coréia por meios pacíficos. Se esta cooperação terminar, será o povo coreano o que sofrerá mais".

Completando o Acôrdo de Madeiras

No gabinete do Ministro do Trabalho, e sob a presidência do seu respectivo chefe, jornalista Luís Correia, instalar-se-á, hoje, à tarde, a Comissão brasileiro-argentina incumbida de consertar detalhes suplementares ao acôrdo comercial firmado, recentemente, entre os dois países, no que se refere ao comércio de madeiras.

Os representantes da Argentina são os srs. Pedro Aguirre, vice-presidente da Diretoria Nacional de Industrias del Estado, e Enrique Frega, representante do Comercial Imobiliaria y Finanziera, e sua vinda a esta capital decorre de demarches promovidas pelo nosso Instituto do Pinho, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores e o chefe da missão diplomática do Brasil em Buenos Aires.

Pela Atitude de Garcez Alheando-se à Reforma

A permanência do sr. João Cleofas na pasta da Agricultura voltou a ser considerada ontem nos meios politicos, em face de informações que transpiraram do Catete. O sr. Getúlio Vargas, às voltas com dificuldades quase invencíveis para escolher, no celeiro paulista, dois ou três nomes, dada a firme atitude de Garcez negando apoio, direto ou indireto, à reforma, teria se inclinado a atender à reivindicação de Pernambuco.

O sr. Cleofas teria, entretanto, de vencer duas dificuldades: a primeira, referente à sua situação pessoal e a do sr. Getúlio Vargas com relação aos ministros já demitidos e substituidos; a segunda, a oposição do PSD nacional à sua permanência. Os pessedistas sentir-se-ão roubados, caso o udenista de Pernambuco mantenha a pasta.

O CASO FARESP

A FARESP divulgou ontem uma nota pela qual diz não ter indicado qualquer nome para o Ministério. A propósito, o sr. Brochado da Rocha, confirmando a informação que publicamos, deu-nos a seguinte declaração:

— Confirmo que o deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP, me procurou na Câmara pedindo-me que transmitisse ao presidente da República que as classes rurais de São Paulo veriam com agrado a escolha do sr. Hugo Borghi para o Ministério da Agricultura, por se tratar de homem dinâmico e trabalhador, cuja atuação na secretaria da Agricultura paulista considerava muito boa. Disse-me, entretanto, que não estava a fazer uma indicação em nome da FARESP, pois essa associação é apolítica e não foi convidada a indicar nomes para o Ministério, mas que realmente a escolha seria do agrado das classes rurais paulistas.

Rao, "Queimado"

O sr. Vicente Rao, cujo nome, para o exterior ao que consta, foi elevado ao Catete pelo sr. Osvaldo Aranha, atendendo a pedido de um grupo udenista de São Paulo, era tido ontem como candidato "queimado".

O sr. Paulito Nogueira, com os olhos compridos também para a Agricultura, continuava a pleitear a pasta, procurando para tanto encontrar uma fórmula que concilie a recusa formal do sr. Garcez de apoiar qualquer candidato a ministro e a exigência do sr. Getúlio de que o novo ministro represente de qualquer forma o pensamento do sr. Garcez.

Posse de Balbino

A posse do sr. Antônio Balbino no Ministério da Educação está oficialmente marcada para as 16 horas de sexta-feira, recebendo êle a pasta do sr. Madureira de Pinho, interino.

O gabinete do ministro distribuiu nota desmentindo o rumor de que o sr. Simões Filho tenha recebido ajuda de custo para viagem ao estrangeiro, pois tôdas as despesas do ex-ministro, inclusive passagem, correram por conta própria.

Posse de Tancredo

Quanto ao novo titular da Justiça, está estabelecido em principio que o sr. Tancredo Neves se empossará no mesmo dia que seu colega da Educação, sexta-feira, portanto.

O deputado pessedista foi antes a Minas, receber as homenagens de seus coestaduanos, mas já está de volta, pronto para assumir a pasta.

Nenhuma Nomeação

Curioso, entretanto, é que, ao contrário da expectativa, os atos de nomeação dos dois novos titulares — que, inclusive, já falaram aos vespertinos de ontem na qualidade de ministros — não foram, ainda ontem, assinados, ou, pelo menos, não foram publicados.

A demora pode resultar de uma simples indisposição de saúde do Presidente, que não despachou com os Ministros nos dois últimos dias. Mas, tratando-se de quem se trata, não se pode desprezar a hipótese de uma surprêsa de última hora.

Jafet Para Uma Pasta

A informação de que se atribuiria ao sr. Ricardo Jafet uma das pastas ainda vagas na recomposição ministerial ganhava volume, ontem, nos círculos políticos e parlamentares.

Tal escolha visaria atrair para o futuro govêrno um nome representativo de São Paulo, que tivesse repercussão nas esferas políticas e financeiras do grande Estado.

A informação circulava com mais insistência no gabinete do Ministério da Agricultura, justamente uma das pastas ainda por preencher.

Ademar Contra a Reforma; Diz-se Eleitor de Vargas

PETRÓPOLIS, 23 (Pelo telefone) — Deixando transparecer que está próximo o seu rompimento com o sr. Getulio Vargas, o sr. Ademar de Barros declarou, hoje, ao microfone da radiodifusora local, ao se referir à reforma ministerial, que "os paliativos extemporâneos não solucionam nada".

DEFINIÇÃO PRÓXIMA

Ao comentar as relações entre o PSP e o govêrno federal, o chefe populista disse que "não tardará uma definição de atitudes daqueles que não podem deixar de estar com o povo, para não atraiçoá-lo". Disse em seguida que êle, Ademar, fôra o grande eleitor de Getúlio.

O presidente do PSP voltou a falar como candidato à presidência da República, repetindo declarações que fizera anteontem em São Paulo. Afirmou que de nada valerão as manobras dos adversários para solapar a unidade do seu partido.

O sr. Ademar de Barros acha-se em Petrópolis a convite dos seus correligionários locais e hoje à noite está participando de uma festa joanina que se realiza numa fazenda no localidade de Araras.

A cidade amanheceu repleta de faixas e cartazes com saudações ao presidente do PSP. Tôda a população foi convidada para participar da festa de Araras.

Amanhã, quinta-feira, o sr. Ademar de Barros regressará ao Rio de Janeiro.

A CHINA EMPATA O RECORD DAS DIONNE

TÓQUIO, 23 (U. P.) — A rádio de Peiping informou, hoje, que uma senhora, residente na Provincia de Chekiang, deu à luz cinco meninas, que se encontram em perfeito estado de saúde. As quintuplas nasceram no dia 7 do corrente.

A senhora mãe das quintuplas chama-se Lhien Shih-Lien e, segundo a emissora comunista, cada uma das meninas pesava aproximadamente 2.700 gramas.

A emissora não especificou, no entanto, se o pêso mencionado é o atual ou o do nascimento.



OSSINING, N. Y. — Uma visão de como Ethel Rosenberg, mentora de seu marido, Julius, pagou, na cadeira elétrica, de Sing-Sing, seu crime de alta traição. — (Foto INP-DC)

Razões de Sua Morte na Cadeira Elétrica

Por OLIVER PILAT
(Da Revista "THE NEW LEADER")

A agitação comunista sôbre a situação de Julius e Ethel Rosenberg, acusados em 1951 de traição aos EE.UU. por terem vendido a outra nação informações atômicas de transcendental importância para o país, espalhou-se por todo o mundo. E' importante que esta campanha comunista seja examinada e seus propósitos acentuados.

Uma tática de considerável efeito empregada pelos agitadores vermelhos consiste em levantar muitas dúvidas, centenas de dúvidas, sôbre aspectos sérios ou sem importância, como armadilha para os incautos, e mal-informados. Ainda que apenas uma variação da tática da "grande mentira" usada pelos totalitaristas, durante décadas, a técnica da "dúvida-múltipla" tem uma vantagem curiosa. Alguém levado a pensar num dúvida simples, plausivel ou não, guarda dêste ou daquele modo, indiretamente, alguma coisa dela. Se passa adiante suas considerações, a dúvida original pode reviver, de modo muito parecido.

CAMPANHA ANTIAMERICANISTA

Os propósitos predominantes dos comunistas, com a propaganda sôbre o caso dos Rosenberg, são mobilizar e intensificar um sentimento antiamericanista em todo o mundo e encontrar um rótulo liberal e humanitário para incrementar seus objetivos.

Há um propósito subsidiário, que talvez tenha sido o objetivo original básico; evitar que Ethel e Julius, num momento de desilusão ou desespêro, não se decidissem a revelar o que sabiam sôbre as atividades dos espiões científicos de Beria, ainda operando nos Estados Unidos.

Numa coerente, crua e desafiante evidência, os Rosenberg foram condenados na primavera de 1951 como agentes extremamente ousados e que obtiveram amplo sucesso. Cêrca de nove meses o partido tentou decidir o que fazer com êles. Só depois de duas observações veladas, que podem ser interpretadas como ameaça de revelar tudo o que sabiam, a menos que recebessem substancial ajuda, foi que os tambores da propaganda começaram a soar, surdamente, a princípio, e depois com crescente veemência.

A dupla de espiões, agindo dentro da linha partidária, ou de acôrdo com manobras de seu advogado, Emanuel Bloch, disse, numa nova técnica de agitação do partido, que "não havia evidência" de espionagem contra êles; que eram condenados porque "pediram a paz", lutaram pela indiscriminação racial, foram sindicalistas e eram judeus.

Pròvàvelmente não é necessário mencionar que os Rosenberg repudiaram sua religião em favor do marxismo, antes disso, e que a referência aos assuntos judeus foram levantados por êles, num esfôrço para buscar o respeito religioso. Os Rosenberg agiram na surdina em 1944, e desde então não falaram em paz, contra a discriminação de qualquer espécie ou algo de importância pública até 1950, quando o F.B.I. os prendeu como espiões.

Os Rosenberg iludiram a muitos americanos com seus cândidos protestos de inocência, depois de um processo que provou, sem sombra de dúvda, sua culpabilidade. A evidência foi tão específica, tão intensa, tão incontestável, para que se pense que êles eram idealistas ou espiões de variedades botânicas ...

Atividade Partidária

E' verdade que Julius e Ethel Rosenberg foram membros ordinários do Partido, durante alguns anos. Eles se juntaram às atividades normais e rotineiras da "causa" comunista; mas Julius e sua espôsa eram gente de muita influência nos meios pobres. Ele se tornou um comissário partidário da Federação de Arquitetos, Engenheiros, Químicos e Técnicos, com poderes para dar tarefas ou punir duas dezenas de cientistas pro-comunistas. Foi durante êste período que se tornou um membro ativo do partido, razão por que entrou em contato com líderes soviéticos que haviam tomado deliberações secretas e importantes para o Partido Comunista Americano. Ele fêz todo o possível para agradá-los.

Isto tudo consta das provas dos autos. Julius Rosenberg, sempre ajudado e guiado por sua espôsa, mulher mais velha do que êle e com maior soma de atividade partidária, passou-se para o trabalho subterrâneo. Escolhia possíveis espiões; registrava-os e treinava-os. Espionava êle próprio, e servia de correio para outros espiões. Era um padrão para os agentes subterrâneos que pagavam acima de cinquenta mil dólares de fiança para os membros de sua rêde, quando presos. Ele estava planejando partir numa rota de fuga via México-Suiça-Suécia-Rússia, com sua família, quando o FBI bateu à porta de seu apartamento em Nova York.

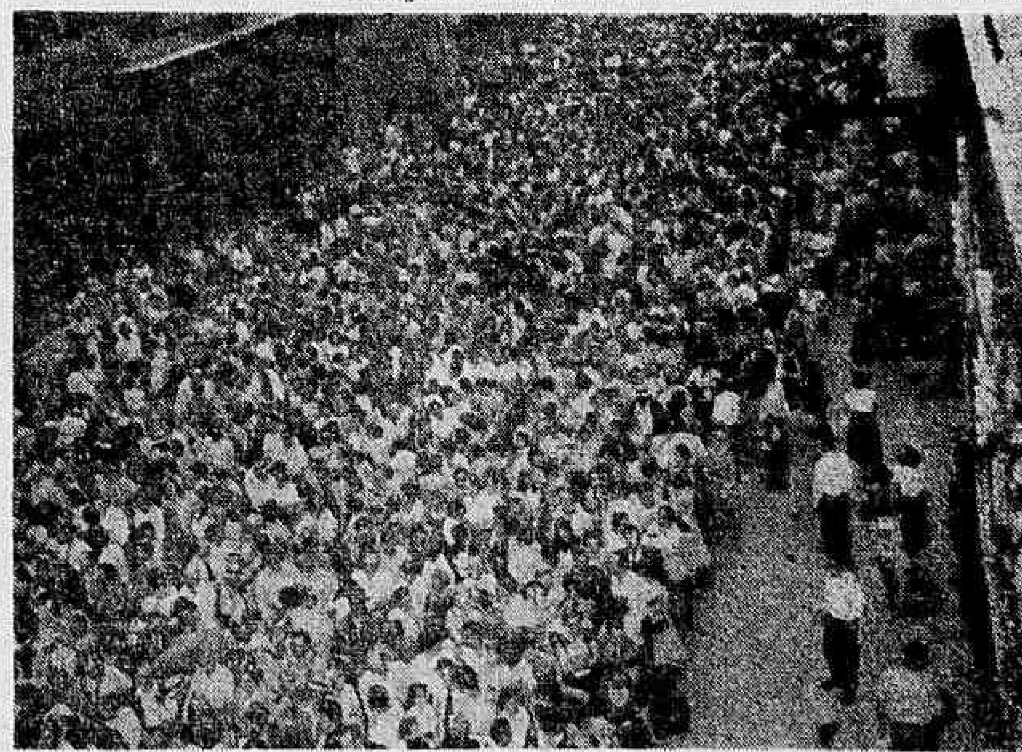
Uma das atividades de maior alcance dos Rosenberg, que não deveria ser esquecida, era persuadir cientistas que já tivessem provado utilidade e fidelidade para a "causa" voltar às escolas americanas, nos níveis superiores, às custas do partido, pois assim estariam melhor instruídos para espionar, posteriormente, em alto grau científico, para a União Soviética.

Ignorando tôdas as provas os Rosenberg tinham coligido tôdas as versões antiamericanas do caso, que estavam sendo espalhadas pelo mundo. Uma delas diz que o caso é apenas "um julgamento político". Quando se tentou angariar a simpatia dos judeus, fêz-se uma comparação com o caso "Dreyfus".

Torpe Acusação

Quando a Côrte de Apelação decidiu unânimemente que o astuto e capaz advogado dos Rosenberg, Emanuel Block, não tinha elementos para modificar a convicção, e o Juiz Jerome Frank leu a decisão, Ethel Rosenberg comentou que aquilo "provava a existência de um "Ju-

(Conclui na 2.ª Pág.)



NOVA YORK — Uma multidão concentrada na Praça União, para protestar contra a execução do casal Rosenberg. As manifestações, que se estenderam por todo o mundo, fazem parte de u'a manobra comunista para incrementar um sentimento antiamericanista. A clemência para os espiões não foi realmente desejada pelos líderes vermelhos, pois inutilizaria a propaganda. (Foto INP-DC)

Brincando Com o Fogo



Despachos de Pôrto Alegre pintam a alarmante situação em que se acha a capital gaúcha em consequência da greve dos marítimos. Instituiu-se ali o racionamento da gasolina; a falta de carvão vai determinar um corte de energia elétrica na proporção de um têrço das necessidades de consumo; a paralisação do transporte fluvial determinou a suspensão do abastecimento de gêneros alimentícios, lenha e materiais de construção; enfim, uma situação de calamidade pública a exigir pronta solução.

Não se pode desconhecer a seriedade da situação geral do país em face da cessação do tráfego marítimo. Govêrno, armadores e embarcadiços não podem furtar-se a um exame sereno da crise que se precipita, a fim de que se torne possível a rápida cessação do conflito. E' preciso pensar nos prejuízos causados à economia nacional numa hora dificílima, talvez sem precedentes na história econômica do país, e também na tragédia das populações inocentes, que não têm a menor responsabilidade nos erros que provocaram êsses graves acontecimentos.

Não esqueçamos, porém, que o Govêrno é o grande, senão o único responsável pela greve atual. De um lado, estimulou temeràriamente o descontentamento do pessoal das duas grandes emprêsas marítimas, mediante o envernizamento dos problemas suscitados pelas suas reivindicações.

Tendo o decreto conhecido por lei do escalonamento e dos quinquênios sofrido interpretação restritiva, certa ou errada, a matéria foi objeto de recurso ao Judiciário em 1950 e, em dezembro dêsse ano, o Tribunal Federal de Recursos reconheceu o direito dos impetrantes às vantagens da lei. Em janeiro empossou-se o sr. Getúlio Vargas e fêz ouvidos moucos aos apelos dos homens do mar, já agora prestigiados por um aresto da Justiça. Tendo procrastinado sempre a solução do caso, no Lóide e na Costeira, o Govêrno se vê agora condenado a pagar cêrca de 30 milhões de cruzeiros só de quinquênios acumulados até janeiro de 52, não se falando da soma a ser calculada dessa data para cá, pois o próprio DNT não sabe a quanto monta.

Quanto à Lei do Abono — de salário-família e salário-espôsa — e a Lei 1711 (Estatuto dos Funcionários), que instituiu as adicionais por tempo de serviço extensivos aos autárquicos, nenhuma delas foi executada no que se refere aos marítimos.

Aí temos, pois, nada menos de um decreto, duas leis e um acórdão inexplicàvelmente ignorados pela Administração, que agora se vê na contingência de cumprí-los com a faca nos peitos.

De sorte que êste Govêrno propõe e assina leis sem atinar com suas consequências nem sabe a quanto monta a sangria nos recursos públicos e negligencia a regularização de situações perigosas como essa que gerou a greve.

Só agora se avalia a montanha de material inflamável que a irresponsabilidade governamental foi lentamente juntando, mediante a acefalia do Ministério do Trabalho, agora entregue às aventuras de um agitador trabalhista, cujas prendas são justamente seus pendores demagógicos.

De qualquer modo, porém, o mal está feito. Resta agora pensar no país, nas terríveis consequências de uma paralisação do tráfego de tão vastas proporções. Atrás do movimento dos marítimos, quem sabe o que virá? Agitadores trabalham dia e noite para agravar a situação, trazendo lenha à fogueira em que êste Govêrno insensato ainda pensa em assar suas castanhas.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Sem Categoria Nossos Embaixadores no Prata

Diz Vieira de Melo, Criticando a Orientação de Nossa Política Exterior

PLENÁRIO DA CÂMARA

O sr. Vieira de Melo iniciou, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, uma ampla crítica à orientação da nossa política exterior nos países do Prata. Fêz um paralelo entre o processo rotineiro e doméstico da nossa diplomacia — com a nomeação de embaixadores sem categoria para o cargo e sòmente por serem amigos do Govêrno — e a agilidade da diplomacia argentina atuando com dinamismo e audácia. Essa falta de tino diplomático o orador considera funesta face aos sonhos e às atividades de Perón na tentativa de materialização do sonho de Rosas — o reinado do Prata.

Sumula Da Sessão

Expediente:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 63 deputados.

— *O sr. Fiudelfo Garcia* reclama o pagamento do salário-família do pessoal da Noroeste do Brasil.

— *O sr. Benjamin Farah* sugere a construção prévia de alojamentos para os favelados do Morro da Rádio Nacional que se acham sob ameaça de despejo.

— *O sr. Brigido Tinoco* dirige apêlo ao Presidente da República para que torne sem efeito o decreto nº 32.700 que determinou a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões até que se ultime o projeto de reforma da Previdência Social.

— *O sr. Sá Cavalcanti* lê comunicação que recebeu do govêrno do Ceará informando que não houve irregularidades na classificação do algodão do Estado.

— *O sr. Celso Peçanha*, por sua vez, reclama pagamento do salário-família do pessoal da Leopoldina.

— *O sr. Saulo Ramos* transmite mensagem de estudantes catarinenses no sentido da instalação da Universidade de Santa Catarina.

— *O sr. Vieira Lins* dirige apêlo às autoridades militares no sentido da instalaçao de um Tiro de Guerra na cidade de Maringá.

— *O sr. Vasconcelos Costa* reclama andamento mais rápido para o projeto do Fundo Nacional de Eletricidade.

— *O sr. Manoel Ribas* insiste na adoção de providências para o pagamento do abono de emergência aos inativos da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.

— *O sr. Dolor de Andrade* justifica projeto de sua autoria que estende aos operários das autarquias o direito à percepção do salário mínimo.

— *O sr. Fernando Ferrari* assinala, com satisfaçao, a promulgação da lei que estendeu a legislação do trabalho ao pessoal de obras da União.

— *O sr. Humberto Moura* protesta contra a remoção, por motivos políticos, de funcionários do DCT do Ceará.

— *O sr. Germano Dockhorn* congratula-se com o govêrno pela compra no Uruguai e na Argentina de reprodutores de raça.

— *O sr. Breno da Silveira* denuncia irregularidades no núcleo residencial do IAPI localizado no Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador.

— *O sr. Roberto Morena* comenta as marchas e contramarchas das negociações entre as autoridades do Ministério do Trabalho e os marítimos em greve.

— *O presidente* chama nada menos de 19 oradores inscritos no Grande Expediente, todos ausentes.

— *Muniz Falcão* aborda, longamente, a situação dos trabalhadores especialmente os das usinas de açucar do Nordeste Brasileiro.

ORDEM DO DIA

— *Presidente:* Adroaldo Costa.

— *Presentes:* 162 deputados.

— *E' aprovado requerimento solicitando* a designação de uma comissão de 9 membros para representar a Câmara dos Deputados no 4º Congresso de Municipalidades Paulistas.

— *O sr. Flôres da Cunha* presta seu depoimento histórico sôbre a personalidade de Washington Luís.

— *O sr. Jaime Teixeira*, em nome da bancada do PSD baiano, manifesta o seu regozijo pela escolha do sr. Antônio Balbino para as funções de Ministro da Educação e Saúde.

MODISTA PARTICULAR

"ALTA COSTURA" (ENTREGAMOS EM 24 HORAS)

(Radicada há varios anos em Copacabana)

CORTE FRANCÊS (ÚLTIMA MODA)

Executa-se vestidos em modêlo para coquetel, soirée, noiva, etc.

Tailleurs (corte de alfaiate), todo e qualquer modêlo, com a máxima perfeição e rapidez.

Mme. SÁ — RUA BOLIVAR N.º 54

Apartamento 204 — Telefone 27-1128

Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana

NOVO DIRETOR-GERAL DO D.N.O.C.S.

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, ao engenheiro Domingos Rômulo da Silva Campos, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro Luís Mendes Ribeiro Gonçalves.

Novo diretor do Serviço de Documentação do Quadro I do Ministério da Viação

O Presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao redator Fausto Guimarães de Almeida, do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Documentação, padrão CC5, do Quadro I, Parte Permanente, do Ministério da Viação e Obras Públicas, nomeando, para o mesmo cargo, José Lopes de Andrade.

Nomeações e aposentadoria na Justiça do Distrito Federal

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, escreventes juramentados, Marcílio Fernandes da Silva, do Registro Civil das Pessoas Jurídicas e, Washington Luís de Oliveira, interinamente, como substituto, durante o impedimento do respectivo titular Antônio Carlos de Amorim que se encontra licenciado; escreventes auxiliares, Ely Salim Razuck, do 1º Ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública, Marcilio José da Motta, do 3º Ofício da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões; e, concedendo aposentadoria a Sebastião Tobias de Morais, escrevente juramentado do 15º Ofício de Notas.

Condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O Presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Ralph Harrison Greenwood, presidente da General Electric S.A.

HISTÓRIA . . .

(Conclusão da 1.ª Pág.)

denrat americano". Os "Judenrat" eram os comitês escolhidos por Hitler para determinar a prioridade no sentenciar judeus às câmaras de gás. Uma comparação como esta, sôbre um jurista arejado, sensível e inteligente como o Juiz Frank, querendo dizer que os EE. UU. são um monstro fascita, dá-nos uma medida dos Rosenberg.

Quando a Suprema Côrte dos Estados Unidos, depois de acurado estudo das evidências do caso e dos argumentos legais apresentados pelas partes, decidiu, a 13 de outubro de 1952, não conhecer do recurso, mas adiar a publicação do acórdão para possibilitar aos defensores dos réus o habitual pedido de reconsideração, Julius Rosenberg escreveu, imediatamente, a Bloch, de acôrdo com o plano traçado: "Parece-me mais do que mera coincidência que esta decisão desfavorável tenha sido tomada no começo de uma Assembléia Geral das Nações Unidas, e em meio a uma acirrada campanha política". Que, pode ser dito de quem acredita, ou diz acreditar, que a Suprema Côrte dos Estados Unidos decidiu paralisar um caso de espionagem durante a reunião das Nações Unidas? Os americanos não concordam com tal tese.

Julius Rosenberg foi além disso. Na mesma carta, que o "Daily Worker" publicou na primeira página, o espião atômico asseverou que o Govêrno dos Estados Unidos estava tentando fazêr confessar. Em sua quota semanal de material de leitura, afirmou, estavam três livros de conteúdo patriótico, inclusive "A Histórica da America", de Hendrik Van Loon. "Quão natural pode alguém ser?", perguntou Julius Rosenberg. "Saibam, senhores, quem quer que sêde, sou inocente e não chafurdarei ou trairei meus princípios e continuarei a lutar pela liberdade e a democracia".

Na série de artigos sôbre o assunto publicado no "New York Post", apontei as leituras patrioticas de Julius Rosenberg como uma evidência de que êle se estava enrijecendo para o martírio. Eu devo, também, ter mencionado meus sentimentos de que a participaçao dos Rosenberg numa crescente e violenta campanha comunista diminuia qualquer possibilidade de de clemência, e que o partido não estava tão descontente sôbre isto, como parecia.

Em nenhum acontecimento o "Daily Worker" fêz silêncio. A carta de que dei notícia foi "inventada", disseram. Entretanto, qualquer um, com a edição passada do "Worker" de 20 de outubro de 1952, ou com a so aos arquivos de uma bibliloteca, pode verificar isto sem dificuldade.

Arma de Propaganda

O "Comitê Nacional Para Assegurar Justiça" no caso dos Rosenberg, que coligiu e divulgou opiniões públicas sôbre o mesmo, foi, obviamente, uma arma de propaganda. Logo depois que se tornou presidente do Comitê, Joseph Brainin mandou publicar um "dossier" denunciando o Juiz Federal Irving R. Kaufman, o renomado jurista que relatou o processo. O Juiz foi criticado por compaixão no julgamento de Hiss, disse Brainin, e mostrou-se severo no caso dos Rosenberg. Como todos sabem, o juiz Kaufman, que presidiu o "caso Hiss", foi outro Kaufman inteiramente distinto. Brainin não se desculpou de seu tremendo equívoco. Meramente arquitetou novo libelo difamatório e levantou novas dúvidas.

ATOS DO MINISTRO

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura assinou ato, resolvendo mandar arquivar, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acôrdo com o art. 25 das Instruções aprovadas pelo Aviso n. 29, de 23 de julho de 1941, o Inquérito Sanitário de Origem relativo ao ex-cadete Cláudio Fernan-Costa.

..SEM EFEITO A PROMOÇÃO..

Em virtude da portaria assinada pelo ministro Nero Moura, vem de ser tornada insubsistente a promoção "post-mortem", à graduação de suboficial do primeiro sargento Viriato dos Anjos Proença.

Requerimentos Despachados

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Real S.A. Transportes Aéreos e Linneu Goes, nos autos de inquéritos administrativos do processo 12-8-50, que corre perante à Comissão Especial nomeada pelo Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, solicitam, em interpretação, autêntica do citado despacho, dirimir a dúvida, reconhecendo ou não o direito de assistir e acompanhar os depoimentos: "No despacho anterior ficou implicitamente reconhecido à requerente o direito de assistir e acompanhar os depoimentos, pelo que autorizo o intervenção da defesa no processo, para produção de provas e geral".

Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, promovendo uma excursão cultural de suas alunas, em número de 25, à cidade de Ouro Preto, Via Belo Horizonte, solicitando transporte para a realização dessa excursão: "Indeferido por equidade";

Tenente Pedro Costa, solicitando os benefícios da Lei nº 288-48: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Tenente Darol de Sousa Dias, solicitando os benefícios da Lei nº 1782, de 24-12-52: "Indeferido, por falta de amparo legal";

Sargento Agenor de Lacerda, solicitando cancelamento de punições: "Cancele-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R.D. Aer.";

Guilherme da Cunha Bastos, solicitando contagem em dôbro do tempo de licença especial não gozada: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Aloísio de Araújo Cordeiro, solicitando melhoria de salário para ref. 27: "Arquive-se";

José Coêlho Muniz, solicitando pagamento de gratificação por serviço extraordinário prestado no Pq. Aer. dos dos Afonsos: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Companhia Moraes Rego S. A., solicitando renovação de sua inscrição no Ministério da Aeronáutica, como construtora de obras: "Autorizo a renovação da inscrição. A D. I. para os devidos fins";

Edmundo Nascimento, solicitando título diferente daquele que lhe foi expedido: "Indeferido, à vistas do parecer da Diretoria do Pessoal";

Valdomiro Candido de Oliveira, solicitando a anulação de ato que o dispensou em 2.5.47, da função que exercia como extranumerário-diarista do Parque de Aeronáutica dos Afonsos: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. O presidente da S.B.D.A.A solicita o comparecimento do maior número possível de associados, tendo em vista que nessa reunião serão estudadas questões relativas à revisão da Convenção de Varsóvia.

Sem Efeito a Transferência

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto resolvendo tornar sem efeito a transferência do primeiro-tenente reformado Vitor Emanuel, do Exército para a Aeronáutica, feita por decreto de 16 de maio de 1942.

Despacho e Audiência

O ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete o major-brigadeiro Alvaro Heckaher, diretor geral do Ensino e o brigadeiro Epaminondas Gomes do Santos, comandante da 3ª Zona Aérea.

Vai Ser Regulamentada a Profissão de Corretor de Imóveis

Assegurou-nos o Presidente do Sindicato Dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, dr. Antônio de Castilho Gama — Integra da Justificativa Apresentada Pelo Deputado Ulisses Guimarães ao Projeto de Lei, de Sua Autoria, e Que Dispõe Sôbre a Regulamentação do Exercício da Profissão de C. de Imóveis, em Curso na Câmara

E' da maior oportunidade a divulgação que aqui fazemos da Justificativa ao Projeto de Lei que nos foi dado conhecer durante uma visita que fizemos ao Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, à cata de informações de interêsse para esta Seção Imobiliária do D.C.

Um lider obstinado e realizador

Fomos recebidos pelo presidente do Sindicato, dr. Antônio de Castilho Gama, cuja atuação à frente dêsse órgão sindical mais se destaca devido à sua pertinácia em prol da regulamentação de dispositivos legais que venham proporcionar o pleno exercício da nobilitante profissão de corretor de imóveis.

— Não seria admissível, disse, inicialmente, o sr. Castilho Gama, que a Diretoria do Sindicato ficasse alheia às justas reivindicações da classe a que pertencemos enquanto que as demais profissões já se ajustaram aos padrões que lhes norteiam e amparam, no trato das suas funções específicas. Nosso trabalho tem sido orientado no sentido de consubstanciar e coordenar êsses anseios, considerando, mesmo, o desajuste, aliás natural, de um organismo que cresceu e cresce desmedidamente, porém, desarvorado. Por isso mesmo, nossa atenção está voltada sempre para onde possa surgir uma que nos traga reais benefícios. E, quando ela surge, trazida, como no caso presente, pela compreensão de homens esclarecidos, igualmente guiados pelo ideal de servir, nosso apoio e o estímulo da classe se fazem sentir sem restrições. Refiro-me à iniciativa do nobre deputado Ulisses Guimarães que, espontaneamente, veio trazer-me a sua inestimável colaboração, traduzida no Projeto de Lei de sua autoria, cujo teor já é conhecido pela maioria dos nossos colegas de profissão.

— Apesar do volume sempre crescente dos negócios imobiliários, fomentados e realizados pela laboriosa classe dos corretores de imóveis do Rio de Janeiro, cujo montante já atingiu, em grandeza, aos mais altos índices de produtividade a que um determinado grupo profissional já logrou realizar, não obstante a sua valiosa contribuição para o surto arquitetônico da cidade, concorrendo, dêsse modo, para o trabalho de milhares de operários, técnicos e engenheiros e consequente florescimento de indústrias correlatas aos ramos das construções. Pois bem, apesar de todos êsses serviços de alta relevância social-econômica prestados à causa pública — a nossa classe é a que, até o presente momento, menos favores tem merecido dos nossos legisladores, embora receba, duramente, o impacto das leis fiscais — por estes e por outros motivos é que a proposição em tela se apresenta oportuna e inadiável às nossas pretensões mínimas, colocando-nos, a bem dizer, em condições de podermos concorrer para o maior desenvolvimento dos negócios imobiliários e elevação da classe no conceito público — frisou, finalmente, o sr. Castilho Gama.

Justificativa ao Projeto Nº 1185/51

O corretor de imóveis, tal como o de fundos públicos, mercadorias, navios, etc., é hoje, nos centros organicamente evoluídos e diferenciados, um órgão estritamente indispensável à organização econômica do mundo dos negócios, sem o qual êstes não se poderão conduzir eficientemente. Prova exuberante do que afirmamos está no alto conceito e na sólida organização dos "Royal State Brokers", tanto nos Estados Unidos, quanto na Inglaterra, para só citar êstes dois países.

No capítulo da especialização profissio-organização econômica, só há quinze anos é que fundaram os dois primeiros sindicatos do Rio e de São Paulo.

O volume das operações imobiliárias nesses dois grandes centros, onde mais sensìvelmente se fazia sentir a utilidade e mesmo a necessidade do corretor especializado no trato de operações desta natureza, é que possibilitou essa arregimentação em primeiro lugar.

A arregimentação é uma necessidade, tendo em vista não só a defesa dos interêsses profissionais e morais do corretor, como também e principlamente a dos interêsses das partes que participam das operações.

Com a fundação dos Sindicatos tivemos a possibilidade de constatar a profunda anarquia reinante neste setor da vida econômica.

Não nos referimos evidentemente à concorrência, que não só reputamos extremamente benéfica à vida dos negócios como julgamos ser o único meio suscetível de levantar o nível profissional e intelectual da classe.

Referimo-nos à anarquia que resulta das lacunas existentes na legislação em geral e, sobretudo, da instabilidade profissional, criando um ambiente de insegurança para as transações imobiliárias de maior vulto e principalmente para as que recorrem às subscrições populares.

E' preciso que seja regulamentada a profissão do corretor de imóveis, como no caso do "De Fundos Publicos".

Esta regulamentação deve ter em vista estabelecer as condições morais, profissionais e gerais que precisa preencher todo indivíduo que queira exercer livremente esta profissão.

Assim, o projeto de regulamentação da profissão, orientado pelo mais perfeito espírito de solidariedade social, procura tão sòmente a identificação dos que se dedicam à profissão de corretor de imóveis, estabelecendo e criando a responsabilidade profissional

Nesse sentido, prevê em seus artigos 1º, 2º e 4º a emissão de carteiras de idoneidade moral, sujeita, nos expressos tificado de habilitação profissional e de idoneidade moral, sujeita, nos expressos termos dos artigos 1º, 16º e 17º, à orientação e fiscalização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

No capítulo da especialização profissional, artigo 8º combinado com a alínea "d" do artigo 13º, ao lado das atribuições do corretor, veda, expressamente, o abuso na especulação da compra e venda de imóveis.

São disposições essas do mais elevado alcance. A identificação do corretor de imóveis, fixando-lhe as suas atribuições e estabelecendo as condições morais e profissionais que precisa preencher para o exercício da profissão, é uma necessidade, tendo em vista não só a defesa dos seus interêsses econômicos, como também e principalmente a dos seus interêsses morais como a dos interêsses econômicos de seus comitentes. Indivíduos sem qualquer título de idoneidade moral e profissional, sem escritório onde tratar de seus negócios, emboscados do fisco, inculcam-se, de um dia para outro, corretor de imóveis, trazendo não raros prejuízos ao verdadeiro corretor e às partes que neles confiam. O mau conceito que êles, justificam se estendem igualmente sôbre tôda uma classe estranha a êsse procedimento. Nesse caso nada pode presentemente fazer o sindicato de classe que, dentro da lei vigente, não exerce poder fiscalizador sôbre os não associados.

Em expressivas palavras, o emérito desembargador H. da Silva Lima situou bem a questão: "O corretor de imóveis, que não é senão o "intermediário de negócios" da jurisprudência do nosso Tribunal de Apelação, não foi ainda contemplado pela legislação civil ou comercial, embora o seja pela lei fiscal. Mas a jurisprudência, formulada por juízes que conhecem a vida, admitiu a ação dêsses agentes das atividades imobiliárias e deu segura proteção aos seus trabalhos de ajustes. De fato, o trabalho é, segundo o artigo 136 da Constituição Federal um dever social; e acredito que não está longe o dia subordinado à carteira de trabalho. A Constituição garante a todos o direito de subsistência mediante trabalho honesto; e o artigo 1.216 — Cod. Civil — diz que tôda espécie de serviço ou trabalho lícito, material ou imaterial, pode ser contratado mediante retribuição. Por outro lado, a lei das contravenções pune a ociosidade. O trabalho dêles resulta de um imperativo constitucional. Amparados pela jurisprudência, que lhe concede a atividade digna de proteção, tanto que entrou nos hábitos da vida comercial ou dos grandes centros imobiliários, como é o do São Paulo, talvez, o mais importante do país, pois é a cidade que no mundo mais se desenvolve, no autorizado dizer dos entendidos dos desinteressados — Os corretores não podem pretender apenas direito e ter exclusivamente o pensamento das comissões, senão também deveres e, sobretudo, responsabilidades, como corretores de fundos e de navios. — *Daí a necessidade urgente de regulamentação da profissão, delimitando a capacidade dos agentes, os círculos das operações, a forma e modo de execução do encargo, garantias, deveres e responsabilidades do intermediário.* Se os há (e felizmente em grande número) de sisuda e inatacável correção, existe também uma escória de zangões e atravessadores perigosos cuja falta do escrúpulo mede-se pela imensa audácia.

Não pretedem os corretores, porém, um regime fechado de privilégios, incompatível com os postulados da ordem econômica do país, mais um regime da mais franca concorrência entre indivíduos ciosos de seus direitos e deveres, que possam concorrer pela sua formação moral e intelectual para o desenvolvimento dos negócios e elevação da classe no conceito público.

Não estão assim impedidos de exercer a profissão de corretor de imóveis todos os brasileiros o estranGEIROS EM exercício — sem distinção de sexo, em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, de comprovada habilitação profissional e idoneidade moral.

Apenas o exercício da profissão deve ser fiscalizado.

Das decisões do órgão fiscalizador tomará conhecimento o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com o seu poder moderador.

A vista do exposto,

considerando que o vulto das transações imobiliárias representa hoje fator de grande import ncia na vida econômica nacional, pelos capitais investidos na compra, venda e financiamento de móveis;

considerando que o vulto das transações imobiliárias determinou o desenvolvimento do comércio de importantes indústrias a elas direta ou indiretamente ligados, nas quais inúmeros profissionais empregam as suas atividades;

considerando que ao Govêrno compete orientar e amparar tôdas as atividades e esforços que representam interêsses para a coletividade, a fim de evitar a desorganização e os choques de grupos sociais com repercussão econômica de efeitos desfavoráveis para a coletividade:

considerando que o Govêrno tem sempre procurado regulamentar o exercício das profissões logo que se faz sentir a influência de cada uma delas na vida da nação, com o objetivo de sistematilizar as atividades dos indivíduos de modo a permitir a todos os cidadãos, devidamente habilitados e credenciados, o exercício legal da profissão que escolherem;

considerando que a ação do corretor de imóveis tem hoje influência especial sôbre as transações imobiliárias, não só coordenando a oferta e a procura e participando eficazmente dos planos de loteamento de terrenos, e principalmente, de incorporações de grandes edifícios, como também através de fatores indiretamente de terrenos, e principalmente tos decorrentes de sua propria formação moral e intelectual;

considerando que essa facilidade de multiplicação de intermediários eventuais tem redundado em prejuízo para o públicos, particularmente para os vendedores e compradores de bens imóveis, e, em geral, para a grande massa de cidadãos que não tem casa propria, de vez que a valorização fictícia dos imóveis é quase sempre obra e efeito dos intermediários enventuais, que assim têm concorrido para o desnivelamento do padrão de vida nas grandes cidades, além de causarem entraves à realização das transações, devido à insegurança que sentem compradores e vendedores, em face de credenciais dos intermediários;

considerando finalmente que a necessidade de regulamentação da profissão de corretor de imóveis foi perfeitamente sentida pelas Classes Produtoras Nacionais e consignada nas Recomendações de sua II Conferência, recentemente realizada no Araxá, aconselhando na letra "d" do número IV da 9ª Comissão de Assuntos Gerais: "A necessidade de caracterizar e individualizar perfeitamente as figuras jurídicas do representante comercial e do CORRETOR DE IMÓVEIS a fim de que sejam dadas às suas atividades os respectivos estatutos e garantias";

Diplomados do SESI

São Paulo, 9 de junho — No salão de festa do SENAC, sito à rua Galvão Bueno, teve lugar a solenidade de entrega de certificados às jovens que concluiram o Curso de Corte e Costura mantido pelo Sesi na Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário. Paraninfou a turma o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Destacadas personalidades dos círculos administrativos e industriais do Estado compareceram ao ato, que contou ainda com numerosa assistência.

5º Curso de Legislação Trabalhista Pelo Rádio

São Paulo, 9 de junho — No dia 3 de junho foi levado a efeito, com tôda a solenidade, o ato de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes do 5º Curso de Legislação Trabalhista pelo Rádio, promovido pelo SESI. Várias centenas de trabalhadores de deferentes ponto do Estado e do país receberam o valioso documento.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Abril de 1953

32 milhões 650 mil cruzeiros

O bilhete nº 1250 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1º de Abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Alexandre Rodrigues dos Anjos, residente no Copacabana Palace Hotel; Lúcio Alfredo Eifler, Rua Columbia nº 1/3; Pedro Augusto de Souza Machado, Travessa José Bonifácio nº 39, Estação Todos os Santos; Cipriano da Costa, Rua Benedito Hipolito nº 75.

O bilhete nº 23531 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1º de Abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Domingos Dias de Pinho, Rua Dias da Cruz nº 647 - Meyer Mário Banzi Filho, Rua Galileu nº 53, Meyer Moacir Bastos Prina, Rua Constança Barbosa nº 14, Ap. 204 — Meyer; Augusto Monteiro Franco, Rua Noemia Corrêa nº 262 — Engenho de Dentro, Rose Maria Davidson, Rua Daniel Carneiro nº 34; Werther Machado Fernandes, Rua Aristides Caire nº 39; Isidoro Alves Pinheiro; Rua Baroneza do Engenho Novo nº 149, — Casa 10 — Sampaio; Augusto Machado da Silva, Rua Jaguarema nº 353, Estação Colégio; Adir Amado Henriques, rua Clarimundo de Melo nº 628 — Piedade; João Moreira dos Santos, Rua Maria José nº 101, Madureira.

O bilhete nº 24566 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1º de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Waldemira Corrêa Basto, Rua Domingos Gonchni, quadra 13, Ilha do Governador; Antônio Batista do Rosário, Rua Rio da Prata nº 223 — Morro dos Caboclos, Zilda Rodrigues, Rua Riachuelo nº 405 — Ap. 49; Joaquim dos Reis, Rua Costa Bastos n- 336, — c/1; Renato Perrotta, Rua Crizu Visconti nº 66 — Itapiru.

O bilhete nº 28786 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Abril, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Henrique Carlos Horta, Rua Piauí nº 1.613 — Belo Horizonte; e Arlindo Campos Assunção, Rua Santa Catarina nº 334, Ap. 91 — Belo Horizonte.

O bilhete nº 11092 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1º de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Nicola Scatigno e pago ao mesmo.

O bilhete nº 25352 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de Abril, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago aos seguintes, residente em Campinas: Joaquim Francisco Lebre, Rua Antônio Lapa nº 1283; Benedito Delfino de Oliveira, Rua Abolição nº 1532; Theodomiro Leite de Almeida, Rua Alvaro Ribeiro nº 72; Tulio Monteiro, Rua do Sacramento nº 891; Augusto Bernardino Santos, Rua Laranjal nº 85 — Limeira; Roswaldo Reginato, Rua Sampainho nº 362; Jamil Amidem, Rua Barão de Jaguará nº 953; Ludovico Lucas, Rua Aquidaban nº 254.

O bilhete nº 10396 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de Abril, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago aos seguintes: Abrão Calil Rezek, Rua Cantareira nº 189; Antônio Espagachell Tobaruela, Rua da Chácara nº 8 — Sacoman — Ipiranga; Paschoal Giandomenico, Rua Rodolfo Miranda nº 33; Martim Hendgiera Halon, Rua Corrêa de Melo nº 146, Ap. 3; Benedito Anizio Pires, Rua Jorge Miranda nº 367; Jorge Goursand Rocha Alves, Rua João Brisola nº 63.

O bilhete nº 10769 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Abril, foi vendido em São Paulo, pela agência Fay e pago aos seguintes: Silvério Alonso Domingos dos Santos, Rua das Rosas nº 22 — Carapicuiba; Resthedemo Romano, Rua Toledo Barbosa nº 340; Celestino saverio, Rua João Cachoeira nº 361; Francisco Martins, Rua Cruz das Almas nº 96; Alfredo Muller, Rua Simãos Alvares nº 744; Rosalvo Xavier de Souza, Rua Tibicuí nº 69; José Virgilio da Silva, Rua São Francisco nº 47; Octavio Nunes, Av. Santos Morma nº 482, C. 45; Manoel Francisco Gouvêa, Rua Carneiro da Cunha nº 261 — Bosque da Saúde.

O bilhete nº 19124 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Albert Archibald George, Rua Alfândega nº 29-35; Abel Prisco da Silva, Rua Cardoso de Morais nº 510, Luiz Nissenbaum, Rua São João nº 179 — Niterói.

O bilhete nº 10742 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: João Donato Scorso, Av. Leoncio de Magalhães nº 769; Francisco Moifrino, Rua Dr. Morcorvo Filho nº 220, José Pereira Filho, Rua Carlos Vigari nº 347; Geraldo da Silva, Rua Delmira Ferreira nº 8; Izidoro Balesteros de Camargo, Rua Caminho Cloramenino, nº 372, fundos; Ernesto Augusto dos Santos, Rua Uberaba nº 24; Francisco Alves Martins, Rua 2 — Vila Hípica, Antônio Massanares André, Rua Belsior de Pontes nº 9; Adolpho Tuttoilmando, Rua Glória, nº [illegible]0.

O bilhete nº 20234 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de Abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Mirandolina Souza Santos, Rua Itapetininga nº 270; Américo Alves Moreira, Av. Rainha Elizabeth nº 79, Alessandro Coratini, Rua Almeida Bastos nº 56, José Germano da Costa, Rua E, nº 77, Ap. 202 — (Padre Miguel); João Pereira da Silva, Rua Professor Atila nº 67, Casa 5; Nominando Francisco dos Santos, Rua Francisco de Souza nº 53 — Rio Bonito, Estado do Rio; Virgílio Corrêa Machado, Rua Barão de Itapagipe nº 575 (Ap. 301); Manoel Balbino da Silva, Rua Mileto Maciel nº 97 — Ilha do Governador.

O bilhete nº 9122 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Abril, foi vendido em Novo Hamburgo, R. Grande do Sul, e pago aos seguintes: Nicolau J. Corezola, Rua Voluntários da Pátria, Alvaro Alves Pereira, Antônio Severino, Leonardo Scorza, Ignácio Cândido Nunes, Rua S. Antônio nº 903, P. Alegre.

O bilhete nº 21876, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Abril, foi vendido no Rio e pago a Francisco Kadlec, Rua Ramon Franco nº 78, Ap. 72, na Urca.

O bilhete n 21438 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Abril, foi vendido em Fortaleza, pela agente Leonor Barreira e pago aos seguintes: José Peixoto Lins, Rua Eurébio de Souza nº 360; Junot Sá Meirelles, Rua Senador Pompeu nº 610; Aglaê Maia Nogueira, Av. Imperador nº 516; Raimundo Soares Sampaio, Rua Rodrigues Jr. nº 1187; José Alves dos Santos, Rua Solon Pinheiro nº 858; Lourival B. de Oliveira, Rua João Brigido nº 61; Raimundo Cavalcanti da Silva, Rua do Trilho nº 235; Fabio Augusto de Castro, Rua D. Manoel nº 1.032; José Aquino de Alencar, Rua Liberato Barroso nº 99; Antônio Moreira Albuquerque, Rua Catucada nº 67.

O bilhete nº 32778 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Abril, foi vendido em Uberlândia, Minas, pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Cilineu Nunes Nogueira, Rua Goiás nº 404, Pires do Rio Estado de Goiás.

O bilhete nº 15706 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alvaro Gonçalves Esteves, Av. Bartholomeu Mitre nº 637, Ap. 503; William Elias Jones, Rua Adolpho Bergamini nº 247, Casa 3; Salomão Eschenazi, Rua Projetada nº 127 — Realengo; Djalma Lima Martins, Rua Gustavo Riedel nº 325 — Ap. 302 (Engenho de Dentro); Abilio Antônio das Flôres, Rua José Mauricio nº 89, Casa 7; Antônio Victor de Mesquita, Rua Visconde de Inhaúma nº 82, 2º andar; Adolfo Schott, Rua Prudente de Morais, nº 1.668; Fernando de Souza, Rua Maranhão nº 1.102.

O bilhete nº 9139 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Abril foi pago a Waldemar Gomes Souto, residente em Rosário do Sul, Rio Grande do Sul.

O bilhete nº 9847 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Abril, foi pago a Aida Campos Ruschel, Rua Cipriano Ferreira n- 455, Pôrto Alegre.

O bilhete nº 23696 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Abril, foi pago a Hermogenes Sampaio de Oliveira, Rua Amaral nº 292, São Paulo.

O bilhete nº 31717 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Sabino Barros de Menezes, Rua Barão de Mesquita nº 216; Nevio Macedo Mattioli, Rua Maestro Francisco Braga nº 380, Ap. 304; André Martins Ferreira Neto, Rua Barão de S. Francisco nº 8; Ignácio Alves Brito, Rua 7, 44, Conjunto IAPC — Irajá.

O bilhete nº 18453 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de Abril foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Aurelio Piscitelli, Rua Engenho Novo nº 296; Nelson Lopes, Rua Senador Nabuco nº 216, Ap. 108; Mildred Stoajk, Rua Belizário Távora nº 555 — Ap. 102.

O Bilhete nº 29176 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Abril, foi vendido em Santos e pago a Mariano de Leite Gomes, Rua do Comércio nº 58; Noé Magalhães Vaz, Av. Antônio Emerich, nº 21 — São Vicente.

O bilhete nº 11925 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Abril, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: Oswaldo de Souza, Rua Almirante Gonçalves nº 1397; Mauricio Rudnik, Rua Julia Costa, nº 382; Henrique Langes, Rua Barão de Antonina, nº 329, fundos; Waldemar Esmanhoto, Rua Brigadeiro Franco nº 296; Julio Neuman, Rua Celestino Jor. nº 453; Geraldo Wendramon, Av. Pres. Getúlio Vargas nº 23-B.

O bilhete nº 1805 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Abril, foi vendido no Rio e pago a Pedro Affonso de Magalhães, Rua Tajuri nº 333 — Vicente de Carvalho.

O bilhete nº 29762, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Ruy Brasil Ventura, Rua Fatima nº 293; João Krauser, Rua Cel.Massot nº 692; José Janicsek, Rua Monroe nº 159; Antônio Freitas, Av. Veiga nº 456; José dos Santos, Av. das Alamedas, nº 1052; Olimpio Gomes, Rua Polar, nº 406 — Vila Floresta, Solon Vieira da Rosa, Rua São Manoel nº 1734; Alberto Novôa, Rua Ramiro Barcellos nº 127; Nilda Adelina Cauduro Noal, Rua José Montauri nº 121.

O bilhete nº 24558 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: residentes em Ponta Grossa: Xalmir José Coleto Machado, Rua Affonso Arinos nº 61; Mário Klester, Av. Carlos Cavalcante nº 1068; Bronislau Kuchiniski, Rua Frederico Baks nº 21; Emilio Ribas, Rua Comendador Miro nº 1154; Zeno Baroncini, Rua Pinto Duarte n- 68; Casemiro Vasco Sobr., residente em Guarapuava.

O bilhete nº *2114 premiado com 400* mil cruzeiros na extração do dia 18 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Henderson de Sá Alencar Simões, Rua Marquês de Abrantes nº 115, Ap. 602; Victor Barbosa, residente no Hotel Avenida; Helvecio Ferreira Lopes, residente em Guanhães — Minas Gerais; Carmine Antonio Gelio, Rua Toneleiros nº 186, Ap. 305.

O bilhete nº 29257 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de abril foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Luís Martins Machado, rua Fragoso n- 553; Carlos Gavime, rua das Missões n- 206

O bilhete nº 35957 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago à mesma por conta de diversos contemplados.

O bilhete nº 5404 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Benedito Ferreira, rua Salmões nº 15; Antonio Camargo, rua Jener nº 23; Clodoaldo Ferreira, av. Santa Marina nº 65; Olyntho Madureira, rua Irlanda nº 136; Rubens Margando Cavalcanti, rua Dr Cesar nº 358 — casa 18.

O bilhete nº 35264 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de abril, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Hugo Hanz, residente em Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

O bilhete nº 35368 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de abril, foi vendido em Estrêla, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Massimino Prisco, residente em Taquari; Aloísio Schwertenr, Estrêla; Arlindo E. Knobel, residente em Arroio da Seca; Edgard Wansen, Poços das Antas.

O bilhete nº 3036 premiado com. 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Manoel Joaquim Leite, rua da Gávea nº 1179; Vicente Alberico Sgalla, rua Itatinga nº 160; Dulio Giannoni, rua da Cantareira nº 1166; José Ibiapina, Parque Guarapiranga; Emílio Rosa de Jesus, rua Arisona nº 631.; Carlos Martines Paz, rua de São Paulo nº 323 Eliziano Felix de Castro, rua Maquiribú nº 66 — Belém; João Cardoso de Oliveira, rua Visconde do Rio Branco nº 280, Ap 7

O bilhete nº 23204 premiado com..... 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência S.A Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Helio Menezes Costa, rua Algodoal nº 32 — Vila Mariana; Waldomiro Alves de Freitas, rua Maestro Cardim nº 108.

O bilhete nº 11481 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de abril, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: — Francisco Souza Araujo, rua Tupinambás nº 2265; Arlindo Caetano da Silva, residente em Ouro Branco; Benedito de Melo Peres cidade de Paracatú; Walter da Silva Neiva, cidade de Paracatú; João Miguel, rua Coronel Drago nº 356 — São Paulo; Antonio Gabriel Filho, rua Barão de Jacuí nº 451 — Oswaldo Cruz.

O bilhete nº 29019 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de abril, foi vendido em Uberlândia, Minas, pelo agente Horácio Ribeiro de Almeida, e pago a Benedito Modesto de Souza.

O bilhete nº 11229, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Manoel Ferreira da Silva, rua Alvares de Azevedo nº 852; Mizuca Mukai, Barrinha; Lazaro Ferreira Bueno, rua General Osorio nº 280 Rib. Preto; João Pedro Alexandre do Nascimento, rua Aurora nº 681 Ribeirão Preto; Francisco Antônio Lopes rua José Bonifácio 19 Ribeirão Preto; João da Silva, rua Francisco Peixoto nº 1303 Ribeirão Preto; Benjamim Caetano, rua João Clap, nº 931; Aleixo Frezza, rua Tamandaré nº 718; Sylvio Machado de Souza, Santa Rita do Guaturamo.

Oficial Elogiado

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, aviso elogiando nominalmente o capitão de corveta químico Ernesto Luís Peres de Araujo pela pertinácia, dedicação e conhecimentos profissionais demonstrados no resolver problema de sua especialidade, de natureza confidencial, apenas com recursos do Centro de Armamento, o que satisfez, econômica e tecnicamente, aos interêsses da Marinha.

CHEFE DO GRUPO DE INSPEÇÃO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi assinada portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra-médico Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim para exercer as funções de chefe do Grupo de Inspeção da Diretoria de Saúde.

Atos do Ministro

O Ministro assinou, ontem, as seguintes portarias: dispensando o capitão-de-fragata Pedro Borges Linch das funções de vice-diretor do Serviço da Reserva Naval; o capitão-tenente Maurício Murgel Taveiras das funções de ajudante de ordens do comandante do 3º D. N.; concedendo seis meses de licença ao sargento Tancredo Cavalcante de Albuquerque e ao cabo Aldir de Souza.

No Gabinete

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, os almirantes Atila Monteiro Aché, Gerson de Macedo Soares, Olavo de Araujo, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Braga, Egas Moniz de Aragão, o general Izauro Regueira, os comandantes Aurelio Linhares, Atila Novais, e sr. J. Solberg e a sra. comandante Abilio Machado

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes André Leon Fleuri Nazaré, William Maia Pfaltzgraff, Wigand Engelke e Mauricio Murgel Taveira.

Novo Prédio Para a Agência da Capitania do Porto em São Lourenço

O capitão-dos-portos do Rio Grande do Sul ao Ministro comunicou haver assinado, em Porto Alegre, o têrmo de aceitação do terreno oferecido pela Municipalidade de São Lourenço para construção da agência da Capitania do porto naquela cidade. Informou ainda, que o terreno é excelente, estando otimamente situado.

Novo Suboficial

Foi assinada portaria nomeando suboficial no quadro de Escrita e Fazenda do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento Odon Alexandrino de Araujo.

Notícias do Clube Naval

O almirante Antonio Maria de Carvalho, atual presidente dessa entidade social, empossou no cargo de diretor da Seção Esportiva o capitão de mar e guerra João Batista dos Santos, tendo como seus auxiliares os comandantes Maurilio Augusto Silva, Carlos Alberto D'Avila Zavataro e Heintz Hermann Avila Carl, respectivamente, nos cargos de diretor-social, secretário e tesoureiro.

Reunir-se-á amanhã, às 17 horas, o Conselho Deliberativo, da Seção Esportiva, para tratar de assuntos concernentes à tradicional festa junina do dia 29.

As Obras da Base Naval do Recife

O almirante Harold Reuben Cox, comandante do 3º Distrito Naval, enviou ao titular da pasta o seguinte telegrama: "Com a máxila satisfação comunico a V. Excia. que na nossa grande data de 11 de junho tive o prazer de pisar nos primeiros vinte metros prontos do cais frontal da nova base naval do Recife. Igualmente fiz o alitamento do contrato com a firma Portuária para construção do cais do canal com trezentos e vinte metros de comprimento. Em nome do 3º Distrito Naval — queira receber nossos comprimentos por mais esta etapa da cnstruçã da Base Nvi val do Recife".

Tbela de Lotação

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, aviso alterando a tabela de lotação de oficiais dos contratorpedeiros da classe "A".

Aspirantes do Exército Viajarão no .. "Duque de Caxias"

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os aspirantes do Excército Roberval Rocha Moreira, Ivanl Henrique da Silva e Afonso Belo Wanderley, que viajarão no navio escola "Duque de Caxias".

Essa unidade escola está em preparativos para realizar novo cruzeiro de instrução com guardas-marinhas.

OS DENTISTAS E O PROJETO 1.082/50

O "Movimento pró-aumento de salário do Cirurgião-Dentista", em face da aprovação pela Câmara Federal do substitutivo da Comissão de Finanças, ao projeto 1.082/50, que torna escalonados em M, N, O, com aumentos quinquenais, os cargos ocupados por portadores de diplomas de nível universitário superior, convoca todos os dentistas federais, municipais e autárquicos, para uma Assembléia Geral que realizará quinta-feira, dia 25, às 20,30 horas na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 277 — 13.º, apto. 1.310.

ATRIBUIDOS . . .

(Conclusão da 1.ª Pág.)

por ter brigado com o marido — narra Christie. Depois de estrangulá-la, deixei o seu apartamento, em cima do meu, anunciando ao marido, que voltara à noite, o suicídio da espôsa. Convenci-o de que seria acusado de havê-la assassinado e êle ficou de levar o cadáver em seu caminhão e desembaraçar-se dêle como pudesse. Matei a sra. Evans porque ela me pediu para ajudá-la a suicidar-se e só não tivemos relações sexuais por causa de um lumbago".

Irresponsável

Apesar dessas confissões, John Christie está sendo julgado apenas pelo assassínio de sua espôsa, também já apurado e confessado.

Entretanto, nos novos têrmos em que o criminalista Bennett pretende colocar os trabalhos da defesa, todos os pormenores de seus outros crimes deverão ser trazidos ao conhecimento do júri, a fim de que fique provada a total irresponsabilidade do tarade de Notting Hill.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edificio Mottin, em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e 70% financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Vendas com exclusividade com M. Guerra, à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo junto ao n. 51, vendemos excelente terreno plano de 17,52 x 20,56, para construção imediata, próximo a esquina de Conde de Bonfim, gabarito de 6 pavimentos. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

TERRENOS — Vendemos magníficos lotes juntos à Rua Maria Amália, junto e depois do n. 487, próprio para construção de edif. de apartamentos com 5 andares. Preço à vista ou à prazo Cr$ .. 250.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and. entre 12 e 17 horas.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Visc. de Santa Isabel, 56 — Próximo a Praça Sete — Zona de 8 pavimentos — Vendemos por Cr$ .. 1.520.000,00 magnífico terreno, inteiramente plano, tendo 24,95 de frente por 59,15 de fundos. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. .. 52-1093.

CATETE

CATETE — Rua Dois de Dezembro, 137, apto. 205 — Vendemos apartamento vazio, tendo quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências [illegible] empregada e garagem. — Chaves com o porteiro. Entrada inicial de 110.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

AV. ATLÂNTICA

AV. ATLANTICA 3.940 — Vendemos com 370.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 6.073,00 apartamento de frente, alugado sem contrato, tendo grande sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente o apto. 201, das 13 às 16 horas e aos domingos de 9 às 12. Plantas e demais detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. — Tel. 52-1093.

VENDEM-SE — COPACABANA
APARTAMENTOS DE LUXO
1 APARTAMENTO POR ANDAR
Para Pronta Entrega, no
EDIFÍCIO "MANDACARU"
RUA HILARIO GOUVEIA N. 103
(Próximo a Rua Toneleros)
Constituidos de:
Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 Quartos — 4 armários embutidos — 2 banheiros sociais — Copa-cozinha — Quarto e dependências de empregada — Hall e terraço de serviço — Grande área disponível para recreio
A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00
(Com 40% Financiados, em 5 anos)
TRATAR DIRETAMENTE COM
H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º andar - Fones: 42-2407 e 52-0119

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA
Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. — Tel.: 43-7170
VENDEM:
EDIFICIO ZACATECAS
Apartamento 304, sito à Rua das Laranjeiras 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados.
RUA DJALMA ULRICH, 217
Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.
CENTRO — ZONA BANCARIA
Prédio de 7 pavimentos, situado à Rua da Alfândega, 47 — Próximo à Avenida Rio Branco.

Companhia Brasileira de Terrenos

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Maio de 1953

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, na sede da Companhia Brasileira de Terrenos, à rua Debret 23, 7.º andar, salas 703/5, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença, representando 7.600 ações, como se verifica pelas assinaturas e declarações exigidas em lei, apostas no referido livro. O Diretor-Presidente sr. José Milliet convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído sôbre o mesmo, por aclamação, que convidou para servir de secretário, o dr. Horácio Milliet. **Teve início então a Assembléia Geral Extraordinária sob a Presidência do Diretor-Presidente sr. José Milliet,** que pediu ao Secretário, procedesse à leitura das convocações feitas para a Assembléia que se a realizar, convocações essas, publicadas nos dias 17, 20 e 21 de maio de 1953, no "Diario Carioca", e nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1953 no "Diário Oficial", cujo teor é o seguinte: "São convidados os srs. Acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 25 de maio de 1953, na sede da Companhia, à rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703/705, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos sociais e alterações do seu Capital. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953. "Feita a leitura, o sr. Presidente faz uma exposição dando a conhecer o parecer da Diretoria e Conselho Fiscal, relativamente a reforma dos Estatutos, com o aumento do capital social, reforma esta que seria em seguida, submetida à apreciação dos srs. acionistas; ainda com a palavra o sr. José Milliet, declara não ser possível com o atual capital, desenvolver as atividades da Companhia, e, nestas condições, ele e seus companheiros de Diretoria propunham um aumento de capital no valor de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) como também, a substituição das antigas ações de Cr$ 200,00 por novas de Cr$ 1.000,00, aumentando assim o capital da sociedade de Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), em ações nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, integralizadas neste ato, com aproveitamento dos créditos em contas correntes sem juros de seus acionistas, devendo a Companhia anular ou cancelar as antigas ações de números um a sete mil, no valor de duzentos cruzeiros cada uma, substituindo-as pelas de número um a cinco mil, no valor de hum mil cruzeiros. A seguir, transcrevemos **à Proposta da Diretoria para Reforma dos Estatutos e Aumentos de Capital:** "Aos quatorze dias do mês de maio de 1953, às 14 horas, na Sede da Companhia Brasileira de Terrenos à rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703/5, presentes os srs. Diretores, Presidente sr. José Milliet, Superintendente dr. Paulo Geraldo Milliet, Técnico dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira e Gerente sr. Victor Ferguson, teve início a reunião da Diretoria convocada para um estudo de reforma dos Estatutos e consequentemente o aumento de capital de Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). Com a palavra o Diretor-Presidente sr. José Milliet, expõe aos seus colegas de Diretoria a necessidade da reforma dos Estatutos sociais e, bem assim, o aumento de capital, por ser o atual insuficiente ao desenvolvimento da sociedade. Assim, propunha também, êsse aumento fôsse feito com os créditos dos acionistas em contas correntes, que não estão vencendo juros. Após essa exposição, o sr. Presidente pede que se transcreva a seguir, a redação dos novos artigos dos Estatutos que passarão a vigorar: Art. 1.º — Em 9 de agôsto de 1922, por escritura pública lavrada em notas do tabelião do 3.º Ofício da Capital da República, constitui-se uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia Brasileira de Terrenos, que teve seus Estatutos publicados no "Diário Oficial" de 23 de agôsto de 1922, e alterados sucessivamente: pela Assembléia Geral de 20 de dezembro de 1924, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 20 de janeiro de 1925 e pela escritura pública de 10 de março de 1925, em notas do 3.º Ofício registrada na Junta Comercial sob n. 6954, lavrada por determinação da Assembléia Geral de 28 de fevereiro de 1925, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 10 de março de 1925; pela Assembléia Geral de 29 de setembro de 1927 cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 28 de outubro de 1927; pela Assembléia Geral de 8 de agôsto de 1938 sujá ata fo ipublicada no "Diário Oficial" de 28 de setembro de 1938, arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio em 21 de setembro de 1938 sob número 13.968, tudo conforme escritura lavrada em notas do tabelião do 9.º Ofício em 10 de setembro de 1938, e que passa a ser regida por êstes Estatutos e pela legislação em vigor. A Companhia Brasileira de Terrenos tem por fim a compra de propriedades territoriais no Distrito Federal, para vender em lotes ou englobadamente, e a construção e venda de prédios, bem como, qualquer outra operação que beneficie os interêsses da sociedade, inclusive comércio, indústria e construção por conta de terceiros. Art. 2.º — A sede e fôro jurídico da Companhia é a cidade do Rio de Janeiro, estando atualmente estabelecida à rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703 a 705. Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia é de 20 anos, a partir de 1.º de janeiro de 1953, podendo ser prorrogado. Art. 4.º — O capital social, que era no tempo da constituição da Companhia, de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), foi aumentado pela Assembléia Geral Extraordinária em 10 de março de 1925, para Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros), representado por 7.000 ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e por Assembléia Geral Extraordinária de 25 de maio de 1953, para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), representado por 5.000 ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, de números 1 a 5.000 (um a cinco mil), tendo sido resgatadas e anuladas as de números 1 a 7.000 (um a sete mil) de valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma. As ações são nominativas. Art. 6.º — Cada diretor ou algum acionista em seu nome, caucionará antes da prática de qualquer ato 10 (dez) ações da Companhia, em garantia da sua gestão. Art. 7.º — Além das atribuições gerais que lhe cabem como membro da Diretoria e das que lhes determina o Decreto-Lei 2627 competirá particularmente: a) Ao Diretor-Presidente: Supervisionar as atividades da sociedade e representá-la em Juízo, podendo demandar ou ser demandado. b) — Ao Diretor-Superintendente: Orientar os trabalhos de direção geral da Companhia, determinando a sua marcha normal, resolvendo, não só, sôbre a conveniência ou inoportunidade da compra ou venda de propriedades, como também sôbre as obras a serem feitas em terreno da Companhia ou de terceiros, sôbre os tipos de prédios a serem construídos nos mesmos e sôbre a oportunidade no início de tais obras ou construções; providenciar sôbre as operações de créditos que por ventura se tornem necessários, inclusive hipotecar propriedades em garantia destas operações, podendo, para isto, entabular negociações com estabelecimentos de Créditos do País e do Estrangeiro, ou com particulares interessados em tais operações; nomear ou dispensar os auxiliares e chefes de serviço da Companhia, fixando seus vencimentos; determinar os preços das propriedades a serem vendidas e negociar a compra de terrenos por parte da Companhia, representá-la em qualquer negociação e venda de prédios ou terrenos, podendo assinar compromissos ou assumir obrigações em nome da sociedade; decidir sôbre tôdas as atividades da Companhia, determinando início de novas atividades ou interrompendo qualquer uma em vigor; substituir o Diretor-Presidente, sempre que se torne necessário; c) — Ao Diretor-Técnico: Acompanhar e fiscalizar diretamente as atividades da Companhia, responsabilizando-se pela execução, seguindo a orientação do Diretor-Superintendente; assistir e controlar tôda a compra de material necessário, de modo a bem aplicar os recursos da sociedade; estudar e propôr de comum acôrdo com o Diretor-Superintendente, tôdas as providências de caráter técnico que se façam necessárias, executando as que forem por êle aprovadas; admitir ou demitir o pessoal operário, fixando os seus ordenados; d) — Ao Diretor-Gerente: Ter a seu cargo a escrita da Companhia, fiscalizando o custo das atividades e controlando-o, pondo os demais Diretores constantemente a par dos resultados obtidos. Art. 10.º — O mandato da Diretoria será de quatro anos, podendo seus membros serem reeleitos. § 1.º — Durante o impedimento de qualquer diretor por mais de dois meses e menos de seis, será êle substituído em suas funções por outro diretor, ou por um acionista indicado pela maioria da Diretoria e do Conselho Fiscal, em reunião conjunta, lavrando-se no livro competente uma ata de cada substituição. O Diretor substituído continuará a perceber a percentagem e os honorários a que tinha direito. § 2.º — Para que êsse impedimento possa ser superior a seis meses, será necessário o consentimento dos outros diretores, ouvido o Conselho Fiscal. Êsse consentimento será exarado em ata lavrada e assinada em livro competente. § 3.º — Se se der o falecimento de quaisquer dos diretores ou se algum dêles resignar o cargo, ou também, deixar de exercê-lo por mais de seis meses, sem satisfazer as exigências do parágrafo segundo, o cargo ficará vago, sendo, então, ocupado pelo acionista que fôr eleito em substituição ao diretor afastado, na forma prevista no parágrafo primeiro. Art. 12.º — Os Diretores serão remunerados mensalmente: Diretor-Presidente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); os Diretores Superintendente e Técnico, Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um; o Diretor-Gerente, Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros). Art. 13.º — Serão necessárias as assinaturas de dois Diretores nos seguintes atos: nas escrituras de venda de áreas ou lotes de terrenos; na venda de casas e nos contratos ou escrituras de promessa de venda de casas ou terrenos; na assinatura de notas promissórias ou letra de câmbio; nos contratos de empréstimos seja qual fôr a sua forma ou natureza; nos cheques emitidos pela Companhia, ou a favor da mesma. § Único: Para todos os outros atos bastará a assinatura de um Diretor. Art. 34.º — Dos lucros líquidos apurados em cada balanço anual procedido em 31 de dezembro de cada ano, serão deduzidos: 5% no mínimo, para o fundo de reserva, enquanto êste não fôr igual ao capital; uma percentagem à Diretoria, determinada pela Assembléia Geral, que no máximo será de 20% assim distribuídas: ao Diretor-Presidente 4%, ao Diretor-Superintendente 7%, ao Diretor-Técnico 7% e ao Diretor-Gerente 2%. § 1.º — Esta percentagem só será recebida pela Diretoria quando fôr possível distribuir aos acionistas um dividendo igual ou superior a 6%. § 2.º — Sempre que a Diretoria julgar conveniente, poderá gratificar a todos ou em parte, os empregados e auxiliares da Companhia, desde que a verba dispendida não exceda de 5% dos lucros líquidos verificados em cada balanço. Terminada essa exposição, toma a palavra o Diretor-Superintendente dr. Paulo Geraldo Milliet, que declara satisfeito e de pleno acôrdo com a proposta em causa, pedindo que a mesma seja exposta ao Conselho Fiscal para que o mesmo se manifeste, pois, como foi dito, a sociedade com o seu capital atual não podia fazer frente ao volume de negócios que lhes tem sido apresentados. Assim, considera justo êsse aumento e a reforma dos Estatutos. Pede ainda, que se faça a convocação da Assembléia Geral Extraordinária a se realizar oportunamente. Nada mais havendo a tratar, é suspensa a reunião a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a reunião foi a mesma lida, aprovada e assinada pelos Diretores. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1953 — (ass.) José Milliet, Paulo Geraldo Milliet, Luiz Plinio Frias de Oliveira, Victor Ferguson". E o **Parecer do Conselho Fiscal:** "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrenos, reuniram-se no dia 23 de maio de 1953, na sede da Companhia, à rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703 a 705, às 10 horas, tomando conhecimento da proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos e consequente aumento de capital de Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros), para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), com valores transferidos dos créditos de acionistas em contas correntes, verificaram pelo exposto não só a necessidade, como também a alta conveniência dessa medida que julgaram certa e oportuna. Assim sendo, são de parecer que esta proposta deve ser aprovada. Rio, 23 de maio de 1953. (ass.) Julio César de Mello e Souza, Salvador Vieira Mendes e Carlos de Lamare". **Antes de iniciada a discussão, o sr. Presidente** comunicou que, no caso de ser a proposta aprovada, os srs. acionistas deverão fixar o prazo para o exercício do direito de preferência à subscrição das novas 3.600 ações, o qual, como determina a lei, não poderá ser inferior a trinta dias. Salientou, porém, que haviam sido depositadas sôbre a mesa da Assembléia, as declarações dos srs. acionistas representando 7.000 ações, com as quais satisfizeram as exigências legais, pelo que, submete à votação dos referidos acionistas a proposta de abrir mão do prazo, uma vez terem êstes providenciado a respeito. Após alguns esclarecimentos, a pedido de diversos acionistas, o dr. Carlos De Lamare propôs aos demais, a renúncia do prazo para o exercício do direito de preferência, em virtude de já terem sido feitas as declarações exigidas em lei, bem como, a aprovação da proposta de aumento de capital e reforma dos Estatutos, o que se verificou, por unanimidade de votos. A seguir, o sr. Presidente solicita dos srs. acionistas a procederem à subscrição das novas 3.600 ações, exercendo todos os acionistas o direito de preferência assegurado em lei, relativamente às novas ações. Organizada a lista de subscrição, foi a mesma submetida à assinatura de todos os acionistas presentes, verificando-se então, a renúncia de quase todos, em adquirir as novas 3.600 ações. Com a palavra o acionista dr. Herculano Sylvio de Miranda, propôs a suspensão da sessão, pelo tempo necessário a que os interessados se manifestassem a respeito. Posta a referida proposta em discussão, foi a mesma aprovada e assim, suspensa a sessão. Reaberta, e presentes a totalidade dos acionistas, declarou o sr. Presidente haverem sido subscritas durante êsse intervalo, as 3.600 ações novas, conforme lista respectiva aqui transcrita, constando do seguinte: **"Companhia Brasileira de Terrenos,** aumento de capital de Cr$ 1.400.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, com valores transferidos dos créditos em contas correntes sem juros, de acionistas, e dividido em 3.600 ações novas, de hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Dr. Paulo Geraldo Milliet, brasileiro, casado, residente à rua Fonte da Saudade 260, 2.600 ações, no total de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 2.600.000,00), integralizado com o seu crédito em conta corrente. Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira, brasileiro, casado, residente à rua General Venâncio Flores, 97, com 1.000 ações, no total de hum milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) integralizado com o seu crédito em conta corrente. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953 (ass.) Horacio Milliet — Secretário". Mesmo que virtualmente aprovada a proposta da Diretoria, o sr. Presidente submete-a novamente em discussão e aprovação e, não tendo nenhum dos srs. acionistas algo a observar, foi posta em votação a proposta de aumento de capital, e, bem assim, as modificações dos Estatutos, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos. A seguir, pede a palavra o acionista dr. Renato Milliet, que lembra a necessidade de ser transcrito nesta ata, os novos Estatutos com as modificações aprovadas pela Assembléia, tendo o sr. Presidente aceitado a proposta. Pede a palavra o Diretor-Gerente sr. Victor Ferguson e declara que, tendo sido feitas algumas exigências pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, referente ao registro da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 10 de abril de 1953, propunha fôsse retificada e ratificada a ata da mesma Assembléia. Posta em discussão tal medida, foi a mesma retificada nas partes onde foram sugeridas a criação de um Departamento Industrial e na sugestão para aumento do capital da Companhia, ficando assim naquela ata anuladas tais sugestões, e ratificada nos demais. Nada mais havendo a tratar, é suspensa a sessão, a fim de ser lavrada a presente ata que é lida, aprovada e assinada por todos, e por mim, José de Abreu Neves, que a lavrei pelo secretário. (ass.) José de Abreu Neves — Horacio Milliet — José Milliet — Paulo Geraldo Milliet — Luiz Plinio Frias de Oliveira — Victor Ferguson — Renato Milliet — P. P. Maria Elizabeth Milliet Kiehl, José Milliet — Carlos De Lamare — Dulce Machado Milliet Bitencourt — Herculado Sylvio de Miranda. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953. (ass.) Horacio Milliet, Secretário.

24 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

Um Ministro Tímido

O sr. Antonio Balbino, Ministro da Educação a empossar-se, prócer de reconhecida habilidade política, inteligente, vivo, de grande capacidade de trabalho, é homem tímido e indeciso.

— Temo pela sorte do Balbino no Ministério — disse-me ontem um de seus amigos.

— Êle não é um homem de ação. Seu tipo se aproxima mais do intelectual.

A última vez que com êle conversei o senti como que esmagado, certo de que ia assumir uma responsabilidade enorme. Por trás da pasta (a de couro), que habitualmente êle coloca entre sua bôca e o interlocutor, percebi que seu rosto estava úmido. Não fazia calor.

Em todo caso, êle está em casa com febre alta.

A Integra

Depois da reunião de ontem do diretório nacional do PR, um dos dirigentes do partido aproximou-se do sr. Artur Bernardes e disse-lhe:

— Presidente, ainda não li a integra do seu discurso de Belo Horizonte.

— Nem eu — respondeu o sr. Bernardes.

O Esteio

O sr. Paulo Nogueira Filho considera o sr. Café Filho o esteio da sua candidatura ao Ministério — da Agricultura ou do Exterior.

Ala Velha

O sr. Cirilo Junior lider da ala velha do PSD paulista, retomou ao sr. Cunha Bueno a primazia no pessedismo estadual. Ontem, Cirilo, que teria credenciais para falar politicamente, acertou as contas longamente, no plenário da Câmara, com o sr. Bueno.

Washington Luís Caiu Com Dignidade: Flôres

Um Dos Erros do ex-Presidente da República Foi Não Admitir Solução Que Não Fôsse de Sua Predileção, Diz o Deputado Udenista, Rememorando a Revolução de 30

Os deputado Flôres da Cunha, conforme se anunciara na sessão anterior, prestou durante os trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados seu depoimento sôbre a personalidade do ex-presidente da República, sr. Washington Luís. O representante gaúcho, que viveu os episódios da revolução de 1930, não se furtou a um retrospecto da situação política que precedeu o movimento que depôs o ex-presidente.

"UM GRANDE BRASILEIRO"

A respeito da personalidade do sr. Washington Luís, declarou o sr. Flôres da Cunha que "tendo a têmpera basáltica da raça lusitana de que descendia em linha direta, Washington Luís soube cair com dignidade". Depois de se referir à sua volta ao Brasil após longos anos de exílio, nos braços do povo que lhe reconhece os grandes serviços prestados ao país, concluiu o orador:

"É um grande brasileiro que a Pátria deve reverenciar".

A carta

Após várias considerações iniciais, o sr. Flôres da Cunha relembrou os episódios que culminaram na candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República. O então Presidente do Rio Grande o fizera portador de uma carta ao sr. Washington Luís, comunicando-lhe que aceitara sua candidatura à Presidencia da República, em oposição ao nome do sr. Júlio Prestes, candidato do Govêrno. Durante a viagem de vapor, recebera, pelo rádio de bordo, ordem "para não entregar a encomenda". Ao chegar ao Rio, lhe foi entregue um cartão do próprio punho do sr. Getúlio Vargas, autorizando-o a entregar a carta.

Decepção

Narra, em sua linguagem peculiar, as dificuldades que teve de enfrentar ao entrar em contato com o sr. Júlio Prestes, em Santos e com o próprio Presidente Washington Luís, a quem fêz a entrega do documento. Acentuou o estado de abatimento e confusão que a missiva estabelecera no velho governante que, segundo suas próprias palavras, "Contava com o Rio Grande". Desde então só se avistou com o sr. Washington Luís no seu regresso do exílio, tendo-o atacado por três vêzes, no Senado, por ocasião das degolas eleitorais das bancadas da Paraíba e Minas Gerais, no celebre episódio do reconhecimento dos poderes.

Revelação

A certa altura, o sr. Flôres da Cunha fêz uma revelação que, segundo afirmou, não estava na história, pois um dos seus protagonistas, o sr. Júlio Prestes, já eleito Presidente da República, levou o segrêdo para o túmulo. E êle, Flôres da Cunha, só agora se animava a revelar o fato: por ordem do sr. Getúlio Vargas fôra secretamente a S.Paulo, hospedara-se na casa do então deputado Ataliba Leonel, sem que ninguém soubesse, entrevistara-se em Palácio com o sr. Júlio Prestes transmitindo-lhe a proposta do sr. Getúlio Vargas. Ambos renunciariam a suas pretensões à mais alta magistratura do pas, em favor de um terceiro candidato paulista que evitasse a revolução e a subversão das instituições.

A resposta, do sr. Júlio Prestes foi a seguinte: "Isto agora é com o Washington".

Erros

Comenta, então o sr. Flôres da Cunha que o Presidente da República cometeu, entre outros, o grande êrro de se tornar impermeável e impenetrável a qualquer outra solução que não fôse a de sua predileção. E a revolução foi inevitável...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
14 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

Nada de Censuras ao Homem do Escândalo Dos Caminhões

Câmara Municipal

O sr. Miécimo da Silva, na sessão de ontem da Câmara Municipal, requereu um voto de louvor ao P.T.B. pelo expulsão do sr. Mani Crokatt de Sá, envolvido no inquérito a respeito dos caminhões-feira. O pedido foi rejeitado. O sr. Soares Sampaio, trabalhista, explicou que não houve, no caso, qualquer expulsão. O próprio Mani Crokatt, suplente de vereador, solicitou licença das fileiras do partido, até que seja decidido o inquérito. Assim, não havia motivo para o voto.

Mais votos

O sr. Couto de Sousa pediu um voto de congratulações, sendo aprovado, pela passagem do aniversário de fundação da 1ª Cia. de Manutenção da Divisão Blindada das Fôrças Motomecanizadas.

O sr. Anibal Espinheira pediu um voto de pesar pela morte da romancista Albertina Lafaiete (Albertine Berta).

Visita de Negrão

Estêve na Câmara o sr. Negrão de Lima, apresentando suas despedidas, por ter deixado o Ministério da Justiça. Ao assumir a pasta, o Ministro recebeu a visita da Mesa Diretora. Agora, ao deixar, teve o gesto de cortesia.

Estradas

O sr. Mário Martins comentou o fato de ter sido nomeado para o cargo de engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, o próprio diretor do Departamento, sr. Mário Franchini. Disse que as nomeações no D.E.R. são propostas pelo seu diretor. Assim o sr. Mario Franchini propos a própria nomeação. No caso, havia quatro outros engenheiros que haviam feito concurso para o cargo. Sendo preteridos, ameaçaram requerer mandado de segurança. Mas desistiram porque foram, também, nomeados.

Onibus

Na Ordem do Dia continuou sendo ultimada a votação do projeto que regulamenta o serviço de ônibus, micro-ônibus e lotações da cidade.

Melhoramentos

O sr. Couto de Sousa apresentou requerimento solicitando providências para colocação de rêde de baixa tensão em um trecho da Rua Ardenas, no bairro de Guarabu, na Ilha do Governador. Pediu, também, a inclusão, no Orçamento, da verba de 500 mil cruzeiros, para calçamento e obras complementares da Rua Filomena Fragoso, em Osvaldo Cruz. O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei transferindo para a Secretari de Agricultura o Serviço de Parques, Serviço de Estudos e Projetos e Serviço de Correspondência e extinguindo o Serviço de Contrôle, Serviço Florestal, além de criar o Departamento de Parques e Florestas. O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou indicação para inclusão, no Orçamento, da [illegible] sária à construção de um Centro de Saúde, com Ambulatório de Puericultura na estação de Colégio.

Homens de Vidro os Que se Encontram no Poder

HAMILTON

Ataques ao govêrno

"O Mais Antidemocrático Dos Discursos, na Mais Antidemocrática Das Atitudes", Disse o sr. Hamilton Nogueira, a Respeito da Oração Proferida Pelo Novo Ministro do Trabalho — Serão Contados os Votos em Branco

PLENÁRIO DO SENADO

Na curta sessão de ontem, o sr. Hamilton Nogueira fêz vários comentários a respeito da reforma ministerial, referindo-se ao discurso pronunciado pelo sr. João Goulart, novo ministro do Trabalho, que classificou como "o mais antidemocrático dos discursos".

VISÃO DE UM MUNDO DIFERENTE

Começou o sr. Hamilton Nogueira por relembrar a exclamação do poeta russo Pusckine, após ouvir a leitura da obra de Gogol: "Como é triste a nossa Rússia, meu Deus!"

Disse o orador que tal exclamação ocorreu ao seu espírito, ao meditar sôbre os acontecimentos políticos ocorridos nos últimos trinta dias, no Brasil, que o levaram a exclamar, como o poeta russo, "como é triste o nosso Brasil!"

E comparando as duas exclamações, verifiou que ambas resultavam "da visão de um mundo diferente daquele em que desejaríamos viver".

Almas mortas

Segundo o sr. Hamilton Nogueira, todos "desejariam viver num mundo de almas vivas. Isto é, "num mundo de almas que se manifestassem com unidade, coerência e com dinamismo orientado para determinado fim. Em que elas se entendessem, se compreendessem, estabelecendo uma sociedade fundada em valores éticos, orientada por princípios de alta moralidade, que, aliás, sempre foram o apanágio das grandes civilizações".

Mas, lamenta o orador, "vivemos num mundo de almas mortas!" Por isso, "as festividades vistas ou registadas nos jornais (as posses, por exemplo, dos novos ministros) dão a impressão de uma tarde florida de finados, sobretudo quando esta data coincide com um dia nebuloso e sentimos o sabor de cinza, a melancolia de quem retorna do cemitério, numa tarde cinzenta.".

Paradoxo

Dizendo estar convencido de que tal impressão não é apenas dêle, orador, o sr. Hamilton Nogueira afirma "que tão melancólica meditação não é um paradoxo, com o otimismo que alimenta, em relação ao Brasil".

O Brasil será, afirma, uma grande potência, brevemente, sofrendo, no momento, uma dessas depressões que ocorrem na vida individual.

Tem-se a impressão de que os detentores do poder, aquêles que deveriam dar exemplos de perseverança, trabalho, coerência e, mesmo, de renovação, caso esta renovação fôsse real, nos aparecem como conchas, como autômatos, como homens de vidro em exposição no Passeio Público".

Realmente, declara o sr. Hamilton Nogueira, "os homens que dominam o Brasil, na parte do Executivo, se assemelham àquele homem de vidro. Esta a razão pela qual não há entendimento, havendo, apenas, o encontro de pessoas, como se fôssem encontros de bolas de bilhar".

Fim Do Ministério De Experiência

"Fala-se que acaba de ser renovado o Ministério de Experiência" — continua. Para o orador, o primeiro reparo a fazer, é que um "ministro de experiência" deveria ter vida apenas por uns três ou quatro meses.

"Se um govêrno muda seu ministério, no meio de seu govêrno, isso significa que o novo ministério não será também definitivo, mas um segundo ministério de experiência, a não ser que Ele (com E maiúsculo), que há tantos anos enegrece o horizonte da civilização brasileira, tenha suas esperanças voltadas para o êle (e minúsculo) que ocupa o Ministério do Trabalho".

No seu discurso de posse, "na mais antidemocrática das atitudes, no mais antidemocrático dos discursos — afirma o orador — o novo titular do Trabalho propõe a arregimentação dos Sindicatos, como se os trabalhadores tivessem dono, como se os homens de hoje fôssem escravos de meia dúzia de pessoas, eventualmente no poder. E, assim, julga-se dono de almas, daquelas almas mortas, daquelas almas escravas russas, do tempo de Gogol".

Desapareceu a ética

"Uma civilização de almas vivas é aquela em que a têica tem o seu primeiro, e vemos que essa têica desapareceu".

"Quanta melancolia, quanto sabor de cinza na derrocada dos ministros que serviram aos sr. Getúlio Vargas! Que pagamento àqueles a êle fiéis e dedicados! Quanta vingança contra os que, porventura alguma vez, se lhe opuseram! A vingança não está apenas na despedida pelo telefone internacional, mas também noutros convites a outras ilustres figuras que tiveram a ousadia de enfrentar o ditador de outros tempos".

Afirmando não desejar prolongar-se por mais tempo, o sr Hamilton Nogueira concluiu seu discurso dizendo que "quando a Providência prega para escrever, estamos vendo a agonia de um tempo; vemos a queda dos ídolos de barro. Os que hoje detêm o poder no Brasil assemelham-se aos homens de vidro, sem alma, expostos no Passeio Público: um dia êles se quebrarão e o Brasil haverá de atigir seu destino no concêrto das Nações.

Estranhando demissão

O sr. Mozart Lago pronunciou discurso, estranhando "a notícia da demissão do sr. Guilherme Malaquias do SAMDU".

Recordou o orador tratar-se de "um médico ilustre, prócer do PTB e suplente do senador Alencastro Guimarães, que se destacou, pelo seu trabalho, na campanha do pleito de 3 de outubro, de apoio à candidatura do atual Presidente da República".

Fim aos votos em branco

O sr. Bernardes Filho, após consultar a opinião de seus pares, apresentou o seguinte projeto de resolução:

"Substitua-se o paragrafo 2º do artigo 161 do Regimento Interno do Senado, pelo seguinte:

Parag. 2º — Na apuração dos votos a que se refere êste artigo, serão considerados como votos contrários as cédulas em branco.

Suprima-se o parag. 3º".

Também o sr. Mozart Lago apresentou projeto de resolução, referente aos votos em branco, nos seguintes têrmos:

"Art. 1º - Os parágrafos 2º e 3º do art. 161 do Regimento Interno deste Senado Federal, passarão a vigorar com a seguinte redação:

"Parag. 2º - Na apuração, as cédulas em branco não serão computadas para efeito de "quorum" de votação, anotar-se-ão, entretanto, para exprimir o número de presentes que se escusou de votar.

Parag. 3º Se descontadas as cédulas em branco, verificar-se falta de número para a votação (32, no mínimo) renovar-se-á a votação na sessão seguinte".

Reforma dos costumes

Também o sr. Djair Brindeiros se referiu à reforma ministerial. Começou o senador pernambucano reportando-se ao discurso pronunciado, há dias, pelo sr. Ezequias da Rocha, sôbre a situação brasileira.

Em seguida, o orador leu um artigo publicado no "O Globo", intitulado "Programa para ser lido, meditado e cumprido", afirmando que, ao lado das reformas ministerial e administrativas, urge que se dê início à reforma de que o País realmente necessita a reforma dos costumes.

Renúncia de Amaral: PSD Seria Traído

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Alberto Tôrres comentou, ontem, a notícia publicada por êste jornal, segundo a qual o governador Amaral Peixoto renunciaria ao seu mandato para ser nomeado embaixador nos EE.UU. Disse que os comentários em tôrno do assunto estavam tomando vulto, tendo sido divulgados por vários órgãos da imprensa e rádio, indicando que, efetivamente, parecia existir um mundo de realidade.

Era, entretanto, de se considerar, caso viesse a se concretizar o que se anuncia, como "uma verdadeira traição aos pessedistas, que tanto se alarmaram com a permanência do sr. Tarcísio de Miranda por apenas 30 dias no govêrno, pois equivaleria a entregá-los ao cutelo dos petebistas".

Seguiu-se com a palavra o pessedista Pereira da Silva para declarar que não considerava a notícia como verdadeira, porém, se confirmada, seria o primeiro deputado a abandonar a nau do P.S.D.

Comunicações

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Moacir Azevedo, que elogiou as novas instruções do diretor do Banco do Brasil para empréstimos e financiamentos a lavradores, acrescentando que, apesar de tudo, o problema ainda tinha muito a resolver; o sr. Mário Vasconcelos, para pedir providências ao Govêrno, no sentido de pôr em prática medidas urgentes para solucionar a crise de energia elétrica no município de Araruama; o sr. Vasconcelos Torres, que denunciou violências contra um vereador de Sapucaia; o sr. Saramago Pinheiro, para pedir ao Banco de Crédito do Estado que concedesse créditos à Cooperativa de Rio Bonito, como havia feito à Cooperativa de Itaboraí; e o sr. Alvaro Bastos, que pleiteou a interferência do Govêrno junto ao Banco do Brasil, no sentido de impedir a cobrança de títulos já pagos por antigos devedores ao Banco Fluminense da Produção.

Na ordem do dia foi considerada objeto de deliberação uma indicação de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, sugerindo ao Govêrno a inclusão nos orçamentos futuros de uma verba de pelo menos 20 milhões de cruzeiros, destinada à aquisição da casa própria pelo funcionalismo estadual, por intermédio do Instituto da classe.

O Que Se Diz:

...QUE um grupo de deputados e jornalistas da oposição (Artur Santos, Maurício Joppert, Tenório Cavalcanti, Armando Falcão, Arnaldo Cerdeira) e o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, foram levados à fábrica de munições do Exército em Piquête pelo general Canrobert Pereira da Costa...

* * *

...QUE o maior sucesso da excursão foi o dito Tenório Cavalcanti, cuja popularidade saiu-se bem de mais uma prova, pois por onde êle andava, uma verdadeira multidão de senhoras, crianças, velhos, operários, seguia atrás dêle para ouvi-lo e aplaudi-lo...

* * *

...QUE durante o depoimento do sr. Samuel Wainer, ontem, na Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora", foi identificado pela reportagem da "Tribuna da Imprensa" e devidamente fotografado o conhecido guarda-costas Aires, que serviu na guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e que agora serve na guarda pessoal do dito Wainer...

Wainer Diz Que só Deve Oito Milhões

Afirma Que Nunca Usou o Nome de Getúlio Para Arranjar Dinheiro — Conta Como Recrutou as Fabulosas Importâncias

Usando do refrão "é mentira", "é mentira", "é mentira". Samuel Wainer referiu-se perante a Comissão de Inquerito da Câmara dos Deputados às denúncias e acusações ali feitas pelo jornalista Carlos Lacerda. A maior parte de seu depoimento, porém, nos pontos lidos ontem, foi de ataques à "Tribuna da Imprensa" e seu diretor.

APENAS 8 MILHÕES

Disse não ser o débito de "Ultima Hora", para com o Banco do Brasil, de mais de oito milhões e duzentos mil cruzeiros. Quanto aos empréstimos naquele estabelecimento jamais passaram de Cr$ 75.871.512,40. Desta quantia reteve o Banco do Brasil, para pagamento do débito referente à Erica antiga, cêrca de trinta e sete milhões e manteve sob contrôle para investimentos vinte e três milhões. Adiantou mais que, acrescentando-se 1 milhão, para pagamento da percentagem de 1%, referente a emolumentos, etc., ficaram apenas em dinheiro para "Ultima Hora", seis milhões, dizendo finalmente que o débito da emprêsa é de apenas oito milhões e duzentos mil cruzeiros.

Acusações, em vez de Esclarecimentos

Quase todo o depoimento do sr. Samuel Wainer girou em tôrno de acusações ao jornalista Carlos Lacerda, sendo diminuta a parte dedicada aos esclarecimentos quanto às denúncias veiculadas. Acentuou inicialmente que todos os seus bens estão aplicados nas emprêsas que dirige, passando em seguida a repetir "é mentira", referindo-se a cada uma das acusações do sr. Carlos Lacerda. Acentuou, ainda no início de seu depoimento, que jamais usou o nome do Presidente da República para atrair publicidade, como também jamais solicitou protecionismo sendo as suas organizações gráficas e jornalísticas constituídas exclusivamente com capital particular. Neste ponto descambou no ataque direto à pessoa do sr. Carlos Lacerda, procurando afirmar a sua incapacidade como administrador, e declarando que a "Tribuna da Imprensa" nunca passou de um órgão oficiário.

"O meu amigo Getúlio..."

Prosseguindo em suas acusações ao diretor da "Tribuna da Imprensa", enquanto historiava a campanha do lançamento daquele órgão de imprensa, declarou que está o jornal de onde partiram as primeiras denúncias contra os seus negócios, a serviço de um escritório de advocacia internacional, o escritório Momsen, do que faz parte o bacharel Fernando Cícero Veloso, a quem aponta como financiador do jornal. Neste ponto, retorna ao histórico de sua própria vida profissional e se refere à campanha presidencial do "amigo Vargas", a quem nada pediu. Chegou finalmente ao período de organização de "Ultima Hora", jornal que indica como de massa.

A aquisição da Erica

Disse o seguinte sôbre a aquisição da Erica primitiva: primeiramente investiu trinta milhões de cruzeiros, que disse de origem rigorosamente particular. Após este informe, recuou para a história das demarches que o levaram à aquisição da Erica. A primeira conversa que teve a respeito foi com o sr. Danton Jobim. Depois avistou-se com o diretor do *Diário Carioca*, o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, de quem ouviu uma leal exposição da situação da emprêsa Erica e a confissão de que estava decido a desfazer-se da mesma. Referira-se na ocasião a uma oferta do sr. Ademar de Barros, frisando que preferiria a falência a negociar com o político paulista. Começaram as negociações, na base inicial de noventa milhões de cruzeiros.

Durante dois anos — combinaram ainda — o DIARIO CARIOCA continuaria sendo feito nas oficinas da emprêsa, e o preço das obras deduzido no montante da compra. Recebeu do sr. Horácio de Carvalho Junior a relação das propriedades da Erica, e, finalmente, a proposta do preço definitivo, que foi de setenta e sete milhões, para pagamento de trinta milhões em sessenta dias e o restante em 24 prestações. Somente de entrar na posse da Erica, e pagos os trinta milhões, é que fêz sua primeira transação com o Banco do Brasil.

Como Recrutou o Dinheiro

Diz que contou com amigos da qualidade de um Moreira Sales, e outros capitalistas de S. Paulo. Refere-se, então, aos empréstimos feitos no Banco do Brasil, recuando de súbito para a pré-história da Erica, sua fundação, as diversas fases por que passou, para afirmar que quando dela tomou posse a emprêsa dava prejuízo. Apontou que eram inúmeras as deficiências de suas oficinas ridícula a capacidade de sua rotativa Duplex, o edifício mal construído, etc. Isso não o desanimou, porém. Conseguiu, através grande trabalho de recuperação — conforme disse — valorizar imensamente a emprêsa, que dois anos depois passou a ser mais poderosa entre tôdas as emprêsas gráficas do país. Hoje o valor real de suas máquinas é de quarenta milhões de cruzeiros, alcançando o valor dos bens imoveis de acôrdo com avaliação feita pelo sr. Plinio Catanhede (técnico em petróleo) a importância de quarenta milhões novecentos e vinte mil cruzeiros.

Continuará

O sr. Samuel Wainer continuará hoje o seu depoimento, estando convocada a Comissão de Inquérito para às 16,30 horas.

IPASE

Abertura de Inscrições Para a Classe Inicial da Carreira de Médico do Departamento de Assistência

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, no período de 1 a 20 de julho do ano em curso, as inscrições para o Concurso Público de Medico do Departamento de Assistência do IPASE, à rua Pedro Lessa, n.º 36 — 7.º andar — Seção de Seleção (GPS), nesta Capital.

Para inscrever-se, deverá o candidato:

preencher uma ficha apropriada, no local da inscrição: comprovar a qualidade de brasileiro, a idade maior de 18 e menor de 40 anos e a quitação com o serviço militar, para o candidato do sexo masculino; comprovar qualidade de medico, por meio de diploma, devidamente legalizado; apresentar 3 fotografias 3x4; pagar uma taxa de Cr$ 100,00.

Para efeito da prova de titulos, também apresentará o candidato, ao inscrever-se, os títulos que possuir dentre os relacionados no item 5.2, das Instruções n.º 32, de 5 de junho de 1953, publicadas no D.O. de 11-6-53, devidamente legalizados, acompanhados de uma relação em duas vias, uma das quais, depois de conferida, ser-lhe-á devolvida.

A carreira de médico começa na letra "K" e vai até a letra "O".

Para efeito da realização da prova de medicina especializada, deverá o candidato, no ato da inscrição, optar por uma das seguintes seções ou especialidades: urologia, fisioterapia, bacteriologia, pediatria, clínica médica.

As instruções n.ºs 32/53, relativas ao presente concurso, serão fornecidas no ato da inscrição.

Serviço de Pessoal, 18 de junho de 1953.

(a) ANTONIO JOAQ[illegible]OULART,
Chefe do Se[illegible]

Dois Aviões Especiais Para a Posse do Ministro Baiano

Salvador, 23 (Asapress) — Dois aviões da TAS foram lotados para transportar as autoridades parlamentares e jornalistas que comparecerão à posse do ministro Antônio Balbino. Irão ao Rio de Janeiro 20 deputados, o prefeito, os secretários da Prefeitura e o secretário do govêrno, além de amigos e correligionários do ilustre filho de Barreiras.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7.656

A Nossa Opinião

Câmbio Livre e Exportações

O câmbio meio-livre falhou. Sua finalidade principal era possibilitar o escoamento dos gravosos para o exterior. No entanto, aquêles produtos continuam retidos no país, financiados pelo Govêrno, que teve de emitir ainda mais para atender a tais objetivos.

E por que assim aconteceu? Alega-se que são altos os nossos custos de produção. Ademais, a paridade monetária supervalorizou o cruzeiro. Dêste modo, os preços dos artigos brasileiros estão muito acima das cotações internacionais.

Tudo isso é verdade. Mas convém acentuar que existem, ainda, outras coisas, talvez, mais relevantes, impedindo as nossas exportações. A primeira é a taxa tríplice de câmbio. Os produtos colocados em situação menos favorável esperam melhorar sua posição. Em vez de 30 % pleiteiam 50 %, como parece natural. E, acima de tudo, o fato da Cexim não permitir importações torna impossível resolver o caso dos gravosos.

O Japão, por exemplo, quer nos comprar. Mas, para isso, precisa vender. Proíbem, porém, o giro mercantil, entendendo ser possível exportar sem importar, isto é, fazer negócios favoráveis apenas para uma das partes.

Aí é que se cria o impasse. E não falem em atrasados comerciais. No câmbio livre, não há êsse problema. As operações se realizam entre particulares, sem qualquer responsabilidade do Govêrno.

Acentuam-se os Desajustamentos

A greve dos marítimos está produzindo maior escassez de abastecimentos. Isso significa preços mais altos e especulação desenfreada. O povo sabe que vai pagar por todos êsses erros do Govêrno, que não soube ou não quis evitar o movimento. E, quando o entendimento for realizado, ninguém desconhece que também a festa trabalhista será paga pelos consumidores.

Vamos ter fretes e passagens mais caros. A majoração dos custos dos serviços provoca uma reação em cadeia, elevando ainda mais o já insuportável custo da vida. As outras classes, em consequência, terão de movimentar-se no sentido de aumentar também os seus salários.

E' o círculo vicioso, do qual as profissões liberais, os trabalhadores autônomos, os funcionários públicos e os servidores autárquicos obtêm os saldos negativos. Suas rendas são fixas e só as despesas apresentam sempre elasticidade crescente.

O nosso estranho trabalhismo está liquidando com a chamada classe média, no Brasil. Cada vez se acentua mais o desajustamento econômico e social. E' que não se combatem as causas do mal, que estão na inflação e nos imprudentes investimentos governamentais.

Os "pelegos"

Infelizmente os "pelegos" ainda continuam à frente das classes proletárias. Quando o senhor Segadas Viana assumiu a pasta do Trabalho, falou em afastar êsses aventureiros do contato com a sua pasta e com os trabalhadores. Mas tudo ficou sòmente na palavra. Isso, porque o substituto do senhor Danton Coelho não teve fôrça suficiente ou a necessária autoridade para cumprir o que prometera. Os "pelegos" zombaram do Ministro e chegaram até a fazer parte de delegações brasileiras a vários congressos.

Uma das maiores reivindicações dos marítimos em greve é a destituição da diretoria da Federação Nacional da classe. A exigência tem o seu fundamento moral. Os membros dessa diretoria não foram eleitos livremente pela maioria dos sindicatos. Houve um passe de mágica, acobertado pelo Ministério, e os marítimos se viram, de uma hora para outra, nas mãos dos velhos "pelegos", que tanto os exploraram, abusando dos trabalhadores do mar para as suas cavações nos corredores do Ministério do Trabalho.

Essa parte das reivindicações dos grevistas é da alçada direta do Ministro. Se o novo titular da pasta do Trabalho entrasse, acaso, com a disposição de pôr um fim à ação nefasta do "peleguismo", livrando os trabalhadores da influência dêsses aventureiros, deveria examinar com atenção êsse ponto do programa grevista. E' um caso a estudar com verdadeiro espírito público e, sobretudo, com um alto sentimento de moralidade administrativa. Mas, acontece que o novo Ministro é, êle próprio, um "pelego" de alto coturno.

Cuidado Com a Juventude!

Os comunistas têm, como parte importante do seu programa de difusão político-doutrinária, a atração da juventude de todo o mundo. E' com essa juventude que êles querem contar no dia de amanhã. São os homens do futuro que se encarregarão da propaganda e da ação bolchevistas em todos os recantos da terra.

Com êsse intuito, têm realizado vários congressos e festivais internacionais, sob rótulo educacional e cultural, quando os seus propósitos são bem diferentes. Agora mesmo, anuncia-se a instalação, em Bucareste, de um "Festival Mundial da Juventude Estudantil", em 2 do mês futuro. Oferecem os vermelhos várias concessões, como sejam abatimentos especiais para estudantes e desportistas, sendo o custo total da viagem de vinte mil cruzeiros.

A "Frente da Juventude Democrática", desta capital, está dirigindo um manifesto aos estudantes de todo o Brasil e aos pais de família, apontando a verdadeira orientação dêsse Festival, os perigos que êle apresenta para a mocidade brasileira, pois ali irão ouvir sòmente a pregação do credo comunista, além de outros inconvenientes que a mentira vermelha acarretará.

A nossa juventude deve ser, portanto, advertida e aconselhada. E, ninguém melhor que os próprios pais, poderá evitar o contágio nefasto da nova geração brasileira pelo germe de Moscou, que se vai infiltrando ousadamente em tôdas as células das atividades humanas, [illegible]balho persistente de destruição dos pri[illegible] a sociedade humana.

Adulteração de Documento

E' surpreendente a revelação do senhor Ricardo Jafet, em carta enviada ao senhor Maciel Filho, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, a respeito da adulteração de atas daquele órgão.

Documento da maior importância, o livro de atas da Superintendência da Moeda e do Crédito teve uma de suas páginas substituídas, por determinação do seu antigo presidente, o então ministro da Fazenda, senhor Horácio Láfer, com o intuito, segundo o afirma o missivista, de comprometê-lo com a opinião pública do país.

O fato, tal como foi apresentado, não permite contestação, uma vez que de ata de reunião posterior constam explicações através das quais se procura justificar êsse procedimento tão comprometedor para os nossos costumes administrativos.

A veemência da defesa do senhor Ricardo Jafet é bem sintomática da relevância do assunto. "Rebelo-me", escreve o antigo presidente do Banco do Brasil ao senhor Maciel Filho, "contra êsse ato de traição. Rebelo-me contra processos de adulteração da verdade e dos fatos, mòrmente quando têm por escôpo propiciar apenas uma documentação inverídica e falsa a quem naquele momento precisava comparecer em público para justificar-se e prestar contas de ações e omissões".

Sem dúvida alguma, o que acaba de ser divulgado é da maior gravidade. Se em assuntos que envolvem altas personalidades da política e da administração já não existem fôrças morais capazes de conter aquêles que se dispõem a alterar documentos públicos para atender a interêsses subalternos — o que não acontecerá com os demais atos, emanados de órgãos administrativos, cuja repercussão limitada não admita o contrôle por um participante do próprio Govêrno?

Essa demonstração constitui uma ameaça ao crédito de todos os setores da administração perante a opinião pública. E' o desaparecimento integral das garantias de que se devem revestir os atos oficiais, no que diz respeito à verdade dos seus têrmos. O exemplo lamentável do fato ocorrido na Superintendência da Moeda e do Crédito diz bem da insegurança em que se encontram aquêles que, em virtude de suas atividades, são obrigados a ter contactos com os órgãos governamentais.

Se entre as autoridades de maior responsabilidade no Govêrno já desapareceu o respeito pela verdade substancial dos atos oficiais, que se poderá esperar de funcionários menos categorizados, que em seus superiores encontram o modêlo de um tal comportamento? E essa é a situação lastimosa em que se encontra o país.

Conversações Anglo-Egípcias Sôbre o Suez

ZAKI SALAMA

CAIRO — O reinício das conversações anglo-egípcias sôbre a contenda do Canal de Suez poderá resultar dos entendimentos entre o primeiro ministro da Paquistão, Mohammed Aly, e o primeiro ministro do Egito, Mohammed Naguib, segundo os círculos políticos bem informados.

Acredita-se que o chefe do Govêrno do Paquistão venha armado com os pontos de vista da Commonwealth a êsse respeito.

A conferência dos primeiros ministros da Commonwealth emitiu um comunicado a 9 do corrente, acentuando a importância internacional do Canal de Suez e da manutenção efetiva daquela base militar, e expressando a crença de que qualquer solução do problema deve preservar a soberania do Egito.

As mesmas fontes manifestam a convicção de que Aly e o primeiro ministro da India, Jawaharial Nehru, desempenharam um papel importante na conferência da Commonwealth a respeito do impasse de Suez.

Naguib insiste em que as propostas britânicas para manutenção da base devem supor que os técnicos ficarão sob o contrôle do Egito, como um princípio de soberania. Se os técnicos britânicos devessem receber instruções diretamente de Londres, a soberania egípcia seria gravemente atingida.

Círculos oficiais declaram que êsse impasse a respeito dos técnicos está dando sinais de ser resolvido, depois da reunião dos primeiros ministros da Commonwealth. Acentuam, contudo, que a remoção dessa dificuldade não seria, necessàriamente, uma porta aberta para plena solução do problema.

Em todo caso, segundo aquelas fontes, o alívio da tensão fêz reviver a esperança do reatamento das conversações em bases mais promissoras. Mas acrescentam que essa esperança não se tornará definitiva enquanto Mohammed Aly não conferenciar com Mohammed Naguib.

O chefe do Govêrno egípcio também conferenciará, sôbre a questão de Suez, com o primeiro ministro da India, Nehru, que deverá chegar aqui a 26 do corrente, de regresso de Londres, detendo-se três dias no Egito.

Assinalam as mesmas fontes que os esforços dos líderes asiáticos podem exercer grande influência, pois estão sendo realizados após a visita a esta capital do Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, no mês passado.

Naguib afirmou que ficou satisfeito com a declaração de Dulles em Washington.

Os esforços combinados dos três estadistas, ao que se acredita abrirão caminho para um auspicioso reinício das negociações anglo-egípcias. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ganhar Sempre

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Em interessante discurso proferido no Senado, o senhor Onofre Gomes criticou fortemente mais de uma das medidas que têm constituido a política econômica do Brasil. Critica-as, partindo de princípios certos, para chegar a conclusões que nos parecem pelo menos tão desacertadas quanto a própria política discutida no aludido discurso, com evidente conhecimento de causa.

O senhor Onofre Gomes conhece a situação do país, sabe analisá-la corretamente, vai com o dedo direto à ferida, mas, quando chega o momento de propor a solução que lhe parece recomendável, verifica-se que a sua emenda é pior que o soneto. O senhor Onofre Gomes diagnostica bem, mas receita mal; não sabe terapêutica. Assim é que, reconhecendo que a nossa política econômica transformou o país em produtor de gravosos, sem possibilidades de recuperar-se (sob o regime vigente) de sua posição deficitária no comércio internacional, propõe...

DE COLHER

Que propõe o senhor Onofre Gomes? A compra das safras de gravosos, pelo Govêrno, com intuito não tanto econômico-financeiro, quanto educacional. Nos anos subsequentes, o Govêrno promoveria a baixa dos preços da produção nacional, até deixarem de ser gravosos os nossos produtos. "Ao produzir por preços acima das cotações internacionais", dizia, acertadamente, o representante do Ceará, "evidentemente estagnávamos a corrente exportadora e, em consequência, a formação de divisas".

... Entretanto, prosseguindo, acrescentara menos acertadamente: "Impunha-se, em vez da lei de câmbio livre, que enfraquecia e agredia a taxa oficial da convenção da paridade monetária, o Estado assumir, através dos subsídios e compromisso de cobertura dos preços maiores, ou da diferença de preços a maior, por que tinha comprado êsses produtos gravosos, e, concomitantemente, providenciar para que, desde as safras imediatas, o produto passasse a ser concedido a preços de produção menores. Por esta medida teriamos resolvido a questão, com uma simples providência, porque estancávamos a fonte de gravosidade e, consequentemente, da impossibilidade de nossas exportações e ainda da nossa possibilidade de aquisição de divisas".

Vejamos com maior vagar o mecanismo da solução. Os gravosos estancam a exportação e a formação de divisas. E' indiscutível. Então, vem o Govêrno e compra os gravosos, com prejuizo. Os produtores não perdem, porque o restante da nação assume os prejuizos. Muito bem. Mas, isso é apenas educativo, e o Govêrno providencia para que, desde as próximas safras, o produto passe a ser concedido a preços de produção menores.

Como providenciaria, para isso, o Govêrno? Foi o que não ficou muito claro. Reduzindo os impostos? Os fretes? Os salários? Ou por que outro processo? Fornecendo aparelhamento melhor? Ou simplesmente reduzindo sua oferta, isto é, sua margem de sacrifício? Se o caminho é êste último, parece evidente que, enquanto os preços do Govêrno se mantiverem acima dos de custo da produção (gravosa), a situação econômica não se altera, por mais educativos que sejam os intuitos oficiais. Para que tais preços possam baixar, a primeira condição é que não tenham comprador na base do espírito de sacrifício. Enquanto houver quem se sacrifique aos interêsses de quaisquer produtores, em qualquer parte do mundo, está de colhêr, para êstes, que conseguem eliminar, por êsse processo, o único inconveniente possível da atividade econômica, que é o risco de prejuizo.

NO ARRASTÃO

Assim, vale a pena fazer qualquer negócio se o negócio for bom e lucrativo, os lucros são nossos; se um belo dia se tornar deficitário, não tem importância, porque todos os que não se meteram no empreendimento, assumem através do Govêrno, os nossos prejuizos e nós continuamos a ganhar alto, no negócio ruinoso... para quem não o faz.

Parece bastante claro que, enquanto a nossa economia for orientada por êsses princípios, nada, realmente, pode dar certo, neste país. A primeira condição da higidez econômica é a efetividade dos riscos das atividades da lavoura, da indústria e do comércio. E' preciso que os investimentos lucrativos possam distinguir-se dos que são ruinosos. Só assim é possível processar-se uma concorrência normal, entre êle, no mercado de capitais, e se poderá obter a seletividade tão necessária à política de crédito, bem como o natural corretivo para os desajustamentos de preços e salários.

O que sempre aconteceu aos nossos economistas oficiais e oficiosos, é que êles planejam bem demais. Imaginam êles uma ordem econômica em que todo mundo ganhe sempre, sem risco de perder, do mesmo modo que imaginam para o país uma situação de auto-suficiência, que lhe permita exportar à bessa, mas sem importar. "Para ganhar divisas", dizem, encantados com a idéia, como se as divisas tivessem alguma outra utilidade, além de ser instrumento de trocas.

Como se vê, é absurdo sôbre absurdo. O sr. Onofre Gomes não participa de muitos dêles, mas, não conseguindo desvencilhar-se de todos, lá vai, também, de arrastão, no emaranhado geral.

Ciência ao Alcance de Todos

Vitamina K

Entre os recém-nascidos, há alguns anos atrás, uma hemorragia interna causava 25 a 40 por cento dos óbitos registrados.

Os médicos se perguntavam se não se podia fazer parar êste horrível derrame de sangue no crânio que matava os bebês, ou, pior ainda, os deixava em tal estado de paralisia que teria sido melhor matá-los. As esperanças se voltaram para a nova vitamina K, então descoberta, que havia conseguido estancar miraculosamente as hemorragias provocadas por certos tipos de operações. Serviria ela para ser aplicada no caso dêsses inocentes? Surtiria efeito?

Dois médicos, os doutores Dupont Guerrey e o professor William W. Wadel Jr., fizeram a tentativa. A nova vitamina fêz parar em poucos minutos o derramamento de sangue num corte em um recém-nascido. Administrada sistemàticamente em 400 nascituros, deu-se a hemorragia apenas quatro vêzes; 219 casos em que não foi aplicada foram em número de 24 as hemorragias.

Qual é a história dêsse medicamento, sem o qual essas crianças não teriam sido poupadas? Êle surgiu em consequência de um acidente de laboratório ocorrido anos antes na Dinamarca.

Henrik Dam, pesquisador da Universidade de Copenhagen, estava fazendo experiências com pitainhos saídos da casca, para estudar o emprêgo da gordura nos regimes dietéticos. Numa manhã deu com grande número de pintos mortos. Correndo o dedo pelas penas, sentiu uma rêde de vasos sanguineos congestos. O sangue tinha se espalhado sob a pele e os bichinhos morreram de hemorragia. O dr. Dam vinha alimentando os seus pintainhos com um regime que se presumia conter tôdas as vitaminas necessárias. O exame mostrou que no sangue dêles havia completa ausência de protrombina, isto é, uma das quatro substâncias essencais à coagulação do sangue. O dr. Dam tentou outros alimentos e acabou verificando que o fígado de porco e a alfafa triturada talvez sanassem o mal. Chamou esta misteriosa substância, que estava faltando nos outros elementos nutritivos, de fator coagulgante, ou Vitamina K.

De passagem, um fato curioso: a grande maioria das descobertas que trouxeram enormes benefícios para a humanidade foram frutos do acaso. Devemos ter em mente, porém, que isto não diminui o mérito da descoberta, pois, como dizia Pasteur, "no campo de observação, o acaso sòmente favorece os espíritos preparados".

Simultâneamente, um grupo de pesquisadores da Universidade da Califórnia, sob a direção de Herman J. Almquist, descobriu que essa perda de sangue no pinto podia ser evitada com o uso de farinha de peixe apodrecida. A farinha fresca não servia, o que indica que a vitamina K do dr. Dam estava nas bactérias de putrefação. Esta última descoberta foi como que um marco divisório na história da vitamina K.

O dr. Edward A. Doisy, chefe do Departamento de Bioquímica, da Universidade de St. Louis, no Estado do Missouri, instado por um aluno, Ralph McKee, que leu para um grupo de colegas uma comunicação resumindo as experiências com os pintos, interessou-se tanto pelo assunto que reuniu uma turma de pesquisadores — McCorquodale, Thayer, Binkley, Yglessias, McKee—para com êles tentar isolar essa misteriosa substância K em sua forma pura. Isso se deu em 1936, data em que começaram as pesquisas.

Assim foram distribuidas as tarefas para os componentes do grupo: Thayer tinha de criar os pintos, cabendo-lhe cuidar de 30.000; McKee se encarregaria de estudar as possibilidades da farinha de peixe estragada; Binkley trabalharia com a alfafa; Mac, Yglessias e o próprio Doisy pesquisariam o lado químico.

De busca em busca, depois de várias tentativas frustradas, foi conseguido um meio para dissociar a vitamina da farinha de alfafa e de peixe: um flúido para a limpeza à sêco, de éter do petróleo.

A vitamina K, ficou-se sabendo, era uma substância gordurosa. As gorduras em geral são digeridas no intestino graças à ação da bile. Por um mal funcionamento do aparêlho produtor da bile a vitamina K não pode ser digerida e absorvida pelo sangue. Quando tal se dá, o corpo perde o estímulo para fabricar protrombina sem a qual a intervenção cirúrgica ou mesmo uma incisão relativamente menor pode causar uma perda de sangue fatal.

Um dos usos mais indicados da vitamina K é nos partos. Por motivos desconhecidos, provàvelmente a metade dos recém-nascidos são dotados de quantidades anormalmente pequenas de protrombina no sangue. O menor ferimento durante o parto ou nos primeiros dias de vida pode ter consequências fatais. Em alguns casos aplicam-se às mães doses de vitamina K durante o último mês de gravidez. Em outros casos, doses preventivas são ministradas aos bebês.

Comércio Anglo-Brasileiro

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha se acha atualmente entregue a um chefe competente, capaz, com um longo tirocínio de trabalho em nossos escritórios comerciais: — o senhor Orlando Meringolo. Êsse longo tirocínio, como simples auxiliar, lhe permitiu sentir de perto os problemas postos para resolução pelos Escritórios Comerciais e, consequentemente, ver as respectivas funções pelos seus aspectos mais úteis.

Dêstes o principal é o de veículo de informações de interêsse recíproco nas relações de comércio entre nosso país e o daquele em que têm sede. Essas informações são prestadas de dois modos: — ou em respostas privadas a consultas concretas individuais; ou em publicações na lingua do país e na do nosso, distribuidas periódica e gratuitamente nos meios interessados.

Assumindo a chefia do Escritório de Londres o senhor Meringolo acrescentou a essas publicações mais uma com informações de caráter geral sob o título "Brazil-Land and People". E' pràticamente uma revista ilustrada, primorosamente impressa, com vistas e uma sucinta descrição da Baía de Guanabara, vistas dos edifícios mais marcantes de nossa arquitetura moderna, informações ilustradas sôbre alguns aspectos das soluções brasileiras para o problema social. Tais como residências para operários, assistência médica etc. Não há uma relação direta entre essas informações e o intercâmbio comercial. Mas a sua influência indireta é evidente, pois que desperta o interêsse comercial por um país de que se vêem e se conhecem as belezas e o progresso material e social.

Na parte relativa às informaões comerciais, o novo chefe do Escritório de Londres continuou a publicar o "Boletim Britânico", que já se encontra em seu 6º ano de existência.

Não conhecendo os "Boletins" anteriores à sua Chefia, nada posso dizer sôbre a respectiva orientação. Tenho em mãos, porém, o n. 65, de 15 de junho e nêle encontro um conjunto de informações que me parecem preciosas, máxime no atual momento em que se cogita de um novo Acôrdo Comercial Anglo-Brasileiro.

E' interessante, por exemplo, saber, por intermédio dêsse Boletim, que nossas exportações de couros para a Inglaterra, depois de tomarem um notável incremento de 1947 a 1951, caíram verticalmente em 1952. Depois de chegarem em 1951 ao valor de quase 4 milhões de esterlinos, caíram em 1952 a menos de 550 mil!

Como explicar semelhante queda que equivale a um verdadeiro desastre?

As razões apresentadas pelos comerciantes britânicos se baseiam no excessivo encarecimento do couro brasileiro. Coincidiu êsse encarecimento com uma baixa violenta na cotação britânica dos couros. A despeito disso, a Argentina aumentou em 1952 a sua exportação de couros para a Inglaterra...

Esperam os importadores britânicos que com a concessão pela Cexim de 30 % do câmbio-livre para a exportação de nossos couros novas perspectivas se abram para ela, desde que nossos produtores saibam aproveitar a oportunidade.

Outro capítulo com interessantes informações sôbre o intercâmbio comercial anglo-brasileiro é o relativo ao comércio de bananas e laranjas entre o Brasil e a Inglaterra, que em 1950 quase entrou em colapso, mas começa a se restabelecer de modo animador.

Aqui o que o "Boletim Britânico" prudentemente aconselha é que nossos exportadores mantenham a alta qualidade das remessas, de modo a evitar que se repitam as queixas contra a deterioração de muitos carregamentos e que motivaram a interrupção e quase colapso do comércio de frutas brasileiras no mercado britânico.

São informações interessantes e que esclarecem os nossos exportadores. Por um lado o alto preço de nossos produtos, só compensável pela completa liberdade de câmbio na respectiva exportação. Por outro lado a negligência dos nossos órgãos oficiais de fiscalização da exportação de produtos perecíveis, consentindo em embarques de frutas que chegam ao mercado consumidor inaproveitáveis pela deterioração.

Os interessados em nosso comércio com a Inglaterra deveriam ler êsse sugestivo Boletim.

A Opinião do Leitor

MOSQUITO NO ESQUELETO

Os moradores das vizinhanças da Favela do Esqueleto, onde há pouco ocorreu grande incêndio, destruindo centenas de barracões, queixam-se da verdadeira nuvem de mosquitos que invadiu o local. Em consequência, já ninguém pode passar uma noite tranquila. Os pernilongos começam cêdo seu infernal trabalho de martirizar os moradores do local. Logo às primeiras horas da noite chegam aos bandos sôbre bandos, penetram nas residências e, como excelentes boêmios, daí só saem aos primeiros sintomas do dia.

A visita em massa dos mosquitos redobrou de intensidade após o incêndio. Até parece que, até então, êles se deliciavam em chupar o sangue dos favelados, deixando os moradores das vizinhanças em paz. Sangue de favelado, ao que parece, é melhor do que o sangue do não favelado. E assim, depois do incêndio, começou o sofrimento que não teve fim ainda dos moradores das vizinhanças.

Para o caso há de haver um remédio. As autoridades competentes devem ter um meio de matar mosquito em massa. Por isso, os moradores que estão sofrendo, tôdas as noites, ante as nuvens dos mosquitos, esperam que as providências não se façam tardar.

"BICHO" NA ABOLIÇÃO

Um leitor de nome Mariano, morador em Abolição, pediu o nosso interêsse para diversos problemas do local onde reside. Em primeiro lugar vêm as ruas cheias de mato. Estão nesse caso aquelas das imediações da Francisco Zieze. A situação aí não é boa não. O mato tem tudo que mato tem, isto é, rato, mosquito e, sobretudo, cobra. Sim, também já foram vistas várias cobras na mataria que enfeita as ruas de Abolição. As crianças ficam privadas de se afastarem muito de suas casas, as pessoas adultas andam assustadas e até o próprio leitor Mariano, que não é homem que tenha mêdo de caretas, não acredita muito em sua integridade. Se um dia algum daqueles bichinhos lhe pica o pé, lá se vai tôda a sua mocidade perdida.

Mas em Abolição tem outra coisa que Mariano confessa: os "bicheiros". Ficam de pé, nas esquinas, recebendo as listas, indiferentes à proibição legal do exercício de sua profissão. A polícia vê e faz que não vê. E os "bicheiros" continuam apanhando as fèzinhas dos incautos que pensam em enriquecer do dia para a noite só porque tiveram sonho inspirador.

Mariano até já pediu a São Bento, que é o santo que protege as pessoas contra as mordidas de cobras venenonas, que não olhe para os "bicheiros" de Abolição. Que os deixe entregues à peçonha mortal das cascaveis e das jararacas do lugar.

EFEMÉRIDES

24 DE JUNHO

1820 — Nasce em Itaboraí, Província do Rio de Janeiro, Joaquim Manoel de Macedo.

1855 — Morre, em Salvador, Luís José Junqueira Freire, um dos mais notáveis poetas da época do romantismo. Sua poesia está reunida em dois volumes, "Inspirações do Claustro" e "Contradições Poéticas".

1860 — Nasce, em Laranjeiras, Sergipe, João Ribeiro.

1895 — Morre, em Campo Osório, Rio Grande do Sul, bàrbaramente trucidado por elementos legalistas, o bravo almirante Luís Felipe Saldanha da Gama, uma das mais puras glórias da Marinha brasileira, envolvido na revolução federalista.

Conservatório Brasileiro de Música

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música avisa aos alunos e interessados que, encontrando-se em obras a sua sede própria, em virtude do incendio que destruiu parte das suas instalações, as primeiras provas parciais do Curso Oficial serão realizadas na primeira quinzena de julho próximo, na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, cujo horário será oportunamene divulgado.

Para prestar as referidas provas, deve cada um dos alunos comparecer à sede provisória do Conservatório (rua Djalma Ulrich nº 23, apt. 601 — Copacabana), das 14 horas às 17 horas até o próximo dia 30, impreterivelmente a fim de satisfazer as exigências de praxe, tais como, assinatura do livro de matrícula, pagamento de mensalidades e taxas e preencher uma 2ª via do formulário de matrícula.

Em visa da realização das provas fora da sede do Conservatório, torna-se indispensável que os alunos compareçam às mesmas devidamente munidos de material escolar (caneta tinteiro abastecida ou lapis tinta, borracha, mata-borrão, etc.).

E obrigatorio o uso do emblema do Conservatório [illegible] as provas.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Gerente	43-1930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5359 e 36-4344

"Amparar" o Café, Mas Não Permitir Que Seja Exportado no Câmbio-Livre

A Política do Gov. em Declaração do M. Osvaldo Aranha à Deleg. da FARESP — Memorial Entregue ao Titular da Fazenda

"Não vou desamparar o café, pois serão tomadas providências para encontrar uma solução que concilie os legítimos interêsses em jôgo. Entretanto, êsse produto não poderá ir para o mercado de câmbio-livre, pois a própria lei não o permite", declarou o ministro Osvaldo Aranha ao receber ontem das mãos do deputado Iris Meimberg, presidente da FARESP, um memorial contendo o pensamento e as conclusões da assembléia de Associações Rurais e Cooperativas realizada em 15 do corrente em São Paulo.

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

Prosseguindo, afirmou o sr. Osvaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, que o govêrno de forma alguma pretende desvalorizar o cruzeiro medida que se ocorresse acarretaria seríssimos prejuizos ao Brasil e uma crise sem precedentes.

Em seguida, o ministro da Fazenda teceu várias considerações sôbre a verdadeira situação econômico-financeira do país, que é das mais difíceis e está exigindo os maiores esforços e a cooperação de todos "para que dela possamos sair satisfatòriamente".

Hoje com o chefe do govêrno

Esclareceu aos agricultores que, hoje, despachará com o Presidente da República q,uando terá oportunidade de tratar do problema do café com o sr. Getulio Vargas.

A certa altura da audiência com os representantes da lavoura, o ministro Osvaldo Aranha aconselhou a melhor organização das classes rurais do país, a fim de que possam obter apoio mais decisivo para as suas reivindicações.

Prosseguimento das discussões

Para prosseguimento das discussões em torno do memorial da FARESP o titular da Fazenda pediu que uma comissão de representantes daquela entidade voltasse à sua presença depois de seu despacho com o Presidente da República.

O memorial

O memorial entregue ao ministro da Fazenda e elaborado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, salienta, logo de início, a situação angustiosa em que se encontra a agricultura produtora de artigos exportáveis, fonte dos recursos que alimentam o nosso comércio com o exterior, indispensável à sobrevivência e progresso do país. A realidade de tal situação já resulta flagrante, com aprovação de dispositivos da nova lei cambial permitindo um regime de exceção para certos produtos, cada vê. mais numerosos.

Escassês de Cambiais

Frisa o memorial que "a escassês de cambiais para importações é problema que aflige em particular os paises subdesenvolvidos e em expansão, como o Brasil. Dai o estabelecimento de contrôles e disciplina na utilização das divisas, objetivando seu mais racional aproveitamento. Não obstante os evidentes benefícios dessa politica quando bem executada, não pode ela por outro lado, manter-se imutável, indiferente aos demais setores internos e externos determinantes, em última análise, ao valor paritário das moedas. Essa circunstância é universalmente reconhecida pelos técnicos e ficou consagrada no estatuto que criou o Fundo Monetário Internacional, ao admitir revisões periódicas nos valores paritários declarados. E assim que se imporia o exame do valor do cruzeiro no âmbito internacional, após o decurso de longo tempo em que se operou no país um processo inflacionário sem precedentes, comprovado como está que o valor interno de nossa moeda é de 30 centavos em a 1939."

Crédito Escasso, Raro e Inadequado

"Sabendo-se que a agricultura é praticamente a nossa única fornecedora de divisas, prossegue o memorial, são óbvias as repercussões que suporta com o vertiginoso crescimento do custo de vida, salientando-se as seguintes: 1) alta progressiva dos custos de produção, determinando a incidência, na categoria dos gravosos, de cada vez maior número de nossos produtos de exportação; 2) impressionante diminuição ou paralisação das exportações; 3) desvio de recursos para setores capazes de proporcionar lucros maiores, caraterizado, principalmente, pela corrida para os imóveis, para a indústria, comércio e especulação com titulos; 4) carência, cada vez mais acentuada, de gêneros de alimentação e profundo mal-estar das classe média e operárias; e 5) exodo rural e super congestionamento das áreas urbanas, acarretando crises e dificuldades de tôda ordem."

"Dentro dêsse círculo vicioso, apenas o café, mercê das cotações externas resultantes de sua posição estatística, parecia resistir — acentua o memorial — aos efeitos de tão calamitosa situação. Entretanto é impossível negar que o abuso nos preços externos vem custando ao país significativa queda em nosso volume de exportação e consequente progresso de nossos competidores, que, usando de melhores processos, fazem séria e irresistível concorrência à produção brasileira."

"Entretanto à lavoura tudo se tem negado. O crédito é escasso, caro e inadequado. Há sérias dificuldades no suprimento de bens de produção e utilidades gerais de consumo cujos preços e escassêz tem impedido a melhoria e o aumento da produção".

Moção aprovada

Depois de outras considerações em torno da situação do café em face do novo regime cambial, o referido memorial termina citando textualmente a resolução unanimente aprovada pela assembléia da FARESP consubstanciada na seguinte moção:

"A Assembléia manifesta-se contrária ao atual confisco cambial, recomendando aos seus órgãos representativos que obtenham das autoridades competentes a doação de medidas imediatas tendentes à eliminação daquele confisco".

"Essa moção representa, não só o protesto da agricultura contra o atual confisco de que vem sendo vítima, como a legítima reivindicação de que, por medidas imediatas e positivas, seja substancialmente alterada a atual política cambial, de forma a ser estabelecida a igualdade de tratamento e assegurados meios para a sua própria sobrevivência e prosperidade, melhoria de condições de vida do rurícola e âmpla fonte de recursos para o progresso e desenvolvimento da economia brasileira".

Hoje o Início do Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento do funcionalismo público civil da União relativo aos vencimentos do corrente mês, a saber:

1º DIA UTIL — 24 DE JUNHO

Funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; Ministério da Educação;

Extranomerários: Diaristas da Presidência da República.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Serão Sepultados em Mariana os Restos Mortais do Poeta Alfonsus de Guimarães

Ouro Preto, 23 — Serão realizadas, no dia 15 de julho, as cerimonias da transferência, para o mausoléu mandado erigir pelo govêrno do Estado, em Mariana, dos restos morais de Alfonsus de Guimarães, considerado um dos maiores poetas misticos e simbolistas da América. Nascido em Ouro Preto, Alfonsus de Guimarães faleceu em Mariana, naquela data do ano de 1921. O governador Juscelino Kubitschek e diversas ilustres personalidades estarão presentes às cerimônias, assim como um filho homenageado, o poeta Alfonsus de Guimarães, Filho da Academia Mineira de Letras.

Paraíba

João Pessoa, 23 — O Estado da Paraíba far-se-à representar oficialmente no III Congresso Interamericano Regional de Enfermeiras, a realizar-se no Rio de Janeiro.

João Pessoa, 23— No proximo dia 16 de julho, o SENAC comemorará solenemente o "Dia do Comerciante".

João Pessoa, 13 — O govêrno do Estado acaba de decretar a criação da cadeira de "Direito Fiscal", no curso de aperfeiçoamento dos Serviços Públicos Estaduais e transformando a cadeira de Pratica Administrativa em Direito Administrativo.

Pernambuco

Recife, 23 — Realizou-se, ontem, a cerimônia da aposição do retrato do ex-governador Agamemnon Magalhães no Grupo Escolar de Ibura.

Bahia

Salvador, 23 — Dois caminhões, superlótados de nordestinos, capotaram nas proximidades da cidade de Conquista. Três dos viajantes morreram e 55 estão feridos, alguns em estado grave. O governador do Estado recebeu telegramas das autoridades locais solicitando socorros.

Estado do Rio

Itacoara (Do Correspondente) — Faleceu na cidade de Cantagalo, dia 8 deste, a sra. Deolinda Pires da Rocha, esposa do sr. Antônio Rocha e Silva Junior, Farmaceutico, Vereador à Câmara Municipal de Cantagalo e Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do mesmo município.

A extinta, nascida e criada naquela cidade, morreu aos cinquenta anos de idade. Deixou quatro filhos: os srs. Servulo Pires da Rocha, advogado e alto funcionário do Banco do Brasil, Antonio José Pires da Rocha, advogado, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem, Vera Pires da Rocha, contadora e Professora e Mauricio Pires da Rocha, estudante. Deixou mais os seguintes parentes: - 5 irmãos - Reginaldo, Arinda, Tubíbio, Pedro e Oscar José Pires; êste último, antigo funcionário do Ministério da Fazenda; 10 sobrinhos - Claudio, Nina, Lenine, Evandro, Pedro, Léa, Castorinha, Rita de Cassia, Ermelinda, Zelinda e Augusto José Pires, êste último Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Itacoara, em comissão. Ao seu sepultamento compareceu a população inteira da cidade onde as famílias Pires e Rocha são estimadíssimas.

Grandes foram as manifestações de pesar pelo falecimento da dama cantagalense, pois, de todos os pontos do Estado foram endereçados ao Sr. Antônio Rocha e Silva Junior e familia centenas de telegramas de condolências.

Espírito Santo

Vitória, 23 — Com grande pompa será celebrado este ano o "Dia de Cachoeiro".

Vitória, 23 — Em consequência de violenta resposta dada pelo lider comunista Hermogenes Linda da Fonseca, às criticas e denuncias que vem fazendo em seu jornal a "Semana Capixaba" o jornalista Armenio Clovis Jouvin, este desafiou o adversário para um duelo, dando-lhe oportunidade para escolher as armas e o local.

Petrópolis, 23 — Instalou-se em Quitandinha o Congresso Internacional de Cirurgiões, em número de seiscentos.

São Paulo

São Paulo, 23 — Deu entrada, ontem, no foro de São Paulo, proveniente do Supremo Tribunal Federal de Recursos, o processo relativo ao mandado de segurança impetrado pela firma Figueiredo, Forbes e Companhia Limitada, contra o ato do diretor da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, em Santos, que indeferiu o pedido de guia de embarque de café para o exterior sem sujeição à taxa oficial de câmbio, estabelecida pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

São Paulo, 23 — Seguirá hoje para o Rio de Janeiro uma comissão de lavradores representando a Federação e Associações Rurais do Estado, e duas filiadas, a Cooperativa dos Lavradores de Café e a Associação Paulista de Agricultura, fim de discutir com as autoridades federais as reivindicações da lavoura sôbre o câmbio livre.

São Paulo, 23 — Serão realizadas no próximo dia 26 as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo.

Santos, 23 — Os investigadores da 2a. Delegacia de Polícia prenderam ontem o menor J. G., mais conhecido pela alcunha de "Gury", com 17 anos, autor de vários furtos nesta cidade.

São Paulo, 23 — Informam de Taubaté que essa cidade, dentro em breve será dotada de um Corpo de Bombeiros.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 23 — Viajando em avião particular deixaram ontem esta cidade o consul da Grã Bretanha, sr. Hamilton Gordon e sua esposa que se destinam a Montivideu.

Minas Gerais

Ouro Preto, 23 — Encontra-se em Ouro Preto, acompanhado de sua esposa, o prof. Olof H. Odman, integrante do Royal Instituto of. Techuology, de Stocolmo, Suécia, e que visita o Brasil sob os auspícios do Conselho nacional de Pesquisas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Para a CEXIM, Bacalhau é "Mercadoria Essencial"

O DIÁRIO CARIOCA noticiou em primeira página, ontem, a importação de 205 toneladas de bacalhau, destinadas a diversas firmas cariocas. A informação ilustra expressivamente a aplicação prática dos critérios da CEXIM.

Bacalhau figura nas listas das **mercadorias essenciais** elaborada pelos funcionários e técnicos da referida carteira. Quando o sr. Coriolano de Góes vem a público informar que 95% das importações efetuadas pelo Brasil, sob sua administração, referem-se a **mercadorias essenciais** não menciona expressamente que entre essas mercadorias está, também, o bacalhau. Mas basta ir à publicação "Comércio Internacional", editada pela referida Carteira, para ver que entre as mercadorias de categoria "A", consideradas "essenciais", figura o bacalhau, logo após o azeite de oliveira e antes da cevada torrefata, do leite sêco e dos "demais gêneros alimentícios essenciais", denominação genérica que tem permitido a importação de muita iguaria consumida pelos frequentadores dos restaurantes de luxo de Copacabana.

Em nome de tais critérios é que a CEXIM pretende obter do Congresso a prorrogação da lei de licença-prévia. Apesar de nunca ter sido prato de todo dia, na diéta brasileira, o bacalhau é essencial para a CEXIM mesmo quando o país atravessa a maior crise cambial de sua história !

Não admira, portanto, que o "deficit" do balanço comercial e do balanço de contas do Brasil tenha atingido a níveis "records" em pleno período de vigência da lei de licença-prévia. A aplicação dos arbitrários critérios da CEXIM não salvou a indústria da crise de matérias primas, acarretando uma pausa no ritmo da industrialização brasileira; mas fêz a riqueza de certos sindicatos especializados em monopolizar o comércio exterior, graças ao sistema de contrôles, licenças e privilégios, em vigor.

O Congresso que já deu ao Govêrno sucessivas prorrogações do estatuto da CEXIM, que já votou a criação da COFAP e dos juris-populares, não poderá errar novamente sem merecer a condenação do eleitorado.

Café no Paraná

De 1939 a 1949 a produção de café no Estado do Parana cresceu mais de quatro vêzes, elevando-se de 71.091 toneladas à expressiva parcela de 303.016 toneladas, como nos mostram os resultados do Censo Agrícola que dentro de alguns dias serão enfeixados em publicação preliminar.

O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas famosas terras roxas paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 55,2 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos surgiram, portanto, 86,1 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à reserva de pés novos, equivalente, em 1939, a 37% do cafezal em produção (20,3 para 55,2 milhões) subiu a 74%, em 1949, isto é, na proporção de 118,5 milhões de pés novos para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação verificada no efetivo das plantações depois de 1949. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cêrca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dôbro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Diminui a Área Agrícola no E. do Rio

Comparando-se as médias anuais da área cultivada no Estado do Rio de Janeiro no triênio 1944/46 com as de 1949/51, observa-se uma virtual estagnação nesse período. A média do primeiro triênio citado registrou 384.000 hectáres de área cultivada e no segundo 388.000. Embora a produção tenha aumentado um pouco, a diminuição da área de plantio acarretou dificuldades de abastecimento não só no Estado do Rio como também no Distrito Federal, grande parte dependente dos produtos agricolas do solo fluminense. Enquanto as populações das duas regiões apresentam índices de crescimento elevados, a produção agrícola aumentou de menos de 1.000.000 de toneladas no período citado, passando de 4.200.000 na média anual de 1944/46 para 5.100.000 toneladas em 1949/51. Por outro lado, o valor dessa produção aumentou de mais de duas vêzes, acusando 704.000.000 de cruzeiros em 1944/46 e .... 1.593.000.000 na média anual do triênio 1949/51.

A cana de açúcar continua sendo a principal cultura agrícola do Estado do Rio de Janeiro, representando na média do último triênio citado, cêrca de 28% do valor total da produção, participando o café com 19% e as frutas em geral com 12%.

Os dados estatísticos acima levam à conclusão de que os agricultores fluminenses estão se dedicando com maior empenho ao desenvolvimento da pecuária, em prejuizo da cultura agrícola, pois, no mesmo período, observa-se expressivo progresso da criação de gado leiteiro. O desenvolvimento industrial do Estado tem contribuido também para a estagnação da atividade agrícola, atraindo com maiores salários e relativa estabilidade o agricultor assalariado.

A estabilização da área cultivada, ao lado de pequeno aumento da produção quantitativa e de maior aumento do valor dessa produção comprova certa melhoria dos métodos de cultivo. No entanto, a tremenda elevação dos custos, em consequência da inflação, anulou os benefícios que tal progresso proporcionaria.

Fabricação e Comércio de Louças e Vidros

O comércio a varejo especializado - que transaciona predominantemente com artigos do gênero - vendia no Brasil cêrca de 350 milhões de cruzeiros por ano de louças, porcelanas, vidros e cristais para uso doméstico, segundo apurações do Recenseamento mais recente. Contaram-se 554 casas do ramo, mas o número de estabelecimentos comerciais que operavam com tais mercadorias havia de ser mais elevado, visto como é comum encontrarem-se "seções de louças e cristais" nas lojas de "mercadorias em geral" de todo o país. A venda efetiva de louças, cristais, etc., deveultrapassar substancialmente a receita do comércio especializado, mais frequente nos grandes centros urbanos.

Há campo, por conseguinte, para o desenvolvimento da indústria nacional correlata, que na realidade se tem expandido com vivacidade, segundo opinião generalizada dos estudiosos. Os dados do último Recenseamento mostram que, no setor de louças, porcelanas e faianças para uso doméstico, a indústria cerâmica contava 75 fábricas em funcionamento, com produção anual superior a 300 milhões de cruzeiros. E a fabricação de artigos de vidro e cristal para uso doméstico, com 22 fábricas em atividade, produzia aproximadamente 150 milhões de cruzeiros por ano.

Em conjunto, a atividade manufatureira correspondente ao ramo de comércio em questão produzia anualmente mai de 450 milhões de cruzeiros. Como foi esclarecido, a distribuição de seus produtos não era exclusiv: das lojas especializadas, que, aliás, sozinhas, contribuiam grandemente no cômputo das vendas operadas.

Financiamento Para Aquisição de Geradores

São Paulo, 23 (Asapress) Com o objetivo de atenuar os efeitos da crise de energia elétrica, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao gen. Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, atendendo às ponderações de numerosos associados, pede vênia para solicitar a valiosa atenção de vossa excelência para sugestões no sentido de que o Banco do Brasil venha a instituir o sistema de financiamento para aquisição de geradores destinados ao uso do comercio e indústria de São Paulo. Conforme vossa excelência tem conhecimento, a escassez de energia elétrica vem-se agravando paulatinamente e o alto nivel de preços alcançados pelos geradores impede a muitos comerciantes e industriais a sua aquisição. O financiamento através do Banco do Brasil viria atender à situação extremamente difícil em que se encontram numerosas atividades produtoras, ameaçadas de paralisação, em virtude da irregularidade do fornecimento de energia elétrica. Agradecendo antecipadamente a atenção que vossa excelência dispensar ao assunto, a entidade signatária renova os protestos de distinta consideração. (a) Rui Calazans de Araujo - presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo".

A Carteira de Câmbio Não Quis Tomar Conhecimento Das Reexportações

Estamos seguramente informados de que, em seu devido tempo, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, em face das noticias da reexportação de café pela Argentina, pretendeu denunciar tão grave fato ao então diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Fernando Cadaral. Após cêrca de quarenta telefonemas, solicitando audiência para uma comissão integrada por vários exportadores, os dirigentes do Centro enviaram um telegrama ao ex-diretor estranhando o seu procedimento. Mesmo assim, o sr. Fernando Cadaval se manteve indiferente ao contrabando de café brasileiro para a Argentina, que tanto prejuizo provocou à nossa economia. Muito mais cedo, portanto, poderia ter sido estancada a sangria se a Carteira de Câmbio houvesse ouvido a denúncia do Centro de Comércio de Café.

Comércio Argentino-Brasileiro

Buenos Aires, 22 (AFP) — Partiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, por via aérea, a missão comercial argentina constituida pelos senhores Pedro Aguirre e Enrique Fraga, e que tratará das questões relacionadas com a importação de madeira de pinho do Brasil.

Essa missão, que representa a Comissão Nacional de Industria do Estado, o Centro Marítimo de Armadores e a Emprêsa Comercial Imobiliária e Financeira, considerará os assuntos ligados à classificação e ao embarque de madeiras e entrará em contáto com a direção do Instituto Nacional do Pinho do Brasil.

TECIDOS DE ALGODÃO
EXPORTAÇAO MUNDIAL
Em 1.000.000 m²
4.000
2.000
1951 1952

Segundo dados publicados no "Mundo Econômico", as exportações mundiais de tecidos de algodão declinaram sensivelmente em 1952, atingindo os 4.000 milhões de metros quadrados, contra 4.850 no ano anterior.

O Japão, Estados Unidos, Grã-Bretanha, India e a França figuraram em 1952 como os maiores vendedores com, respectivamente, 15,9; 15,6; 14,9; 13,7; e 11,5% do total.

Em relação a 1951, o Japão exportou menos 30% no que se refere à quantidade, enquanto a Grã-Bretanha exportava menos 18%; e a Itália, menos 53%.

Quanto à Holanda e Alemanha Ocidental, também grandes exportadores (figuram entre os oito primeiros) observaram-se aumentos de, respectivamente, 36 e 20% em relação a 1951.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou ontem, firme e com bastante negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45.00
Dólar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126.60	126.60
Libra (venda)	129.50	129.50
Franco belga (compra)	0.92.17	0.92.17
Franco belga (venda)	0.90.05	0.90.05
Florim (compra)	11.84.40	11.84.40
Florim (venda)	12.11.64	12.11.64
Franco francês (compra)	0,12	0,12
Franco francês (venda)	0,13	0.13
Franco suiço (compra)	10.49.85	10.49.85
Franco suiço (venda)	10.76.34	10.76.34
Escudo (compra)	1.56.60	1.56.60
Escudo (venda)	1.60.54	1.60.54
Pêso uruguaio (compra)	15.02.50	15.02.50
Pêso uruguaio (venda)	15.41.04	15.41.04

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

CÂMBIO FINANCEIRO

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	47.00	46.50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45.50/46.00	45.00
Dólar (venda)	47.00	46.00
Libra (compra)	——	122.00
Libra (venda)	129,00	129.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações regulares no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólares (moeda) Venda, Cr$ 51.00 e Cr$ 51,89. Média de negócios, Cr$ 51.49. Compra, Cr$ 47,00, Cr$ 48,50, Cr$ 49,50, Cr$ 49.72 e Cr$ 50.00. Pêso-argentino (moeda) Venda, Cr$ 2,20.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a fanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.72	13.38
Pêso uruguaio	6.30.30	6.09.62
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso boliviano	0.31.20	——
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Corôa sueca	3.62.00	3.55.51
Corôa Dinamarca	2.73.55	2.61.68
Corôa tcheca	0.37.44	0.36.76
Sóles peruanos	——	0.31.20
Florim	4.92.71	4.83.76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 22 de junho de 1953.

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	50.34
Bélgica - Franco belga	0.90
Portugal - Escudo	1.79.50
Suécia - Corôa	8.13.30
Inglaterra - Libra	1.34.63
Canadá - Dólar	——
Dinamarca - Corôa	——
Holanda - Florim	——
Uruguai - Pêso	15.24
França - Franco	0.13
Suiça - Franco	10.73

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Dinamarca - Corôa	——
Argentina - Pêso	——
Uruguai - Pêso	——
Suiça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	0.37.78
Portugal - Escudo	0.65.72
Holanda - Florim	——
Suécia - Corôa	3.62.09
Canadá - Dólar	——

MOEDAS

América do Norte - Dólar	51.49
Argentina - Pêso	——
Portugal - Escudo	——
França - Franco	2.20
Itália - Lira	——
Uruguai - Pêso	——
Espanha - Peseta	——
Inglaterra - Libra	——

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa foram regulares e os titulos em evidência permaneceram mal colocados, em geral. Apenas apresentaram firmeza as Obrigações de Guerra, com as apólices da União e as de São Paulo, fracas. As Mineiras regularam calmas e as Municipais do Distrito Federal estáveis. As vendas foram as seguintes:

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	União	
70	D. Emis. pt.	790,00
309	Idem Emp. Antigos	720,00
30	Idem	740,00
414	Reajustamento	825,00
	OBRGS.	
12	Guerra Cr$ 200,00	160,00
2	Idem Cr$ 500,00	400,00
57	Idem Cr$ 1.000,00	822,00
10	Idem	824,00
119	Idem	825,00
84	Idem Cr$ 5.000,00	4.120,00
74	Idem	4.140,00
106	Idem	4.145,00
380	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
74	Minas 1177	535,00
8	Idem	540,00
70	Minas - Rec. Ec. 1.ª Série	510,00
10	Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
20	Idem 2.ª Série	107,00
35	Idem 3.ª Série	107,00
20	Rod. E. Rio	525,00
10	São Paulo	197,00
450	Idem Unificadas	558,00
600	Idem	560,00
130	Idem	563,00
54	Idem Uniformisadas	800,00
9	Idem	810,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
215	Emp. 1914 pt.	183,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
4	B. Horizonte pt. 7%	470,00
8	Niterói 5% Cr$ 600,00	270,00
	BANCOS: Acões.	
35	Brasil Cr$ 200,00	650,00
2.193	Cred. Pessoal Cr$ 100,00 - Pref.	130,00
	COMPANHIAS:	
152	Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200,00 - port.	490,00
100	Progresso Ind. do Brasil - Nom. Cr$ 200,00	240,00
1.049	Mesbla Cr$ 200,00 - Ant.	224,00
66	Sid. Belgo Mineira pt. - Cr$ 1.000,00	1.535,00
00'065'1	mapI	9S
105	Sid. Nacional Cr/ 200,00	185,00
400	Valéria - Aplicaçoes em	
400	Valéria - Aplicaçoes em	
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
100	Bco. Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ 1.000,00	760,00
	ALVARÁS: Divida Pública	
135	Apls. D. Emis. pt. C/Juros de Janeiro 1954 e sts.	750,00
55	Apls. D. Emis. pt. Emp. Antigos	710,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 181.00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.000 sacas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	190.60
Tipo 4	188.20
Tipo 5	185.80
Tipo 6	183.40
Tipo 7	181.00
Tipo 8	177.00

Pauta - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18.10. Idem, fino, Cr$ 20.55. Estado do Rio - Café comum, Cr$ 18.50.

Entradas	
Rec. Esp. Santo	1.334
Estradas de Rodagem	——
Leopoldina	2.843
TOTAL	4.177
Desde o 1.º do mês	232.917
Desde o 1.º de junho	2.997.028
Embarques	
América do Norte	900
Europa	2.950
América do Sul	1.853
Africa	——
TOTAL	5.703
Desde o 1.º do mês	74.854
Desde o 1.º de junho	2.808.740
Existência	193.725
Café depositado p/embarque	27.222
Café retirado	——

ABERTURA
(Contrato A)

Meses	Vendas.	Comp.
Junho	182.00	179.10
Julho	179.50	178.20
Agosto	181.00	179.50
Setembro	181.00	180.20
Outubro	181.50	180.70
Novembro	181.80	180.90

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	181.60	180.00
Julho	180.70	179.30
Agosto	181.60	180.50
Setembro	182.10	180.90
Outubro	183.06	181.60
Novembro	183.40	181.80

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

Base mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.333 sacos do Estado do Rio e sairam 3.373, ficando em depósito 59.875 ditos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável, registrando-se baixa nos tipos Seridó, Sertoes e Matas e alta no Paulista, ficando sem alteração o Ceará.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saidas, 135. Existência 28.155 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320.00	325.00
Idem - tipo 5	315.00	318.00
Fibra média:		
Sertoes - tipo 3	295.00	300.00
Idem - tipo 5	265.00	270.00
Ceará - tipo 5	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210.00	212.00
Paulista - tipo 5	185.00	188.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	2.044	4.560
Feijão, sacos	317	1.000
Açúcar, sacos	3.350	——
Banha, caixas	——	120
Farinha, sacos	——	1.700
Milho, sacos	3.651	——
Manteiga, quilos	1.007	——
Bacalhau, barricas	——	——
Charque, fardos	200	——
Azeite, caixas	——	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23.		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.37	2.81.31
Idem, venda	$	2.81.50	2.81.43
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.43	1.00.50
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	1.98	2.15
Idem, venda	$	2.02	2.22
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	33.25	33.25
Idem, venda	$	33.50	33.50
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.34
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.48.00	3.48.00
Idem, venda	c	3.49.00	3.49.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.25
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

Londres, 23.		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.31/ 2.81.43	2.81.31/ 2.81.43
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	7.62/ 7.87	7.62/ 7.87
s/ Canadá, à vista por £	$	2.80.25/ 2.80.37	2.80.00/ 2.80.12
s/ Berna, à vista por £	F	12.19.25/12.19.75	12.19.25/12.19.75
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	9.82.50/ 9.83.00	9.82.00/ 9.82.50
s/ Paris, à vista por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	FB	1.39.95/ 1.40.05	1.40.00/ 1.40.10
s/ Estocolmo, à vista por £	K	14.50.75/14.51.25	14.50.75/14.51.25
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.33.25/19.33.75	19.33.25/19.33.75
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisboa, à vista por £	Esc.	79.95/ 80.05	79.95/ 80.05
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	M	18.87/ 19.12	18.87/ 19.12

Montevidéu, 23.		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	7.96	7.98
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	8.00	8.03
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	P	2.98.50	2.99.75
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	2.99.50	3.00.75

Buenos Aires, 23.		Abertura		Fechamento	
s/ Londres à vista por £ t/compra	P		39,05		39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P		39.11		39.11
s/ Nova York. à vista p$100 t/compra	P	1.395.00		1.395.00	
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P		1.394.50		1.394.50

CAFE'
EM SANTOS

Santos, 23.

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	207.00	205.00
N. 4 - Santos Radial	205.00	203.50
N. 4 - S. descrição	201.00	199.50
Mercado	Firme	Est.
Embarque	23.075	21.424
Entradas	17.115	13.194
Existência	1.906.731	1.912.688
Saidas	36.298	21.970

TERMO
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	202.70	202.70
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.40	209.40
Março, 1954	209.30	209.30
Maio, 1954	290.90	209.90

Vendas: nada.
Mercado: paralisado.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	208.50	210.00
Julho	210.30	211.00
Setembro	215.00	215.00
Dezembro	218.10	218.10
Janeiro, 1954	219.19	218.90
Março	221.30	221.20
Maio, 1954	222.10	221.20
Vendas	250	1.500
Mercado	Firme	Firme

Vitória, 23.

Preço disponível, tipos 7 e 8. - Cr$ 153,90 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 23.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole):

Meses	Abert.	Fech.
N. 2	57.50	57.50
N. 4	56.50	56.50
Rio - Tipo 7 (Mole)	52.00	52.00
N. 2	56.00	56.00
N. 4	55.00	55.00

TERMO

Na abertura estável, com baixa de 15 e alta de 7 a 10 pontos, parcial. No fechamento, estável, com alta de 5 a 23 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	56.25	56.45
Setembro	54.50	54.73
Dezembro	53.15	53.30
Março, 1954	52.10	52.35
Maio, 1954	51.25	51.78

Vendas: 33.250 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 23.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180.00	180,00
Demeraras	160.00	160.00
ENTRADAS		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	——	——
Desde 1 de setembro	7.123.690	7.123.690
Exportação	——	——
Consumo local	2.000	4.000
Existência	597.044	599.044

ALGODÃO

Recife, 23.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, sacas de 80 quilos	——	——
Desde 1.º de setembro	180.443	180.443
Existência	10.213	10.963
Exportação	——	——
Consumo local	700	700

S. PAULO
(Cotação por quilo)

São Paulo, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	15.90	15.95
Outubro	16.00	16.00
Dezembro	16.10	16.10
Março	16.10	16.20
Maio, 1954	15.20	15.30

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.93	17.93
4	17.73	17.73
4½	17.47	17.47
5	16.13	16.13
5½	15.33	15.33
6	14.20	14.20
6½	13.67	13.67
7	12.87	12.87
8	12.13	12.13
9	11.87	11.87

EM NOVA YORK

Nova York, 23.

	Abert.	Fech.
Julho	33.51	33.45
Outubro	33.81	33.86
Dezembro	33.92	33.95
Março	34.04	34.14
Maio, 1954	34.09	34.15
Junho	33.89	33.97
Am. Sp. Midgl.	——	34.15

Na abertura estável, com alta de 2 a 7 pontos. No fechamento estável, com alta de 8 a 15 pontos e baixa de 1 ponto.

CACAU

Nova York, 23.

	Abert.	Fech.
Julho	29.46	29.65
Setembro	29.25	29.40
Dezembro	27.75	27.87
Março, 1954	26.74	26.80
Maio, 1954	26.55	26.64

Na abertura estável, com baixa de 4 a 11 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 6 pontos.

Vendas: 119 contratos.

TRIGO

Chicago, 23.

		Fechamento
Julho	1.98.25	1.97.50
Setembro	2.03.00	2.01.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 23.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Plano "B" Anterio
FEDERAIS:	4 p. m.	4 p. m.
Conversão, 1910 4%	50- 0-	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%		
ESTADUAIS:	49- 0-	49- 0- 0
Distrito Federal 3% (Nacionalizado)	31- 0-	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0-	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0-	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and three hold Co Pret, ex/div.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-10- 0	4-10- 0
São Paulo Gas Co. Ltd., (Pref.)	7-10-	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	134- 0- 0	134- 0- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2-	0- 2- 3
Imperial Chemical Ind. ies Ltd.	2- 4- 6	2- 3-10
Loyd's B. Ltd. ("A", Shares)	2-12- 6	2-12- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 6- 9	2- 6- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 5- 1	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 7½%	60-10- 0	60-12- 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81- 0- 6	81- 3- 9
Shell Transport Trading	4- 2- 0	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8- 3	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	31-11- 3	31-11- 3

PATRULHAS SOVIÉTICAS



BERLIM — Tanques de guerra e metralhadoras foram empregados pelos russos para rechaçar uma demonstração de 100.000 operários alemães contra as autoridades comunistas. Aparecem na fotografia aquelas máquinas soviéticas patrulhando as ruas de Berlim, a fim de dispersar a multidão que assistia, surpreendida e solidária, à reação dos trabalhadores berlinenses, que clamavam por liberdade, melhores salários e mais dignas condições de trabalho. — (Foto INP-DC)

Fuzilamento Dos Chefes da Rebelião em Berlim

Iniciam as Autoridades Comunistas da Zona Soviética Suas Represálias Contra os Supostos Orientadores Dos Movimentos Subversivos da Semana Passada

BERLIM, 23 ((Joseph Grigg, da U.P.) — As autoridades russas e alemãs da zona soviética da Alemanha iniciaram represálias contra os chefes dos movimentos subversivos da semana passada. O diário oficial do Partido Comunista da zona oriental, "Neues Deutschland", revelou que outro cidadão alemão foi fuzilado pelos soldados russos, desta vez em Jena, por tomar parte nos conflitos.

HAVERA' OUTRAS CONDENAÇOES

Na semana passada, as autoridades russas anunciaram oficialmente a execução de um residene na parte ocidental de Berlim.

Além disso, o órgão comunista revelou a condenação à morte por um tribunal de Halle, de Erna Dorn, ex-chefe do campo de concentração nazista de Ravensbrueck. Ao que se diz, Erna havia sido libertada pelos amotinados que atacaram a cadeia de Halle, e uniu-se a êles. O jornal acrescentou que se devia esperar por outras condenações à morte, à medida que se adiantem as investigações.

Só se deu a conhecer por Diener o nome do cidadão agora fuzilado. Entrementes, a imprensa da Alemanha Oriental publica sentenças de vários tribunais sôbre processos iniciados contra os orientadores das greves. Em Berlim, quatro foram condenados a seis, cinco, três e dois anos de prisão, respectivamente.

Ao anunciar a condenação e execução de Diener, o referido jornal comunista divulgou, também, pela primeira vez, um relatório pormenorizado, de origem comunista, sôbre os incidentes de Jena. O relatório expõe que os anticomunistas atacaram a sede do Partido Comunista e lançaram os documentos e arquivos à rua, queimando-os em seguida, além de agredir vários líderes comunistas.

Em Leipzig, segundo o mesmo diário, os manifestantes incendiaram o edifício do Conselho Nacional da organização "Frente Nacional", destruíram o pavilhão da Sociedade Pró-amizade Germano-Soviética, e demoliram a casa Ernst Thaelmann, sede dos sindicatos comunistas. Em Goerlitz, Gera e Camberg, sempre segundo aquêle jornal - houve incidentes semelhantes.

O jornal "Telegraf", da parte ocidental de Berlim, diz, entretanto, que o prefeito de Hartmann, localidade da zona soviética, foi fuzilado, e que, na vizinha localidade de Delitzsch, morreram quatro crianças durante os tiroteios que ocorreram nas manifestações contra o Govêrno.

Essas versões, porém, não tiveram confirmação em outras fontes, bem como não foram confirmadas as notícias da prisão de 4 mil pessoas na parte oriental de Berlim e de 12 mil em tôda a zona soviética da Alemanha.

Publicadas as Primeiras Condenações

Berlim, 23 (United Press) — Foi revelado hoje que os tribunais comunistas da Alemanha Oriental já começaram a infligir pesadas penas de prisão à trabalhadores berlinenses dos dois setores que participaram dos conflitos sangrentos da semana passada.

A imprensa comunista publicou hoje as quatro primeiras condenações, que foram as seguintes:

1) - Wolfgang Gottschling, da Berlim Ocidental, de 21 anos de idade, condenado a 6 anos de penitenciária.

2) - Guenther Hadarsch, de 21 anos, da Berlim Oriental, a 5 anos de penitenciária.

3) - Ursola Reimer, de 33 anos, da Berlim Oriental, a 3 anos de prisão.

4) - Herbert Menzel, 26 anos, da Berlim Oriental, motorista de caminhão, a 2 anos de prisão.

Diário Carioca

NOS QUATRO CANTOS do MUNDO

Ano XXV - Rio, 4.ª-feira, 24 de junho de 1953 - N. 7.656

Resenha INTERNACIONAL

Fuzilados Por Desobediência Soldados Comunistas

BERLIM, 23 (A.F.P.) — O rádio da Alemanha Noroeste anunciou que vinte policiais populares da zona soviética, acusados de recusarem obedecer quando das insurreições de 17 do corrente, na zona oriental, compareceram diante de um tribunal, em Erfut. Dois dêles teriam sido executados.

Aspiração

Berlim, 23 (UP) — Os alemães do ocidente, estremecidos pela onda de terror da repressão comunista aos levantes da zona oriental, não descansarão até que todo o povo germânico volte a desfrutar da paz e da liberdade, em uma pátria unificada.

Desconfiança

Londres, 23 (UP) — Fontes oficiais manifestaram hoje que as potências ocidentais estudarão prontamente a verdadeira consistência das novas facilidades de viagem para diplomatas estrangeiras que o Govêrno soviético anunciou, para então ajustar em forma correspondem as restrições que as ditas potências, em represália, haviam imposto aos diplomaticos soviéticos.

Energia Atômica

Washington, 23 (UP) — A comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica realizará audiências públicas no período de cinco semanas, a partir de amanhã, para tornar o público familiarizado com os problemas relativos ao desenvolvimento da energia atômica para fins industriais.

Censura

Cidade de Guatemala, 23 (INS) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala enviou hoje um cabograma ao Presidente Eisenhower, dizendo: "O assassínio dos esposos Rosenbergs levado a efeito nos EE.UU. põe em manifesto os procedimentos brutais do Govêrno imperialista". "A Democracia Americana está, desde há muito tempo sepultada".

Sumiu o Avião

Tóquio, 23 (INS) — Um avião DC-119, da Fôrça Aérea, desapareceu às primeiras horas de hoje, quando em vôo, do Japão para a Coréia, com sete pessoas a bordo. O avião era um dos muitos que transportavam o grupo de combate regimental 187, do sul do Japão para a Coréia, e levava alguns veículos militares além de 4 tripulantes e 3 paraquedistas.

Guerra na Coréia

Seul, Coréia, 23 (UP) — O comando do Oitavo Exército anunciou, hoje, que as fôrças aliadas mataram ou feriram dez mil comunistas chineses por ocasião dos ferozes combates travados durante as últimas semanas na "Batalha da Saliente". As baixas comunistas, que se elevam a uma divisão completa, incluem os mortos e feridos ao longo da linha de batalha já fixada no documento de trégua que os negociadores ainda não assinaram em Pan Mun Jom.

Rumo à América do Sul o Enviado de Eisenhower

Partiu de Washington, Com Destino a Caracas, o Irmão do Presidente Ianque, em Sua Viagem Pelos Dez Países Sul-Americanos

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O dr. Milton S. Eisenhower, irmão do presidente da República, seguiu, esta manhã, para Caracas, iniciando assim sua excursão pela América do Sul. O dr. Eisenhower terá a designação de embaixador especial, durante sua viagem pelos dez países sul-americanos. O presidente Eisenhower despediu-se de seu irmão e comitiva, no Aeropôrto Nacional.

DECLARAÇAO DE DESPEDIDA

Momentos antes de partir, o dr. Eisenhower formulou a seguinte declaração, que foi transmitida pelo rádio e a televisão:

"Seguimos para uma viagem de cinco semanas pelas dez repúblicas sul-americanas. O propósito da viagem é incrementar ao máximo a cordial boa vontade e amizade que existe entre os povos da América do Sul para com os EE.UU."

Os embaixadores das dez nações a serem visitadas pelo dr. Milton Eisenhower estiveram no aeropôrto, para apresentar suas despedidas ao ilustre viajante.

O Presidente e o Secretário de Estado, John Foster Dulles, cumprimentaram os embaixadores e o dr. Milton Eisenhower e sua comitiva. Os dois irmãos Eisenhower e Foster Dulles tiveram uma pequena conferência, porém nada se soube acêrca do que conversaram. O Presidente regressou a Casa Branca antes da partida do avião.

O dr. Milton Eisenhower viaja acompanhado de John Moors Cabot, secretário de Estado adjunto, a cargo dos assuntos latino-americanos; Andrew N. Overby, subsecretário adjunto do Tesouro; Samuel W. Anderson, secretário adjunto para assuntos internacionais do Departamento de Comércio; Y. W. Tapley Bennet Junior, subdiretor do Departamento de assuntos Sul-americanos, do Departamento de Estado. Viajam, também, as esposas do dr. Eisenhower e sr. Cabot.

O dr. Eisenhower e sua comitiva estarão em Caracas até o dia 27, de onde seguirão para Bogotá, onde permanecerão até 1º de julho. Irão, depois, a Quito, Lima, La Paz, Santiago do Chile, Montevidéu, Buenos Aires, Assunção e, por fim, ao Rio de Janeiro, onde chegarão a 22 de julho.

A viagem de regresso, da capital brasileira, está fixada, em princípio, para 28 de julho, devendo chegar a Washington no dia imediato.

Problemas do Brasil

Soube-se que a Missão procurará obter dados concretos sôbre os seguintes problemas, entre outros, que afetam os países citados adiante:

Brasil: — Este país atravessa atualmente um período de dificuldades econômicas. Uma comissão mista dos Estados Unidos e do Brasil iniciou seus estudos sôbre os meios de fomentar a economia brasileira. O próximo problema será o das verbas necessárias para pôr em prática os planos em elaboração.

Venezuela: — O govêrno Eisenhower acredita que seria de grande utilidade a obtenção de informações diretas sôbre a opinião do govêrno venezuelano com respeito às possíveis repercussões da projetada imposição, pelo Congresso, de quotas sôbre as importações de petróleo.

Bolívia: — Considera-se de suma importância estudar o que os Estados Unidos podem fazer para ajudar a Bolívia a manter uma economia estável.

Chile: — Os Estados Unidos, segundo os informes colhidos, deseja cooperar com êste país amigo, que se defronta com a possibilidade de não poder dispor de tôda a sua produção de cobre, devido aos preços mundiais baixos, em comparação com os chilenos.

Argentina: — Segundo as fontes governamentais, existem muitos problemas nas relações entre os Estados Unidos e a Argentina, mas não foram especificados. Não obstante, informa-se que o Presidente Eisenhower notou indícios de que a Argentina deseja melhorar suas relações com os Estados Unidos. A impressão é a de que o govêrno norte-americano está disposto a cooperar passo a passo com os argentinos, acalentando a esperança de que finalmente, e a base de mútua compreensão entendimento, chegar-se à a uma melhora nas relações argentino-norte-americanas.

Uruguai: — A imposição de direitos aduaneiros aos "tops" de lã uruguaios perturbou as relações geralmente cordiais entre ambos os países. Soube-se que a Missão Eisenhower deseja ouvir os pontos de vista dos administradores uruguaios sôbre êste assunto.

Syngman Rhee Impõe Condições Para Aceitar a Paz na Coréia

Exige o Presidente Sul-Coreano Sejam Atendidas 3 Exigências

SEUL, 23 (AFP) — Em uma resposta escrita a um questionário que lhe foi entregue pela imprensa, o presidente sul-coreano Syngman Rhee precisou hoje as condições em que aceitará uma trégua na Coréia. O presidente Rhee fixou três condições para sua aceitação. 1) — Que a conferência política seja convocada nos três meses que se seguirem ao armistício; 2) — que tôdas as fôrças comunistas chinesas evacuem a Coréia ou que estas tropas e as das Nações Unidas se retirem simultaneamente; 3) — Que o pacto de segurança mútua entre os governos sul-coreano e americano seja assinado antes da trégua.

SERÁ ACEITO O ARMISTICIO

O chefe da oposição sul-coreana, dr. Cho Pyongok afirmou hoje, por seu turno, que Syngman Rhee aceitará finalmente o armistício e que a crise atual atingirá seu ponto culminante com a chegada a esta cidade do chefe dos serviços do extremo oriente do departamento de estado, sr. Walter Robertson.

Cho Pyongok, que é o principal adversário político de Rhee, criticou violentamente a libertação em massa dos prisioneiros de guerra não comunistas e sugeriu que a Coréia do sul cooperasse com as Nações Unidas na busca dos evadidos.

Por outro laldo, o general Clark, comandante das Nações Unidas no extremo oriente, acompanhado de seu conselheiro diplomático Robert Murphy, deixou esta cidade hoje de avião, com destino a Tóquio, depois de ter conferenciado, ontem, por duas vêzes com o presidente Rhee.

O general Clarck conferenciará, sexta-feira em Tóquio, com o general Lawton Colllins, chefe do estado maior do exército americano e com o sr. Robertson, que é portador de uma mensagem do secretário de estado Foster Dulles para o presidente da Coréia do Sul.

Mark Clark regressou

Seul, Coréia, 23 (UP) — O general Mark Clark, supremo comandante das Nações Unidas no Extremo Oriente, regressou a Tóquio levando a decisão final de Syngman Rhee, presidente da Coréia do Sul, de continuar combatendo, a menos que as Nações Unidas modifiquem, apreciavelmente, algumas cláusulas do convênio de armistício que está a ponto de ser assinado.

O general Clark informou que o presidente Rhee, na conferência de ontem entre os dois, a qual durou mais de uma hora, lhe havia declarado estar disposto a continuar a guerra, a não ser que as Nações Unidas aceitem os seguintes pontos:

1) — A retirada das fôrças chinesas, ou, não sendo isto possível, a retirada simultânea das fôrças chinesas e aliadas, deixando sòmente na península as tropas da Coréia do Norte. Os comunistas apresentaram êsse plano em Pan Mun Jom, mas as Nações Unidas o repeliram.

2) — A conclusão, antes de assinar-se o armistício, de um pacto de segurança comum entre a Coréia do Sul e os Estados Unidos.

3) — Limitar a três meses a conferência que se seguirá ao armistício, reiniciando-se as hostilidades no caso em que não se chegue a uma solução satisfatória quanto ao problema coreano.

Lutará Pela Unificação da Alemanha

Berlim, 23 (U.P.) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, fez um "jramento solene, em nome de todo o povo alemão", de que não terá descanso enquanto os ..... 18.000.000 de alemães da zona soviética não recuperarem sua liberdade e a Alemanha não puder unir-se novamente.

Oito ataúdes

Berlim, 23 (UP) — O Chanceler Konrad Adenauer pronunciou, hoje, solene juramento, em nome de todo o povo alemão, de que não descansará enquanto os 18 mil alemães da zona soviética não forem libertados e a Alemanna unificada outra vez.

Adenauer discursou perante enorme massa popular concentrada em frente à sede da Municipalidade da parte Ocidental de Berlim, em memória das oito vitimas berlinenses do levante anticomunista de quarta-feira da semana passada.

Oito ataudes foram colocados sôbre catafalcos armados nos degraus do edifício da Municipalidade. Sete dêles continham os corpos dos berlinenses que morreram nos hospitais. O oitavo era simbólico e devia pertencer a Willi Goettling, um berlinsense ocidental executado pelo pelotão de fuzilamento do Exército Vermelho.

O Chanceler Adenauer declarou:

"Todo o povo alemão por trás da cortina de ferro apela para que não nos esqueçamos dêle, e juramos, neste momento solene, que não o esqueceremos. Não devemos e não queremos descansar – faço êsse solene juramento em nome de todo o povo alemão – enquanto êles não tiverem, novamente, liberdade, enquanto tôda a Alemanha não estiver outra vez unida em paz e liberdade".

DEFENSORES DOS ROSENBERG



WASHINGTON — Os advogados de defesa dos espiões Rosenberg, deixam, sorridentes, a Côrte de Justiça dos Estados Unidos, antes daquele órgão haver decidido negar o "sursis" concedido pelo juiz William Douglas, suspendendo a execução dos condenados. Confiantes, talvez, em um provável sucesso, êles se mostram risonhos. Vemos, da esquerda para a direita, John Finerty, Malcolm Sharp, Emanuel Bloch, Fyke Farmer e Daniel Marshall. — (Foto INP-D. C.)

Recusam os Partidos Dar Apoio a Antoine Pinay

Manifestam-se Contra a Investidura os Deputados do Movimento Republicano Popular e os Antigos Liderados de De Gaulle, o Que Faz Prever o Fracasso da Nova Tentativa

PARIS, 23 (U. P.) — O Partido Republicano Popular, que conta com 89 deputados, recusou apoio, esta noite, à candidatura de Antoine Pinay para presidente do Conselho de Ministros, o que faz prever que o antigo "prémier" declinará do oferecimento do presidente Auriol, para tentar formar o gabinete.

RECUSAM-SE OS PARTIDOS

PARIS, 23 (Kenneth Miller, da UP) — Dois dos principais partidos políticos da França viraram as costas ao sr. Antoine Pinay, recusando-se a apoiá-lo como candidato à presidência do Conselho de Ministros, o que significa a continuação da crise do Gabinete. O líder do Partido Independente nem sequer procurará formar o Govêrno, ao que dizem os círculos políticos, prevendo-se que, talvez ainda esta noite, êle comunique ao presidente Auriol sua recusa ao convite.

Se por acaso, pretender tentar obter a ratificação da Assembléia Nacional, poucas possibilidades de êxito terá, uma vêz que o Movimento Republicano Popular, dirigido pelo sr. Georges Bidault, e os antigos deputados do general De Gaulle anunciaram, ao cabo de reuniões secretas de suas bancadas, que não darão apôio ao sr. Antoine Pinay. Eles retêm mais de um têrço das cadeiras não comunistas da Assembléia Nacional.

Os socialistas e comunistas haviam declarado, anteriormente, que seus 206 votos do total de 627 da Assembléia seriam lançados contra o candidato independente.

Com isso terminaram as esperanças de que a França venha a superar a crise que, amanhã, completará cinco semanas.

Um indício da fase crítica atravessada pelo país foi o que ocorreu na tarde de hoje, quando a Assembléia Nacional aprovou uma autorização de empréstimo no Banco da França, a favor do Govêrno, para lhe permitir realizar os pagamentos a vencer a 30 do corrente. O empréstimo é de 30 milhões de francos e o prazo até 10 de julho próximo.

Diminuem As Possibilidades

PARIS, 23 (UP) — As perspectivas do inexperiente Antoine Pinay, de voltar a ocupar o cargo de presidente do Conselho de Ministros, parecem diminuir mais ainda, já que a maioria de duas fortes agrupações políticas estão dispostas à pronunciarem-se contra a ratificação de sua escôlha, pelo presidente Vicent Auriol.

Pinay confessou a seus amigos que nem sequer procurará obter a necessária ratificação da Assembléia, se o Movimento Republicano Popular (Católico) e os degaulistas não lhe prometerem que o secundarão e lhe darão seu apoio. Acrescentou que ainda hoje manifestará sua decisão definitiva.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

UM MINUTO, DORA!
MINHAS MELHORES MEIAS! VOCÊ NÃO ME DISSE QUE AS TINHA ESTRAGADO! E LOGO AGORA QUE EU IA PASSAR O FIM DE SEMANA EM CASA...
HUM! FOI PARA VOCÊ SE LEMBRAR... DA PRÓXIMA VEZ QUE MEU NAMORADO TELEFONAR PARA MIM, NÃO TENTE MARCAR ENCONTRO COM ÊLE!
EU... EU...
NÃO TENTE APARTÁ-LAS, MAMÃE DOLORES! A MAIORIA DAS GOVERNANTAS PERDEU-SE NESSAS TENTATIVAS!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

TENHO UM PLANO MAGNÍFICO PARA LIVRÁ-LOS DA PRISÃO! MAS QUANDO O OUVIREM, TALVEZ VOCÊS PREFIRAM MESMO FICAR PRESOS!
EXAMINE A CABEÇA DÊSSE HOMEM! VOU SUBIR À CABINE!
KITTEN! VOCÊ FOI SINCERA QUANDO DISSE QUE ME AMAVA?
OH, SIM! ONDE ESTÁ O ASTRO?
ESTAVA À MINHA PROCURA, MISS KITTEN?
ASTRO! QUERIDO! O CADETE MAIS RICO DO UNIVERSO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

LÁ ESTÁ ÊLE!
CRASH
DESCULPE, GEORGE... DEI COM FÔRÇA DEMAIS...
EI, SOLLY.
UFA!
UFA!
ÊSTE É KNOBBY WALSH. DIZ QUE JOE MANDOU PROCURÁ-LO. NÃO SEI, NÃO, POIS O CONHEÇO BEM.
TENENTE, É UM GRANDE PRAZER. OUVI BOAS REFERÊNCIAS A SEU RESPEITO.
COMO VAI, MR. WALSH! E COMO ESTÁ O ÔLHO DO JOE?

Rebelião Dos Prêsos de Cheju

PARIS, 23 (A.F.P.) — Em um despacho datado de Kaesong, a agência "Nova China" comenta a agitação que se manifestou recentemente na Coréia, e se estende agora à ilha de Chejo, onde estão os campos de prisioneiros de guerra chineses.

Infiltração de Agentes do Kuomitang

— "Os agentes do Kuomitang que se infiltraram nêsses campos exigem agora que êsses prisioneiros de guerra sejam libertados como foi feito com os prisioneiros norte-americanos. A carência do comando americano, que não tomou nenhuma medida pronta e eficiente em virtude das violações perpetradas por Syngman Rhee — diz a agência chinesa — faz nascer dúvidas sérias a respeito da vontade sincera do govêrno dos Estados Unidos de chegar à assinatura do armistício, os observadores que se acham em Kaesong acentuam que o comunicado de Mark Clark, publicado dia 21 do corrente, em Toquio, quer furtar-se a uma responsabilidade de que êle não pode escapar. Há nesse comunicado omissões voluntárias. Nenhuma ordem foi transmitida até agora ao exército e ao govêrno de Syngman Rhee, para recuperar os prisioneiros "libertados". E não se encontra nenhum traço de ação concreta qualquer destinada a enfrentar uma situação que se torna cada vez mais séria.

PUSAN, Coréia, 23 (UP) — A Polícia sul-coreana declarou, hoje, que os prisioneiros chineses, que se evadiram e foram recapturados, suplicaram que antes os fuzilassem do que os devolvessem às autoridades comunistas.

Os funcionários anunciaram haver entregue os chineses anticomunistas à guarda das Nações Unidas, por ordem do presidente Syngman Rhee, que deu liberdade a cêrca de 26 mil prisioneiros norte-coreanos na quinta-feira passada.

REVOLUÇÃO NOS SERVIÇOS DE TÁXI

Escolha Das Zonas Pelos Motoristas

Uma completa revolução no serviço de táxis no Distrito Federal está em vias de aprovação pelo Serviço Nacional de Trânsito, visando principalmente atender a interêsses dos motoristas profissionais, de modo a desobrigá-los de conduzir passageiros para destinos que não sejam do seu agrado. Segundo o sistema em causa, os pontos de táxis serão divididos em locais de embarques para a zona norte e para a zona sul, devendo os passageiros conhecer e procurar êsses pontos, identificados por placas designativas.

Placas nos táxis

Também os automóveis de aluguel serão equipados com placas designativas das zonas a que seus motoristas pretendem servir, estacionando exclusivamente nos pontos fixados pelo Serviço do Trânsito.

Maneira de servir

Estabelecerá o regulamento:

a) todos os táxis serão obrigados a servir a qualquer passageiro, no centro da cidade;

b) em corridas para fora do centro da cidade (que será delimitado pelo SNT) deverão os passageiros embarcar nos pontos destinados aos carros que se matriculem segundo as zonas de destino de sua escolha.

c) quando o passageiro pretender um percurso de uma zona fora do centro para outra, ficará obrigado ao pagamento do retôrno, mediante o pagamento de mais cinquenta por cento sôbre o preço marcado no taxímetro.

PERSEVERANÇA

Consolidando a sua determinação de fazer o público tomar o ônibus em contramão, na Praça Tiradentes, o Serviço Nacional do Trânsito providenciou para que se edificassem abrigos para os pedestres que pretendam embarcar para os subúrbios da Leopoldina. O resultado é o que se vê na foto acima: as filas, não se contendo nos abrigos, se estendem, serpenteando no rumo do perigo que o tráfego de veículos lhes coloca à retaguarda

Poderá Vir Hoje Uma Solução Para a Greve

Contraproposta Dos Grevistas, Encaminhando o Acôrdo — Laranjeira, o Ponto Mais Difícil — Gravíssima a Carência de Combustível em Pôrto Alegre

Hoje, às 10 horas, terá lugar no Ministério do Trabalho a reunião entre os marítimos em greve e os representantes das emprêsas, para estudo da contraproposta elaborada na tarde de ontem pelo Comando Geral. Nesse documento serão pleiteados vários esclarecimentos sôbre pontos obscuros da proposta dos patrões, bem como anexados alguns pedidos novos, de interêsse secundário, sem caráter de condicionais da cessação do movimento.

ADIADA DE ONTEM

A reunião estava marcada para ontem, às 20 horas, mas, atendendo a pedido do sr. Emílio Bonfante Demaria, o ministro do Trabalho concordou no seu adiamento. A realização de assembléias nos diversos sindicatos só se fará para apreciação dos têrmos do acôrdo que for proposto ao final das conversações que, no estágio atual, ainda são consideradas preliminares. Acredita-se que na tarde de hoje será possível uma conclusão. Realizada essa hipótese, as assembléias de retificação podém ser processadas amanhã, voltando os marítimos ao trabalho na próxima sexta-feira.

Atendidos Os Operários Navais

Uma das reivindicações do Sindicato dos Operários Navais foi atendida ontem com o ato do ministro do Trabalho homologando as eleições e determinando a posse da diretoria eleita no último pleito realizado nesse órgão de classe. Foi o seguinte o texto do despacho do ministro: "Em face dos pareceres, aprovo, sem tomar conhecimento dos recursos interpostos contra a eleição no Sindicato dos Operários Navais".

Laranjeira Vai Defender-se

Intimado pelo diretor do Depar-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Diario Carioca 2º CADERNO

Ano XXV - Rio, 4.ª-feira, 24 de junho de 1953 - N. 7.656

CANTOR NACIONAL NOS 'SHOWS' DE 'BOITE' JÁ É GARANTIA DE RENDA

Silveira Sampaio Não vê Vantagem na Importação de Artistas — O Êrro Dos Empresários Que só Contratam Cartazes Estrangeiros — A Verdade Das Receitas

Silveira Sampaio, o fino satírico dos costumes de Copacabana, julga que os empresários que preferem contratar "cartazes" estrangeiros para atuar nas "boites" cariocas, preterindo os artistas nacionais, mesmo os de maior popularidade - estão dormindo de touca", desprezando na evidência "de bôlso".

Com esta expressão - tão a gosto do autor e intérprete de "Da necessidade de ser polígamo" - Silveira Sampaio quer dizer que tais empresários ainda não se aperceberam de um fato que resulta da simples comparação dos balanços financeiros das casas de diversões noturnas do Rio: os "shows" montados com a "prata da casa" estão dando, no momento, muito mais renda que a exibição dos astros internacionais.

Tentação da pechincha

Silveira não considera, entretanto, que os empresários de nossas "boites", alimentem qualquer preconceito contra o valor artístico dos cantores nacionais, devendo a preferência pelos estrangeiros atribuir-se antes às condições do mercado de preços no momento do contrato.

Muitas vêzes - Silveira explica - o empresário é tentado a convidar um grande cartaz estrangeiro exclusivamente pelo espírito de pechincha, considerando que a oferta do artista, nas condições em que êle se encontra no momento, sofreu acentuado decréscimo em relação ao seu preço habitual. Então, pensa que é um grande negócio aproveitar, embora frequentemente se arrependa.

Preferência pela dinâmica

Como homem de teatro, Silveira Sampaio afirma que os espetáculos dinâmicos são muito mais atraentes que a só apresentação de uma cantora, por exemplo, por muito justificada que seja sua fama. A ver um cantor, parado, cujo único elemento de atração artística é a voz, embora privilegiada, - o público prefere muito mais assistir aos gestos e movimentos de um corpo de bonitas "girls" em tôrno da "estrêla" do "show".

Argumento de bôlso

Mas o argumento decisivo de Silveira Sampaio em favor da preferência para os artistas nacionais nos contratos dos espetáculos das "boites" é mesmo o que revela a superioridade da receita dos "shows" "nacionalistas" em comparação com os espetáculos de simples apresentação dos "cartazes" de outras terras.

"Tudo o mais que, além disso, eu possa dizer é supérfluo" - finalizou.

Silveira Sampaio

Chocolate em Lugar do já Tradicional Cafézinho

Se a COFAP Não Autorizar o Aumento Para 80 Centavos, os Comerciantes Pretendem a Substituição do Produto — Ou Mesmo extinção

A Diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares, desta Capital, vai se reunir, hoje à tarde, para debater o assunto do aumento do cafezinho (negado pela COFAP) e aprovar uma das seguintes propostas:

1) Substituição da venda do cafezinho por chocolate;

2) Extinção do fornecimento do cafezinho em xícaras;

3) nova e última tentativa de entendimento com o cel. Hélio Braga para elevação do preço do cafezinho para 80 centavos.

A COFAP E' CONTRA

Os comerciantes tomaram a decisão de se reunir depois que perceberam a evidente resistencia do cel. Hélio Braga ao aumento pretendido.

Na reunião do Sindicato, hoje, a matéria será relatada pelo sr. Nilo Sevalho por incumbência do plenário da COFAP.

O sr. Nilo Sevalho é o representante do comércio junto à Comissão.

SITUAÇÃO DOS MÉDICOS CREDENCIADOS

A Associação Médica do Distrito Federal discutirá, hoje, às 21 horas, em sua sede social, a situação dos médicos credenciados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, tendo em vista que a crescente credenciação de médicos está criando uma categoria nova de funcionários, sem os direitos assegurados pelas leis trabalhistas, nem garantias de cargos efetivos. Os interessados serão ouvidos na reunião de hoje para que os seus esclarecimentos sirvam de base para debates na próxima reunião da Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira.

MÚSICA JUNINA:

O Prefeito Vai Mandar Instaurar o Inquérito

O Presidente da ABR Também Acha Que Houve Irregularidade no Concurso — Suspensão do Pagamento

O Prefeito vai mandar abrir inquérito para apurar irregularidades verificadas no Concurso de músicas juninas, atendendo, assim, ao requerimento aprovado pela Câmara Municipal. A informação foi dada, ontem, pelo próprio coronel Dulcídio Cardoso ao vereador Silvino Neto, autor do referido requerimento.

Atraso no inquérito

Falando àquele vereador, o Prefeito acrescentou que estava, apenas, aguardando receber o requerimento, para tomar a providência. Como não havia recebido, ainda, o pedido dos vereadores, não havia tomado a respeito do concurso qualquer deliberação.

O requerimento seguirá, hoje, para o gabinete do Prefeito, sendo de esperar que hoje mesmo seja despachado, com a designação da comissão que irá apurar os fatos.

Confirmada a irregularidade

Durante uma visita que fêz, ontem, à Câmara Municipal, o sr. Manoel Barcelos, presidente da A.B.R., falando à nossa reportagem a respeito da questão, disse ser partidário dos concursos de nossas músicas populres baseados na preferência do público. Após manifestada tal preferência, os julgadores teriam seu trabalho facilitado, não podendo ocorrer injustiças nem irregularidades, o concurso patrocinado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura — acrescentou — houve, realmente, uma irregularidade, quando a Comissão julgadora deixou de selecionar as dez músicas solicitadas em seus regulamentos, para escolher, apenas, sete. Acha, contudo, que a Comissão não só está acima de qualquer suspeita — apreciação que é, também, do sr. Silvino Neto — como se compõe de gente de reconhecida competência para se desempenhar de uma missão de tal natureza.

Suspensão do pagamento

Com a abertura do inquérito, certamente, o pagamento dos prêmios será suspenso, já que o concurso ficará com seus resultados finais na dependência de futuras decisões.

ARTE DE MORAR EM NITERÓI

Entre a paciência da fila e a cautela que a presença de armas aconselha, desenvolve-se o sofrimento dos moradores em Niterói, agravado por essa greve de marítimos que já se estende por sua segunda semana. Por mais que se procure tranquilizar à vista das armas truculentas que os fuzileiros inutilmente exibem, sempre lhes há de parecer, aos niteroienses, que um pouco de intenção do govêrno se volta para a punição dos que tiveram a triste pena de cruzar diàriamente a faixa de mar que separa a cidade em que vivem da cidade de que vivem ...

Pelo menos é para a disciplina das filas que se dirige a fôrça das armas, enquanto os grevistas tratam de seus interêsses longe do campo de batalha potencial em que se transformou a Praça 15

E só resta o recurso do bom-humor, contra o qual não vale a pressão de todos os azares, desarmando moralmente a severa constância do policiamento nas barcas, à custa de sorrisos. Porque morar em Niterói não é apenas uma contingência, mas, uma arte que as barcas centenárias cultivaram através de gerações

GOLPE NA CÂMARA CONTRA ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

Nova Alteração no projeto 1.082, Com Dois Escalonamentos — Assembléia no Sindicato Dos Engenheiros

A Comissão Nacional Pró-Aumento dos Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos denunciou entendimentos — processados na Câmara dos Deputados à revelia das classes interessadas — no sentido de se alterar ainda mais o projeto 1.082/50 (que reclassifica os profissionais de nível universitário empregados no serviço público). Tais modificações, se verificadas, darão em resultado a classificação dos médicos, engenheiros e advogados numa carreira de "O" a "Q"; e os agrônomos, arquitetos, químicos e veterinários em carreiras de "N" a "P". As demais categorias seriam situadas nas classes de "M" a "O", desaparecendo, em todos os casos, os aumentos quinquenais.

REUNIÃO, AMANHÃ

A Comissão Nacional Pró-Aumento de salário dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, realizará amanhã para estudar êsse problema; (às 20,30 horas, no Sindicato dos Engenheiros) uma assembléia de interessados, que deverá definir o ponto de vista das classes citadas a respeito do novo aspecto que apresentam as suas reivindicações.

Importância fundamental

Encarece a comissão que "esta reunião é de importância fundamental para a nossa campanha, pois se trata de definir, mais uma vez, o ponto de vista das classes de engenheiros, arquitetos e agrônomos, que há três anos lutam unidas em tôrno de suas reivindicações comuns e que juntos obtiveram a grande vitória na Prefeitura do Distrito Federal".

Andamento do projeto

Em primeira discussão, foram aprovados primeiro a emenda 3, que assegurou aos médicos o direito à classificação no padrão "O", com quinquênios; a seguir, a emenda da Comissão de Finanças, classificando as demais classes numa carreira escalonada com início em "M" e fim em "C". Seguiu então o projeto pra a Comissão Especial reunir as duas emendas de forma a consagrar os direitos reconhecidos às diversas categorias, feito o que voltará a plenário, em segunda discussão. Nessa oportunidade já se sabe que alguns deputados pretendem apresentar nova fórmula, substituindo a já aprovada pelos dois escalonamentos de que acima damos notícia.

Advertência Aos Pais Contra os Comunistas

A Frente da Juventude Democrática dirigiu a todos os pais de família e às organizações de classe uma advertência contra a manobra do Partido Comunista do Brasil, que está oferecendo vantagens a todos os jovens para participarem de um "Festival Mundial da Juventude Pela Paz e a Amizade", a realizar-se em Bucarest de 2 a 16 de agôsto próximo. Consiste a sedução comunista em oferecer aos jovens a oportunidade de visitar a Europa mediante a contribuição de Cr$ 20.000,00, podendo o Partido completar a quota, caso o candidato não disponha senão de parte do dinheiro.

Denúncia completa

Informa o Comitê Nacional da Frente da Juventude Democrática que está chefiando o aliciamento de jovens no Brasil, para essa aventura comunista, o dirigente da União da Juventude Comunista, sr. João de Sousa, responsável pelo escritório que funciona à Rua México 41, sala 801.

Para enganar os democratas

Frisa o comunicado que, a respeito, a Frente da Juventude Democrática dirigiu aos jornais:

"O mais importante, neste caso, é a deslealdade que vem caracterizando tôda a custosa propagnda do referido festival, feita na imprensa do Rio e de São Paulo, na qual se omite, propositadamente, o caráter comunista do conclave - que não é festival, nem mundial, tampouco de estudantes, de vez que se realiza por trás da cortina de ferro, nos moldes dos congêneres de triste memória de Hitler e Mussolini, com o objetivo de adestrar os moços na prática dos novos processos de traição aos seus países, como difundidores da ideologia bolchevista".

Custeio dos comunistas

Esclarece o comunicado que a quota de Cr$20.000,00 é cobrado aos candidatos endinheirados a um passeio pela Europa a fim de reduzir as despesas com o custeio da viagem de instrução dos comunistas autênticos. Servem, portanto, os não comunistas como auxílio financeiro à propaganda soviética e, ao mesmo tempo, como defesa para caracterizar o disfarce da organização da embaixada, de forma a que ela pareça isenta de paixão política.

Convites reiterados

Valendo-se dos elementos colhidos em suas investigações, a Frente da Juventude Democrática informa que muitas senhoritas vêm recebendo reiterados convites dos agentes vermelhos para participarem da expedição, mediante a oferta de compensações que resultam na redução da quota.

Recomendações

Conclui a nota da F.J.D.:

"Como considera a F.J.D. o assunto de relevância, avisa aos pais de família que se precavenham contra êsse engodo comunista, a fim de não se repetirem os fatos ligados a 3 estudantes baianos, que tiveram de fugir de um outro Festival, organizado nos mesmos moldes do que agora está programado. Recomenda, ainda, que as entidades estudantis se precavenham, enviando informações e esclarecimentos aos estudantes sôbre mais esta cavilosa manobra ensaiada pelos adeptos de Malenkow, objetivando ao destibramento e à corrupção da mocidade livre e democrática do Brasil".

A Decadência Moral da CEXIM já Não Pode Mais Ser Sanada

As Classes Produtoras só Têm Uma Sugestão a Fazer ao Congresso: Extinção Pura e Simples — Declarações do sr. Albano Issler na A. Comercial

"A extinção, pura e simples, e não a descentralização da CEXIM é o que devem as classes produtoras sugerir ao Congresso Nacional" — declarou ontem na Associação Comercial o sr. Albano Issler, em resposta a uma recomendação que um grupo de industriais mineiros apresentou durante a última reunião da indústria nacional, realizada recentemente em São Paulo.

"A decadência moral e o descrédito da CEXIM não podem mais ser sanados com uma reforma qualquer de descentralização. Nada mais é capaz de salvar a CEXIM" — acrescentou.

INSTRUÇÕES A BALEEIRO

O sr. Issler, que é diretor da Associação Comercial, propôs ainda a seus colegas de diretoria que uma comissão de pessoas do alto comércio se colocasse à disposição do deputado Aliomar Baleeiro, relator do projeto de prorrogação do regime de licença-prévia, ora em curso na Câmara.

Essa comissão teria o encargo de esclarecer ao deputado udenista o enormes prejuízos, de tôda a sorte que o licenciamento prévio ocasiona ao comércio.

De portas abertas

Justificando sua proposta de extinção da CEXIM, acentuou o sr. Issler, que as classes mercantis depositam confiança no sr. Baleeiro, a quem esperam pelo menos que se garanta ao comércio um regime de portas abertas, mercê do qual todos, a um só tempo e com iguais direitos conheçam o que se vai fazer, o que se está fazendo e como se fêz".

Tal sistema — asseverou — será possibilitado se fôsse criado um organismo que controlasse, por sua vez, as atividades da CEXIM.

Não tem competência

Depois de focalizar os apelos (vindos de todos os cantos do país) de comerciantes que se vêem forçados a abandonar seus negócios, em consequência das longas e inúteis esperas nos corredores da CEXIM, o sr. Albano Issler estranhou que não existisse nessa repartição do Banco do Brasil um só funcionário que conheça as práticas comerciais ou que tenha, sequer, noção dos riscos que correm milhares de trabalhadores, sob a ameaça permanente de desemprêgo, à míngua de elementos essenciais à movimentação das fábricas.

Finalizando seu libelo, disse o sr. Issler: "Não compreendemos o critério com que se estudam os pedidos de licenças para deferi-los ou para negá-los. Não compreendemos porque se engavetam os pedidos sem que se apresentem explicações razoáveis. É essa situação contra a qual o comércio em pêso se rebela e que precisa ser extirpada".

Direção Colegiada

Intervindo nos apartes ao sr. Issler, os srs. Modestino Martins Neto e Jo... Luís de Oliveira, também diretores da Associação Comercial, propuseram que se enviasse uma mensagem de congratulações ao deputado Ranieri Mazzilli, por ter apresentado ao projeto de prorrogação do regime de licença-prévia uma emenda determinando que a CEXIM passe a ser dirigida por um órgão colegiado de cinco membros, com representação das classes produtoras.

A Quadrilha Ganhava 2.300 Cruzeiros em Saca de Café

São Paulo, 23 (DC) — A reexportação fraudulenta do café brasileiro embarcado para a Argentina e desviado em Motevidéu para os Estados Unidos era feita por uma verdadeira quadrilha, mediante a falsificação de documentos — eis o que já ficou apurado nas diligências das autoridades policiais desta capital.

Dois mil e 300 cruzeiros em saca era quando ganhavam ilìcitamente os membros da organização criminosa. O desvio era feito da seguinte maneira: o café era comprado no Brasil a Cr$1.300,00 a saca, mandado para a Argentina com documentos forjados e vendidos aos americanos em Montevidéu, a 72 dólares no câmbio livre (Cr$3.600,00).

N... contram o que sabem

Em prosseguimento ao inquérito policial, a que a polícia de São Paulo está procedendo, novos depoimentos foram tomados ontem na Delegacia de Falsificações, tendo sido interrogados os srs. Tarquínio Marque, Ferreira, diretor superintendente da Cia. Leme Comissária Exportadora, de Santos; Euclides Costa Curta Carrazza e Cia. Ltda., também de Santos; e Rodolfo Wagner, sócio da firma Sinval Mele e Cia. Ltda. e agente de navegação da Cia. Hamburguesa Sul-Americana.

Nenhum dos depoentes respondeu satisfatòriamente ao interrogatório das autoridades, deixando de esclarecer vários pontos importantes da operação criminosa.

Estiveram presentes aos depoimentos os srs. Melo Freire, promotor público, e Hermínio Cancelo, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

100 VIGILANTES, APENAS, PARA POLICIAR A CIDADE

O vereador Mário Martins informou, ontem, à nossa reportagem, que seu carro foi arrombado, carregando o ladrão tudo que encontrou no interior do veículo. O automóvel estava estacionado à porta de um cinema, na zona sul.

CINCO GUARDAS

Procurando as autoridades policinco guardas trabalhavam no policinco guardas trabalhvam no policiamento externo em tôda a zona que vai do Leblon a Copacabana. Em tôda a cidade, segundo, ainda, as informações que recolheu, nada menos do que uma centena de vigilantes municipais está encarregada do policiamento. Todo o resto da Polícia Municipal se encontra destacada para os serviços burocráticos dos gabinetes e outras funções, ao mesmo tempo que a cidade fica inteiramente entregue às atividades dos ladrões.

Cidade Despoliciada

Com cem homens, apenas, é impossível se fazer um policiamento satisfatório de uma cidade do tamanho do Distrito Federal. Não resta dúvida que, caso as informações recebidas pelo vereador sejam verdadeiras, estamos vivendo uma época de grande perigo já que não existe, pràticamente, uma polícia para garantir a população contra os gatunos e malfeitores de tôda espécie.

Na Esquina do Vento Forte 100 Pessoas e um "Drink"

PRIMEIRO PLANO

(MELANCÓLICAS)

Na baixela de ouro da enseada, o dia termina. As últimas embarcações visíveis cruzam no mar com os pássaros das ilhas: aquelas buscam as amarras dos recôncavos; os outros vão abrigar-se nas anfractuosidades dos rochedos. Breve, as canoas que fazem o comércio dos crustáceos, as catraias que levam e trazem bananas, os rebocadores sujos, as lanchas vigilantes, estarão todos chapinhando à flor da água. A ave, no alto da falésia, abre suas pupilas redondas. Porque nenhuma coisa dêste mundo pode dormir profundamente. Nos escritórios, os homens fecham suas gavetas e ganham as ruas: na rua, os que vão para casa se encontram com os que vão para o bar. Os elementos da tristeza vespertina se oferecem a um poeta, que os recusa, cansado, e vai engrossar as fileiras dos que vão no bar.

* * *

Vi, mais de uma vez, o pescador tratar de sua rêde à luz de uma vela. Em certas noites, pode-se ainda descobrir um pequeno peixe de prata morto entre as malhas. Os séculos pouco alteraram o Brasil, pouco alteraram o regime dos ventos, que agora giram sôbre os telhados dos edifícios, pouco alteraram êste sinistro designio, prêso ao pensamento do homem como os mariscos à rocha. Que antepassado se aproxima de mim no momento em que a cidade se recolhe e o mar se pronuncia? Que impureza me dispersa, quando quero reunir as vogais e as consoantes da vida marítima? Pacientes desgastes da linguagem, o mar é mudo. E tão perto. O azul e o amarelo se misturam nos belos e imperfeitos mapas da infância.

* * *

De há muito não chega do alto oceano uma pomba branca, pedindo um ramo de esperança. E' inútil esperá-la, à tarde, nos bares da orla da praia. Apenas gaivotas esfomeadas não dão trégua aos peixes que fugiram à profundeza. Já não existe um ramo verde. O patriarca e os filhos do patriarca vão ser destroçados pelas ondas. Os aviões mergulharão nos bares da orla da praia como gaivotas sôbre os peixes.

* * *

Creio no afogado. Creio na violeta de seus lábios. Creio em sua pele translúcida, em seu nariz pálido. Creio na fome dos peixes. Creio em seu sexo estiolado. Creio que seus pés são duas lívidas flôres. Creio que êle jamais tornará a casa. Creio em suas entranhas impregnadas de sal e em nenhuma eternidade. Creio que muitas mulheres jovens virão a essa praia e deitarão o corpo onde não se pode ver mais o contôrno do corpo do afogado. Creio que as grandes pêndulas da cidade não pararam, creio que o sangue, pulsando, continuou fazendo bater os pequenos relógios de homens que foram tão altos quanto êle. Creio no infinito de seu terror, terror que a gente morre e lega a outras crianças, também chamadas de sonhadoras. Creio no sobrenatural dêsse mêdo que as gerações se transmitem, a despeito de nosso violento instinto de comodidade. Creio, de joelhos, no meu cadáver. Creio que um dia será desagradável tocar a minha pele, fechar os meus olhos, alisar o meu cabelo.

P. M. C.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



O senhor e a senhora Emilio Hidal ofereceram um "cock-tail" que inaugurou o novo bar do "Vogue". Foi um acontecimento realmente elegante, um verdadeiro sucesso.

O casal Emilio Hidal recebeu mais de 100 pessoas. Tôdas as idades, todos os países imagináveis, artistas, senhoras "snobs", políticos, cientistas e a sociedade em pêso. O lugar está admirávelmente bem decorado.

* * *

O senhor e a senhora Horácio Klabin estão recebendo com muita frequência. Domingo passado foi uma tarde agradável na casa dos Klabin com "bridge", "drinks", e finalmente jantar.

* * *

Mais um bar em Copacabana. Mais um nome francês: "Club de Paris".

* * *

O senhor e a senhora Nelson Batista comemoraram devidamente 10 anos de casamento. Jantaram numa "boite" com amigos.

* * *

O senhor Sérgio Cardoso está fazendo sucesso na Companhia Dramática Nacional. Apesar de não ser nem raposa nem uva.

* * *

Ontem o senhor Ibraim Sued fêz 27. Está crescendo o rapaz.

* * *

O senhor e a senhora Aluizio Muniz Freire tiveram a visita da cegonha. Trata-se de um rapaz. Vovó Alencastro Guimarães está de parabéns.

* * *

Quando o atual governador Etelvino Lins ocupou a primeira Secretaria do Senado, insinuou-se que os carros oficiais daquela Casa seriam vendidos. O ex-senador resistiu à onda, bateu pé e manteve os carros. Acontece que, nessas vendas, o Senado vende por uma bagatela, malgrado a concorrência, e compra pelo preço normal, o que provoca novos gastos. Já sabemos que o atual primeiro-secretário, senador Alfredo Neves, também é contrário à venda, concordando, apenas, na liquidação de um velho "Cadillac".

Afinal, os 13 carros serão vendidos ou não?

O que é que anda atrás de tudo isso?

DURANTE UM CASAMENTO



Senhoritas Maria Silvino Pereira, Lúcia Campos e ossenhores Manoel Gonçalves Almeida e John Keonane da sociedade paulista (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Embaixador Lafaiete Carvalho e Silva consul João Pinto da Silva; professor Lupércio Pereira Junior; coronel João Batista de Matos; maestro José Siqueira; Paulo Antonio Ferreira Maia; professor Renato Souza Lopes; João Santasusana Filho; João Batista B. de Lucas; João Pinto de Azevedo; Lindolfo Augusto de Almeida; João Caetano da Silva; Marciano da Eira; Inácio Lemos; João Batista da Silva; João Rodrigues Dias; João Pereira; Manuel Rodrigues Pereira Filho; dr. Raul Pires Xavier; Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos; Jaime Pinheiro de Andrade; José J. Valentim Debiasse; João Rodrigues Dias.

SENHORAS — Zélia de Queiroz Lordelo; Isat Richers; Maria Iná Bezerra Falcão; Amir Câmara; Amélia da Silva Jacarandá; Amélia Santaman; Heloisa Diniz Magalhães; Virginia Barroso; Irani Pereira da Costa; Maria Cecilia Ribas Carneiro; Dulcinéia Gomes de Castro e Silva e Maria Isménia Pereira Cravo.

SENHORINHAS — Emilia Pereira Leitão; Marlene Ferreira; Ivone de Souza e Silva; Maria Cantuária Alavato; Maria Terezinha Marques dos Santos.

MENINOS — Paulo Renato, filho do sr. Paulo Medeiros e sra. Saia Canete Medeiros de Albuquerque; Nelson, filho do sr. Nelson Chagas e sra. Maria de Lima Chagas; Paulo, filho do sr. Armenio Brandão e sra. Vêra Brandão; Luiz Augusto, filho do sr. José Augusto Melo Galo e sra. Gladys Maria de Azevedo Galo; Ramildo, filho do casal Nelson Tavares da Cunha — Iracema Luiz da Cunha.

MENINAS — Elizabete, filha do capitão Durval de Almeida Luz e sra. Heloisa Luz; Vêra Velasco, filha do sr. Armando Tavares e sra. Maria Amélia Viana Tavares; Ana Maria, filha do sr. Silvio Taborda Ribas e sra. Risoleta Ribas e Sonia, filha do ten. José Quintanilha de Castro Silva.

NASCIMENTOS — Nasceu anteontem, dia 22, nesta cidade, a menina Mary Elizabeth, filha do dr. Sebastião França dos Anjos e sua esposa, sra. Mary Guaraná de Barros França dos Anjos.

(Conclui na 3.a Pág.)

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

MANIA Escreve

O Modêlo de Marido Chato

E' o senhor Alfredo X o protótipo do marido decepcionante. Quem conta os particulares da personalidade do Alfredo X é a própria mulher dêle.

Não posso mais! confessa a senhora Alfredo X, mulher de um homem, tão chato, tão chato que é capaz de cacetear-se a si próprio. Que mulher pode aguentar um marido que jamais se levantou da cama um minuto antes ou um minuto depois das seis horas batidas pelo despertador? Quem pode suportar um cavalheiro que passa os dias mal humorado, com dor de cabeça, mas que não toma uma cafiaspirina porque tomar comprimidos é contra os seus princípios? Um marido que tem dia certo para ir no teatro e no cinema, hora certa para fazer a barba, para chegar em casa, um marido enfim que faz tudo, sem exceção, na hora e no dia determinados? Quem pode aturar um chato desta qualidade? Que posso fazer eu, dona Mânia, para tentar uma modificação na nossa vida, para tornar o meu marido menos monótono, enfim, para salvar a nossa vida conjugal que está perigando? pergunta a mim justamente a aflita senhora do Alfredo X.

Minha senhora é difícil encontrar uma solução para os seus problemas. Seu marido sofre de um mal tão comum aos homens de hoje que não é mais considerado mal, a falta de imaginação. Pois, se quer "salvar a sua vida conjugal" trate de botar a imaginação do "seu" Alfredo pra funcionar. Não posso entrar em detalhes mas a senhora trate de intuir o que eu quero dizer. Procure com os seus carinhos e programas levar o Alfredo X para o extremo oposto ao da regra, do metódico, da monotonia. Assim talvez, êle mais tarde, se torne menos chato. No que aliás, eu não faço muita fé, pois com seu perdão, chato autêntico, nasce cresce e morre chato, minha senhora.

TEATRO EM SÃO PAULO

"ILHA DAS CABRAS"

Gastão Nogueira

Numa rápida viagem a São Paulo, na companhia de Acioli Neto e Pascoal Carlos Magno, durante uma permanência de 24 horas, tivemos a oportunidade de assistir a dois espetáculos teatrais; quanto ao primeiro, "Eu já estive aqui", encenado pelos acadêmicos do Centro XI de Agôsto, já tivemos o ensejo de apreciar, por esta coluna. O segundo, "Ilha das Cabras", foi a última impressão que guardamos da capital paulista, impressão confortadora de ver surgir vitoriosa a fôrça incontível da heróica mocidade que está objetivando a transição do teatro nacional.

Sob a emprêsa Delmiro Gonçalves, estão reunidos Margarida Rey, Silvia Ortoff, Dina de Lisboa, Jaime Barcelos e Odilon Nogueira que, em equipe, na acepção da palavra, demonstram como se faz bom teatro.

A escolha do texto de Hugo Betti não podia ser melhor. O tradutor, Ricardo Werneck de Aguiar, soube conduzir a ação com tôda a pujança dramática, jogando admirávelmente os diálogos, possibilitando que Rubem Petreli de Aragão imprimisse uma direção segura aos intérpretes, no ambiente cenográfico artisticamente concebido por Bassano Vaccarini.

A primeira referência elogiosa à equipe ora no Teatro da Cultura Artística é a de ter buscado em Hugo Betti um conteúdo poético-dramático impressionante; "Ilha das Cabras" é o que se pode afirmar, sem receios, ser uma grande peça. Os tipos estão psicològicamente definidos, as paixões emergem e aderem à alma do espectador, o conflito é latente.

Jaime Barcelos teve uma das raras oportunidades oferecidas na vida do ator: a de verificar, brilhantemente, o personagem Ângelo, um sátiro loquaz e diabólico, jogado entre três mulheres isoladas do mundo. Jaime está, às vêzes, demasiadamente exuberante e, ao contracenar com Margarida Rey (a viúva Ágata), impecàvelmente definida, via-se obrigado a obedecer a marcações especiais, a fim de compensar as diferentes estaturas.

Silvia (Silvia Ortoff), filha de Ágata, reafirma-se como um dos mais positivos valores cênicos da nova geração; possui figura, temperamento e capacidade de exteriorização da emotividade. Pia (Dina de Lisboa) está ajustada na linha geral de boa interpretação e o velho Eduardo (Odilon Nogueira) tem apenas duas intervenções, aliás bem sucedidas.

O desenrolar da trama conduz o espectador ao ambiente daquela ilha isolada. Entretanto, se fôsse mais convenientemente completado por uma plástica sonora característica (ventos, balidos das cabras, músicas de tema pastoral), obter-se-ia um clima ideal de bucolismo. Igualmente, quando Pia sai de cena à procura de Ângelo, se fôsse escutada sua voz em tonus longínquo, o efeito teria uma verossimilhança ideal.

Voltamos para o Rio com uma forte impressão do que naquele teatro assistimos. Espetáculos como "Ilha das Cabras" deveriam ser encenados no Distrito Federal, numa demonstração de que, com inteligência e economia, poder-se-à obter rendimentos incalculáveis, para a renovação do teatro brasileiro.

NOTICIÁRIO TEATRAL

ÚLTIMAS SEMANAS DE "VIVENDO EM PECADO"

"Vivendo em Pecado", já em nova semana de cartaz, está se despedindo do público do Teatro Dulcina, pois nos primeiros dias de julho deveremos ter a comédia histórica de R. Magalhães Junior, "O Imperador Galante". Na peça em cartaz o público pode ver pela primeira vez no palco Dulcina e Odilon Ferreira, que fazem com Odilon o trio principal da história de Terence Rattigan.

LEDA VALE COM EVA TODOR

Leda Vale vai estrear ao lado de Eva Todor em "VIVER E FACIL" ora em cena com sucesso no Teatro Serrador. O reaparecimento da simpática atriz vai se verificar ainda esta semana no elenco dirigido por Luis Iglézias, em substituição a Carminha Brandão.

15 DIAS DE TEMPORADA

A Grande Companhia Folclórica Espanhola "Roméria" só estará no Carlos Gomes durante 15 dias. Embora o sucesso de "Brindes à Espanha", revista folclórica, não poderá adiar a temporada, devido aos seus compromissos de "tournée". Num espetáculo todo êle feito de danças e músicas de Espanha destaca-se a figura do primeiro bailarino Angel Pericet, notável em tôdas as suas apresentações.

O NOVO CARTAZ DO JARDEL

O Teatrinho Jardel tem nova revista, o original de César Ladeira e Haroldo Barbosa, "Vai da Valsa", que apresenta a Copacabana um astro do "Music-hall" de Paris, o "chansonnier" Jean Cartier. A frente do elenco está Renata Fronzi, tendo ao seu lado Sady Cabral, Claudio Nonelli, Rui Cavalcanti, Ceime Silva, Augusto César (uma nova revelação vinda do Teatro do Estudante) e as famosas "girls" "carinhas novas de 53".

QUATRO CENÓGRAFOS EM "E FOGO NA JACA"

A revista "E FOGO NA JACA" que Walter Pinto colocou em cartaz no Teatro Recreio para superar as suas realizações anteriores, conta com cenários de quatro grandes artistas que são Manoel de Lima, contratado especialmente em Portugal e os brasileiros Ângelo Lazary, Armando Iglézias e Otávio Goulart. Estes quatro cenógrafos executaram aquêles quadros de fantasia que o público aplaude no Teatro Recreio tôdas as noites: "E FOGO NA JACA" apresenta a mais cara montagem até hoje levada aos olhos do público de espetáculos musicados no Brasil, comparável aos maiores espetáculos da Europa.

A Noite é Grande

BICHOS DE TERRAÇO

A música dos carros de bois, macia e distante, escorria nas ladeiras do engenho. As pessoas mais velhas já tinham dito que saíssemos do sereno e estávamos naquela varanda, de roupa limpinha, comendo pão com açúcar e manteiga, vendo e ouvindo o tempo. Na beira do açude, começava a cantoria de sapos que, mais tarde, viriam para o terraço, com os seus olhos feios, sua papada latejante, a barriga gelada, comer besouros e mosquitos. A noite ameaçava, ameaçava, o céu ficava afogueado e, quando menos se esperava, escurecia. Chegavam as formigas de asa, dançavam em volta das lâmpadas e, tontas, caiam nos pratos de sopa, nos copos dágua, entravam em nossos cabelos. Besouros dos mais variados modelos chegavam no canavial, faziam uma revoada de reconhecimento e aterrissavam. Logo depois, um bicho que eu nunca mais vi em parte alguma — grande, carnudo, com quatro pernas e um par de asas, pesado — vinha num vôo lerdo, baixava nos cantos da sala e ficava úor ali, comendo mosquitos miúdos. Eram as pacas. Finalmente, em grande gala, as maiores muriçocas do mundo, voando de norte, sul, leste e oeste, assobiavam aos nossos ouvidos, anunciando que não haveria mais sossêgo. Seus ferrões eram enormes e tiravam sangue das pernas, do rosto, dos braços, de onde houvesse, enfim, carne descoberta de gente viva. Flit, Detefon, Neocid eram palavras ainda a ser inventadas e tinhamos que lutar, corpo a corpo, contra os insetos picadores. Cada um que ficasse atento à aterrissagem de uma muriçoca e, mal a bicha pousasse, cada um que lhe acertasse uma tapa vigorosa e certeira. Era divertido. Se eu visse uma muriçoca na testa de minha mãe ou de outra pessoa mais velha, cabia-me o direito de dar-lhe uma tapa na cara, mesmo que a tapa doesse, e ainda me agradeciam, se eu matasse o bicho sugador. Pelos cantos, as empregadas queimavam farinha e estêrco, numa tentativa de inventar o inseticida que nunca nos convenceu. Enquanto isso, no terraço, os sapos davam seu "show". Namoravam a maripôsa, o besouro, passavam eternidades de ôlho parado na prêsa. Depois, num rápido golpe de lingua, comiam sua conquista, sem mastigar e sem sentir-lhe o gôsto. Mas, coitadinhos, eram tão otários, aquêles sapos. Se alguém lhes jogava uma ponta de cigarro, com a mesma gulodice, engoliam a brasa e saiam por ali, aos pinotes, para morrer de úlcera e aparecerem estatelados, dias depois, com as pernas esticadas, sêcos como papelão. Um dia, um moço malvado esquentou um prego até ficar vermelho e jogou para o sapo comer. O pobre do batráquio não pestanejou. Foi de lingua no ferrro e, se engoliu depressa, mais depressa ainda a gente viu o prego sair-lhe pela barriga, ainda incandescente. O bicho deu um grito, de suas costas saiu um leite grosso, (que, diziam, cegava) e, ali mesmo, deixou de ser sapo, num gesto triste de morte. Pela primeira vez, um sapo conseguiu comover gente. Choramos.

N. do C. — O senhor Carlos Lacerda, em amável telegrama, nega a participação do senhor Wainer na canção feita em Quindins, em 1939. Diz que os seus parceiros são, apenas, Dorival Caymmi e Jorge Amado. Com a palavra, o senhor Samuel Wainer para reivindicar os seus direitos de parceiro em tão lírica louvação ao amor e à lua. (A. M.)

Antonio Maria

A MODA DE PARIS

Modelos de Inverno "Chez" Jean Patou

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Jean Patou exige, para seus modelos de inverno, uma silhueta muito delgada, de proporções quase perfeitas. Só para êsses tipos se aconselham seus abrigos retos, de corte masculino, de cintura apenas sugerida pelas ligeiras pinces que se ocultam sob as abas dos bolsos e que se detem a um palmo da orla da saia, rigidamente abotoados na frente e dispensando qualquer ornamento fantasia para amenizar a austeridade das linhas.

Para a confecção dêsses modelos, Patou usa a lã Principe de Gales, de fundo e largos quadriculados em tom mais escuro.

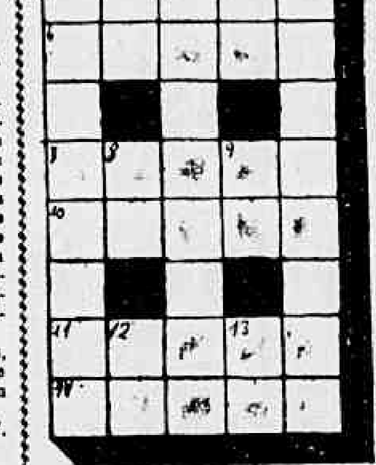
World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega



HORIZONTAIS 1 — Ornato para o pescoço. 6 — Dinheiro. 7 — Arrancar. 10 — Escolher. 11 — Boa Sorte. 14 — Rasouras. VERTICAIS: 1 — Ocasionador. 2—Rio da Rússia Asiática. 4 — De ambos os Lados. 5 — Moderadas. 8 — Abreviatura de ambi. 9 — Meio social. 12 — Ao longe. 13 — Admitir.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Pesca. Noé. Maridar. Até. Ria. Padrear. Oil. Assar.

VERTICAIS: Enredos. Soi. Cedrela. Amapá. Arara. Ata. Aia. Ris. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA: DIARIO CARIOCA— Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso. Lello Popular e Monossilábicos de Casanova e Japiassú.

CRÔNICA ✶ Sérgio Porto

BICHOS-II

E aqui vai a continuação da lista de bichos. Ainda dessa vez, para evitar futuras amolações, aviso que qualquer semelhança com algum dos leitores é mera coincidência:

CABRITO — O bom cabrito não berra, costuma-se dizer. Acrescente-se que o mau cabrito também não, porque cabrito não berra, bale.

CARACOL — Proprietário de nascença, jamais precisou de nenhuma autarquia para arranjar casa, o que, sem dúvida, lhe dá uma certa superioridade sôbre nós, míseros contribuintes de institutos.

CARANGUEJO — Anda para trás, como o Brasil.

CEGONHA — Costuma pagar pelos crimes que não cometeu. Muita gente faz besteiras por aí e depois diz que foi a cegonha.

CIGARRA — Bicho de excelente caráter, tem, no entanto, péssima reputação. Culpa exclusiva de La Fontaine, que não soube interpretar direito o seu espírito boêmio.

CORUJA — Uma vez ouvi certa grã-fina dizer: "O bicho que eu mais gosto é coruja". Fiquei muito impressionado, mas depois descobri que ela dizia isso simplesmente por grã-finismo. Ninguém gosta de coruja, ninguém. E é por isso, talvez, que ela vive só e escondida. Quando uma pessoa anda sumida, os outros dizem: "Fulano está encorujado".

DROMEDÁRIO — Vide camêla, acrescentando-se uma corcova;

DRAGÃO — Bicho inventado e temidíssimo, em outros tempos, foi desmoralizado por São Jorge. Hoje vende panelas, panelinhas, panelões.

ELEFANTE — E' o maior!

FOCA — Dizem que no Brasil não tem disso. Pura mentira; aqui mesmo, no jornal, tem uma porção.

FORMIGA — Houve época em que se dizia que ou o Brasil acabava com a formiga ou a formiga acabava com o Brasil. O inventor do dito foi um pouco precipitado. Hoje em dia está provado que nem a formiga pretende acabar com o Brasil, nem o Brasil está interessado em acabar com coisa nenhuma. O que êle quer é ficar deitado eternamente em berço esplêndido.

GIRAFA — Tem na África. Em Portugal não existe.

HIPOPÓTAMO — Segundo Jaime Ovalle, o hipopótamo é uma experiência de Deus. O Criador, quando fêz o hipopótamo, estava provàvelmente treinando para fazer o cavalo. Achei essa explicação excelente. Ùltimamente, porém, assistindo a uma exposição de artes plásticas, no Museu de Arte Moderna, fiquei a meditar que talvez Jayme Ovalle esteja enganado. Hoje estou certo de que Deus fêz o cavalo muito antes do hipopótamo. Depois, como o cavalo estivesse prestando grandes serviços, resolveu fazer mais. Já então, tinha passado a sua fase acadêmica, e Deus fêz o hipopótamo.

O Dia Astrológico

Hoje, 24 — Favorável para viajar, excursões e para reuniões sociais.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favorável possibilidade pela manhã, e possível alguma "chance" nas corridas, 8, 9 e 10 14, 23 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossíveis, à tarde será melhor. Generosidade, raciocínio rápido, embora o poder idealizados esteja aquem das realizações; os acontecimentos, serão agradáveis, 15, 16 e 17; 34, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, mêdo infundado e idéias luxuosas. Insucesso, contrariedades com amigos ou parentes 1, 2 e 3; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 22; 14, 22 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e à noite serão de melhores augúrios. 16, 30 e 31; 13, 14 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Astúcia, obstinação e instantes belicosos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Os aspectos astrológicos de hoje serão favoráveis. E' bem possível uma surprêsa agradável e lucrativa. Chi-lo-sá? 13, 15 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Assuntos sociais bem amparados. Os domésticos duvidosos com rugas e ciúmes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 20 DE SETEMBRO

Desentendimentos, complicações domésticas e contrariedades. 19, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 20 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Manhã favorável; à tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E DE NOVEMBRO

Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 24, 20 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Habilidades e possibilidades de negócios felizes. A tarde será de surprêsa agradável. 2, 4 e 15; 20, 60 e 27 (horas e números).

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Uma vaia como há muitos anos não se tem ouvido, em concursos de músicas populares, registrou-se, sábado passado, nos vastos salões do High Life, por ocasião do julgamento oficial das composições joaninas, organizado pelo Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura. Se foi torcida organizada, premeditada, não apuramos. O fato é que houve uma pomposa vaia. Achamos que o público ali presente, em parte, teve razão. Não desmerecemos, absolutamente, o mérito da composição vencedora. Referimo-nos aos antecedentes, à preliminar, à seleção, onde pessoas competentes em música erudita foram convidadas para constituir um juri de música popular... Mais de 30 músicas inscritas e apenas sete mereceram ser classificadas. As outras eram tão ruins, que o competente júri resolveu eliminá-las. A verdade, porém, é que as mesmas deviam explorar o tema dos festejos joaninos e classificaram o despretensioso baião "Cheirando bem". No High Life, na hora dos componentes do júri darem os pontos, o maestro Sá Pereira não pôde tomar parte, aliás, não deixaram. Por que? Depois do resultado, e dr. Alfredo Pessoa, em conversa, declarou que o Departamento de Turismo não fazia concursos daquela natureza para premiar as composições mais populares e sim as melhores... A vaia foi tão grande que o dono da festa teve mêdo de anunciar aos presentes o resultado final.

xxx

Julinha Silva conforme haviamos anunciado, gravou, na quinta-feira passada, duas músicas, na Todamerica, que farão parte do seu primeiro disco para aquela etiqueta a ser lançado no próximo suplemento.

xxx

Num "long play", a Philips lançou o conhecido poema sinfônico de Moursssorgsky, intitulado "Tableau d'une Exposition", num arranjo de Ravel, executado pela orquestra do Concertgebouw, de Amsterdã, sob a regência de Antal Dorati. Essa gravação ganhou o "Grande Prêmio de Disco de 1953", concedido pela Academia Charles Gross, de Paris.

xxx

"Flor do lodo" será gravado também por Linda Rodrigues em disco Continental.

xxx

A Rádio vem de lançar o "long play", de Edu, "O mago da gaita". Oito selecionadas músicas com arranjos de Alexandre Gnatalli fazem parte desta chapa.

Uma Festa Maçônica no Teatro João Caetano

A posse do Almirante Benjamim Sodré, no cargo de Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, culminará com uma sessão solene no Teatro João Caetano, hoje noite de S. João, patrono da Maçonaria Universal, a qual terá início às 21 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, escritores e jornalistas, devendo a sessão ser televisionada e os discursos irradiados.

A nota mais interessante da solenidade será a presença de tôdas as organizações maçônicas nacionais, com os seus estandartes, tudo levando a crêr que seja êsse o primeiro passo para a unificação da Maçonaria, e o reatamento da atualidade com os áureos tempos em que nessa instituição pontificavam os expoentes da alta cultura nacional.

Os maçons levarão as suas insígnias bizarras e o público poderá ver durante a sessão os estandartes das Lojas "Comércio e Indústria", "União e Tranquilidade" e "Esperança de Niterói", que foram as primeiras que deram origem ao Grande Oriente, e de onde saiu, incontestàvelmente, a Independencia Nacional.

Tratamento Dentário Sem Motor
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSOS ESPECIALIZADOS NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009
Hora marcada pelo telefone: 52-9220

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGREDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
SEU NOME E SUA HONRA
"ABOVE AND BEYOND"
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE — MARILYN ERSKINE
DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MELVIN FRANK E NORMAN PANAMA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"CORAÇÃO INGRATO", O DRAMA DO ANO!

"Coração Ingrato" é o título do filme que a Art Films está anunciando para a próxima semana em um grande circuito onde encontraremos os cinemas Rivoli, Presidente, Pax, Art Palácio, Coliseu, Meier, Belmar, Rosário e muitos outros. Nos papéis principais desta obra de arte dramática do cinema italiano dirigida por Guido Brignone, aparecem Carla Del Paggio, a consagrada intérprete de "Mulheres e Luzes" e tantos outros sucessos do cinema peninsular que temos assistido no Brasil, Frank Latimore, Carlote Sposito, Gabriella Ferzetti e outros. "Coração Ingrato", ao ser exibido em Roma, foi aclamado enormemente pela crítica como o drama do ano.

Próximos Lançamentos

"MEUS SEIS CRIMINOSOS — HISTÓRIA PRIVADA DE INIMIGOS DA SOCIEDADE"

"Meus Seis Criminosos" ("My Six Convicts") é uma produção do famoso Stanley Kramer para a Columbia e cuja estréia dar-se-á segunda-feira próxima nos cinemas São José, Paratodos, Mauá, Alvorada, Leme, São Pedro, Nacional, Baroneza, Vaz Lobo, Fluminense, Alfa e Cassino-Icaraí, simultâneamente. A história foi cenarizada de uma novela famosa cujo autor, Donald Powell Wilson, conviveu durante anos como psicologo de uma prisão dos Estados Unidos.

MAIS UMA VEZ JEAN COCTEAU!

Jean Cocteau, o mestre que recentemente nos enviou "Orfeu", novamente vai aparecer em cartaz nos cinemas desta capital com outra grande obra de sua autoria. Trata-se de "A Bela e a Fera", e com o mesmo galã de Orfeu, ou seja o simpático Jean Marais. "A Bela e a Fera" está sendo anunciado pela Art Films para muito breve nos cinemas Art Palácio, Presidente, Rivoli, Pax e muitos outros.

TEATROS E BOITES

BOITE Beguin DO HOTEL GLORIA
apresenta: ERNESTO BONINO e CLAUDINE et RENE DALAIN
SHOW 1,00 h.
RESERVA DE MESAS TEL. 25-7272
DIARIAMENTE DAS 23,30 ÀS 24 hs. RETRANSMISSÃO DA RADIO TUPI
A BOITE NÃO FUNCIONARÁ ÀS 2.as FEIRAS

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

CINEMA — Decio Vieira Otoni

"Seu Nome e Sua Honra"

ABOVE AND BEYOND (M-G-M) é a crônica da famosa "Operation Silverplate", isto é, a história reconstituida, episódio por episódio, do lançamento da primeira bomba atômica. O filme dramatizou o quanto foi possivel o conflito declarado entre o coronel Paul W. Tibbets, comandante da operação que foi decisiva para o término da guerra no Oriente, e sua espôsa, conflito que se iniciou de leve para atingir proporções quase irremediáveis ao chegarem, filme e operação, ao epilogo.

"Seu nome e sua honra" é uma adaptação, feita pelos diretores Melvin Frank e Norman Panama, do relato escrito por Beirne Kay Jr., sôbre a confusão que desceu, inopinadamente, na vida tranquila de um tenente-coronel da Fôrça Aérea Americana, investigando entre uns poucos oficiais julgados capazes e finalmente escolhido para a temerária emprêsa de lançar a bomba sôbre Hiroshima. A fita aproveita trechos do documentario cinematográfico feito na ocasião dos treinamentos e, depois, durante o histórico bombardeio, pelos operadores militares, e reconstitui, na base do relato de Beirne Kay, o restante. Apesar de retratar um drama ocorrido na realidade, "Above and Beyond" não deixa de ter semelhança com os melodramas de rotina que Hollywood inventa, circunstância talvez derivada do fato de abusarem os "scripters" (que são igualmente os diretores) de jargões já bastante vulgarizados sôbre a mulher norte-americana como pedra angular da família.

O desvêlo excessivo da espôsa pelas tarefas do marido, e êsse interêsse criando embaraços e provocando asperezas, é uma das situações exploradas, neste filme, sendo ao mesmo tempo um chavão já pouco suportável para as boas produções de Hollywood. Outro jargão é a utilização do chôro das crianças enquanto os pais discutem até à exasperação. E muita coisa mais.

No plano da interpretação, contaram os diretores Norman Panama & Melvin Frank com Eleanor Parker e Robert Taylor respectivamente nos papéis de Mrs. Tibbet e o do coronel Paul Tibbet, e ainda James Whitmore e Larry Keating no "supporting-cast": não podia haver melhor conjunto para tal eventualidade. Quanto à aclimatação da dupla de antigos cenaristas (hoje promovida à direção) ao gênero dramático, ela foi tão irregular nesta primeira fita quanto foram irregulares os dois realizadores em "Esperto e Sabido", que a Metro exibiu há poucos dias.

"Seu nome e sua honra", apesar da festiva recepção por parte da crítica norte-americana, não passa de um filme correto (como tantos), sôbre um episódio decisivo (como tantos, também) ocorrido durante uma guerra. E filme de guerra, já ficou provado, chateia um pouco.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!


máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
Hoje, às 20 e 22 horas
"ROMERIA"
— Grande Companhia Folclórica Espanhola —
Angel Pericet, Famoso Bailarino Sevilhano
"BRINDES À ESPANHA"
2 ATOS E 20 QUADROS — 50 ARTISTAS
Espetáculos rigorosamente familiares

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

CONFERENCIAS — O sr. Alvaro Tridade Cruz, ex-chefe do Escritório Comercial do Brasil na Espanha, recentemente nomeado Inspetor dos Escritórios na Europa, acaba de ser distinguido com a Comenda de "Merito Civil", pelo Govêrno espanhol. O sr. Trindade Cruz passou sete anos na Europa chefiando nosso Escritório em Madrid.

FESTAS — Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar domingo vindouro, dia 28, às 10,30 horas, um espetáculo circense, dedicado à petizada alvinegra, com novas atrações.

CINEMA NA A.B.I. — A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar amanhã, quarta-feira, em seu auditório a sessão cinematográfica dedicada aos seus associados e suas famílias. A sessão terá início às 17,30 horas com a apresentação de um documentário seguidos de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES — Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

PARA CURITIBA — Edvald Leonard Meier, Raul Heslop, Mario W. Tebyriça, Arnaldo Schipper, Maria L. Antunes, Mario Antunes, Bertholdo Adam Netto, Otto Schneider, Teotonio José Madureira, Ito Limoeiro, Manoel Messias de Mendonça.

PARA RECIFE — Yolanda Ferreira, Maria Thereza Oliveira, Moisés Messeri, Rubens Dickis, Marcirio Paulo Garcia, Fernando de Matos, Maria de Souza G. Guedes Pereira, Irene N. Lima, Manoel Maciel Francisco Carvalho, Miguel Bezerra de Lisa, Aguinaldo de Araújo Jurema.

PARA SALVADOR — Arnaldo Muniz de Melo, Alfons Odebrecht, Jandira Brito Nogueira Passos, Walter Mitfessel, Carlos Joaquim Magalhães, Julieta Barbosa, Eufrasio Braga Bonfim.

PARA FLORIANOPOLIS — Estelino Montenegro Oliveira, Mario Couto, José Pedro Duret, Bonifácio Ferreira Carvalho Neto, Aloisio Ferro Azevedo, Iguateny.

PARA NATAL — Zilda Nazareth de Souza, Francisco Canindo da Silva, Maria Teixeira Araújo, Italo Carvalho, Yeda Moura, Lenira A. Nogueira.

PARA PARANAGUA — Arnaldo Ferreira Leite, Maria José Ferreira Leite, Albert Smekeus, Jacques Dupont, Hans Slott Steensen, Oscar Lourenço Alves.

PARA FORTALEZA — Louisette Recarte Serra, Wildeberger Nogueira Queiroz, Rufino Antunes Alencar Filho, Helenio Carvalhedo.

CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: TEL. 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
JOÃO VILLARET e Armando Rodriguez
1.º "show" — às vinte e três e meia (jantar)
O único jantar carioca que apresentará um "show", a preços de restaurante.
2.º "show" — às três da madrugada
Dois "shows" diferentes — SÁBADO: Feijoada a partir do meio dia
Dia 20 de Junho Inauguração do Bar no 2.º Andar

Circo ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os melhores palhaços do mundo vindos diretamente de PARIS e mais: THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSON, e seus leões abissínios — MABEL IRIS — AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais
AMANHÃ -- Vesperal às 16 Horas
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
avenida Presidente Vargas (JUNTO À CENTRAL)

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação e Saúde
— com —
SÉRGIO CARDOSO — NYDIA LICIA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR
HOJE — ÀS 21 HORAS
CANÇÃO DENTRO DO PÃO
Comédia em 3 atos, de R. MAGALHÃES JR.
Direção de SERGIO CARDOSO
Cenários de NILSON PENNA
Diariamente às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas.
Poltronas Cr$ 40,00 — Bilhetes à venda com antecedência.

"MEIA-NOITE"
O "MEIA-NOITE" DO COPACABANA PALACE apresenta
JACQUELINE FRANÇOIS
a voz mais bonita que a França já nos enviou!
Cantando e tocando para dançar:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
CÓPIA E SEU CONJUNTO com os cantores:
HELENA DE LIMA e CARLOS AUGUSTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", de Terence Rattigan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8712 — "Papai é o maior" com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mára Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Canção dentro do pão" de Magalhães Junior. Pela Cia. Dramática Nacional, com Sergio Cardoso, Niolino Licia e outros, às 21 horas.

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 8 horas: "Festival 1900" e às 10 horas "O Cavalheiro Sem Camelias".

CIRCO ROMANO — Tôdas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matinês às 14,30 e 17 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SEU NOME E SUA HONRA — ("Above and Beyond" — MGH) — Produção norte-americana — Direção de Melvin Frank e Norman Panamá. Semidocumentário: o filme relata a missão que foi confiada ao cel. Tibbets, da Fôrça Aérea Norte-Americana, um dos maiores segredos da última guerra. Para mantê-lo em reserva o cel. teve quase que sacrificar o lar. Elenco: Robert Taylor, Eleanor Parker, James Whitmore. Nos 3 CINES METROS. Horário: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas. (Nos "METRO TIJUCA E COPACABANA" às 3 — 5,10 — 7,40 e 10 horas).

UMA VIUVA EM TRINIDAD — ("Affair in Trinidad" — Columbia") — Produção americana. Direção de Vicent Sherman. Drama: romance e intriga na famosa ilha antilhana. Elenco: Rita Hayworth, Glen Ford. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PAX, PARATODOS, MAUÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

O MUNDO EM SEUS BRAÇOS — ("The World in His Arms" — Univ. — Int.) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Raoul Walsh. Aventuras: a princesa russa para fugir de um romance em sua terra veio para S. Francisco, onde se apaixonou pelo rude marinheiro. Elenco: Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn, Andrea King. Nos cinemas: SÃO LUIZ, ODEON, FLORIANO, RIAN, IPANEMA, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, ICARAÍ, (Niterói), POPULAR Caxias. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

RASHOMON — (Mesmo título original) — Produção japonesa. Drama: ela fôra dominada pelo bandido e depois abandonada por êste e pelo marido, um nobre. filme premiado como "o melhor" no Festival de Veneza. Elenco: Toshiro Mifune, Machicko Kio. Nos cinemas OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE. (Os cinemas Primor, Colonial, H. Lobo e Mascote exibirem-no juntamente com "Três Mosqueteiros"). Impróprio até 14 anos.

O INFERNO NÃO TEM PREÇO — ("E' Piu Facile che un Cammello" — Art) — Produção franco-italiana. Direção de Luigi Zampa. Comédia satírica: por causa de uma sola de sapato êle fôra condenado ao inferno; mas negociou com um anjo 24 horas de folga e veio ao mundo para reparar seu pecado... Elenco: Jean Gabin, Elli Parvo, Mariella Dotti, Andonell Louldi. Nos cinemas RIVOLI e ART-PALACIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Art-Palácio a partir das 4 horas).

A COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA — ("The Queen is Crowned" — J. Arthur Rank) — Produção inglêsa. Colorido. Um documentário de longa metragem sôbre a coroação da soberana da Comunidade Britânica. Nos cinemas PALACIO e LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANGUE POR GLÓRIA — ("What Price Glory?" — Fox) — Produção americana. Colorida. Diretor John Ford. História de dois amigos brigões durante a 1.ª Guerra Mundial. Elenco: James Cagney, Dan Dailey, Corine Calvert. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, COLISEU, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, RIDAN.

Filme em Segunda Semana

PRECIPICIOS D'ALMA — ("Sudden Fear" — RKO (Rádio) — Produção americana. Drama: o ator casou-se com a famosa autora teatral para representar o papel teatral de sua melhor peça. Elenco: Jean Grawford, Gloria Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas PLAZA e ASTÓRIA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O SOLDADO DA RAINHA — ("Pony Soldier" — Fox) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Joseph M. Newman. Drama: O policia montada batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power, Cameron Mitchell. Nos cinemas: REX, IDEAL, AVENIDA, NATAL, MARACANÃ e SANTA ALICE. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

Filme em Terceira Semana

SINHÁ MOÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Tom Payne e Oswaldo Sampaio. Filme baseado no romance de Maria Dezonne, Pacheco Fernandes; retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa. Nos cinemas: IMPÉRIO e BONSUCESSO. Impróprio até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6768 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Heroína do Texas".
CENTENARIO — 43-8543 — "Castigo Implacável", "Três Maridos".
COLONIAL — 42-8512 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Cidade Apavorada" e "Companheiros de Caminho".
FLORIANO — 43-9074 — "O Mundo em Seus Braços".
GUARANI — 32-5651 — "Corda de Ferro".
IDEAL — 42-1218 — "O Soldado da Rainha".
IMPÉRIO — 22-0348 — "Sinhá Moça".
IRIS — 42-0783 — "No Reino dos Monstros".
LAPA — 22-2543 — "Decisão Antes do Amanhecer".
MARROCOS — 22-7979 — "O Quarto Mandamento" e "O Cão do Diabo".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Sangue Por Glória" e "Conflito Sentimental".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Seu Nome Sua Honra".
ODEON — 22-1508 — "O Mundo em Seus Braços".
PALACIO — 22-0838 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra".
PATHÉ 22-8795 — "Uma Viúva em Trinidad".
PLAZA — 22-1097 — "Rashomon".
PRESIDENTE 42-7128 — "Uma Viúva em Trinidad".
PRIMOR — 43-6681 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
REX — 22-6327 — "O Soldado da Rainha", "Sempre Jovem".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Do Amor ao Ódio".
RIVOLI — "O Inferno Não Tem Preço".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Era Uma Vez Uma Menina".
VITÓRIA — 42-0020 — "Sangue Por Glória".

Zona Sul

ALASKA — "Monstro de um Mundo Perdido".
ALVORADA — "Uma Viúva em Trinidad".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O Inferno Não Tem Preço".
ASTÓRIA — 47-0486 — "Rashomon".
AZTECA — "João Balão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sangue Por Glória".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "O Mundo em Seus Braços".
LEBLON — 27-7805 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra".
LEME — 37-6412 — "Uma Viúva em Trinidad".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Seu Nome Sua Honra".
MIRAMAR — "O Mundo em Seus Braços".
NACIONAL — 26-6072 — "Legião de Desesperados".
PAX — "Uma Viúva em Trinidad".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Galinha dos Ovos de Ouro", "Ouro da Discórdia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Epopéia Trágica", "Político à Fôrça".
RIAN — 47-1144 — "O Mundo em Seus Braços".
RITZ — 37-7224 — "Rashomon".
ROXY — 27-8245 — "Sangue Por Glória".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Mundo a Seus Pés".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Sangue Por Glória".
AVENIDA — 48-1667 — "O Soldado da Rainha".
BANDEIRA — 28-7575 — "Bendito Escândalo", "Nobre e Rebelde".
CARIOCA — 28-8179 — "O Mundo em Seus Braços".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Divina Dama".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Margem do Destino", "Teimosa e Valente".
HADDOCK LOBO — 48-8610 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Seu Nome Sua Honra".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Soldado da Rainha".
NATAL — 46-1460 — "O Soldado da Rainha".
OLINDA — 48-1032 — "Rashomon".
PALACIO VITÓRIA — 48-1871 — "Amei e Errei" e "O Rei do Samba".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Amor Invencivel", "Clube de Moça".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Soldado da Rainha".
TIJUCA — 48-4519 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
VELO — 48-1381 — "Hora Violenta", "A Chuva me Tortura".
VILA ISABEL — "Quem Ama Não Teme", "A Bala de Ouro".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Dançarina Infernal".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Roubo das Diligências" "Vingança da Floresta".
BARONEZA — "O Dia Que a Terra Parou".
BELMAR — 29-1744 — "Orpheu".
BORJA REIS — 29-4281 — "Querida Suzana".
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO — "O Grande Pecador".
COLISEU — 29-8752 — "Sangue Por Glória".
EDISON — "Estouro da Manada".
IGUAÇU — "No Reino dos Monstros".
IRAJÁ — "Romântico Jogador" e "Falso Bandoleiro".
JOVIAL — 29-0652 — "Punhos da Liberdade", "O Rancho do Vale".
MADUREIRA — 29-6733 — "O Mundo em Seus Braços".
MARABÁ — 29-0639 — "Vida Secreta de Nora".
MASCOTE — 29-8411 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".
MEIER — 29-1222 — "A Lagoa dos Mortos".
MODELO — 29-1578 — "Sorte, Dinheiro e Amor", "O Vale dos Massacres".
MODERNO — BNG 842 — "Flor de Busão", "Maclovia".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Grande Caruso".
NOVO HORIZONTE — "O Matador".
PARATODOS — 29-5191 — "Uma Viúva em Trinidad".
PIEDADE — 29-6532 — "Carnaval Atlântida".
QUINTINO — 29-8230 — "Sorte, Dinheiro e Amor", "O Vale dos Massacres".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 742 — "O Gênio da Lâmpada" e "Murros de Ouro".
RIDAN — 29-1833 — "Sangue Por Glória".
ROCHA MIRANDA — "Maria Monte Cristo".
ROULIEN — 49-5691 — "Terra em Fogo".
SÃO JERONIMO — "Homens Marcados" e "Sempre Cabe Mais Um".
SÃO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0390 — "Duelo Sem Honra".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "João Balão".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Sinhá Moça".
BRAZ DE PINA — "No Reino dos Monstros".
MAUÁ — "Uma Viúva em Trinidad".
ORIENTE — 30-1131 — "Contrabando de Prata" e "Nadando em Dinheiro".
PARAISO — 30-1060 — "Na Boca do Lôbo" e "Um Sermão a Tiros".
PENHA — 30-1121 — "Felizardo de Azar" e "Luta Pela Glória".
RAMOS — 30-1094 — "Anjo e os Espiões" e "Legião Suicida".
ROSARIO — 30-1880 — "Londres à Meia-Noite".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Fúria de Paixões" e "Desafio de Lassie".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tensão".
SÃO PEDRO — 30-3095 — "Os Covardes Não Vivem".

Ilha do Governador

JARDIM — "Carnaval Atlântida".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Crê em Mim Amor", "A Voz Que Vão Ouvir".
ICARAÍ — "O Mundo em Seus Braços".
IMPERIAL — "Jornada Interrompida", "O Falso Fiscal".
ODEON — "Virgem e Pecadora".
ACE — "Volúpias de Amor".
PARAISO.
RIO BRANCO
SÃO JOSÉ.
VITÓRIA.

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Cavaleiro da Aventura".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Um País de Anedotas", "O Falso Fiscal".
PETRÓPOLIS — "Alina, a Transviada".
SANTA TEREZA — "Presença de Anita".

Caxias

BRASIL.
CAXIAS — "Espada Contra Espada" e "Tubarões de Terras".
POPULAR — "O Mundo em Seus Braços".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Punhos da Liberdade" e "Bandoleiros do Missouri".

"Laranjeiros" Continuam em Ação na Praça

Apurou a Seção de Defraudações às atividades desonestas dos famosos "laranjeiros" Artur Cardoso e Aloísio Modesto Andrade que respondem a dois inquéritos na especializada de Roubos e Falsificações.

Cardoso e Aloísio (êste já com mandado de prisão pela Primeira Vara Criminal) como todos os audaciosos "laranjeiros" constituíam firmas fictícias com nomes supostos e mais tarde, invadiam a praça comprando tudo quanto lhes fôsse permitido e torrar, logo depois, por qualquer preço, a mercadoria adquirida de modo criminoso.

Ainda recentemente, em virtude de queixa recebida, o comissário Edgard Xavier de Matos (chefe da Defraudação), apurou que a dupla comprara de Pedro Franco Coelho mercadorias no valor de oito mil cruzeiros. Apurou-se que os "laranjeiros" agiam de má-fé, quando, após a transação, confessara-se insolvente a falsa firma que organizaram, denominada "Fundição Imperial Ltda."

Por outro lado, a Cia. Nacional de Vidros (rua do Senado, 260) também se queixara contra a Fundição (que a lesou em mais de 40 mil cruzeiros) tendo os "laranjeiros", em seguida à compra, levado a mercadoria para lugar ignorado.

A perigosa dupla de falsos negociantes, que desse modo vinha, há muito tempo, agindo no Rio, fica, assim, desmascarada, sendo agora objeto de inquérito e sindicâncias policiais.

Poderá vir . . .

(Conclusão da 1.ª Pág.)

tamento Nacional do Trabalho para tomar conhecimento da denúncia apresentada contra a atual diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, o presidente dessa entidade, sr. João Batista de Almeida (Laranjeira) deverá apresentar a sua defesa, para despacho final, em caráter urgente, do ministro do Trabalho. O caso Laranjeira é, talvez, o de solução mais difícil entre as condições dos grevistas para retomarem o trabalho, pois o Ministério do Trabalho ainda não encontrou a forma necessàriamente rápida de afastá-lo do cargo. Não obstante, os membros do Comando Geral da Greve afirmam que a lei assegura os meios de afastamento de Laranjeira, de acôrdo com as sugestões já encaminhadas ao ministro João Goulart.

Efeitos Da Greve

Telegramas dos Estados informam que várias regiões do país já se estão ressentindo de efeitos da greve, faltando abastecimento em muitas cidades do norte e do nordeste. Em Pôrto Alegre, as companhias de petróleo solicitaram o racionamento da gasolina, de vez que os estoques existentes bastam apenas para dois dias, se não se tomarem de imediato medidas restritivas do consumo. De hoje em diante, cada carro particular terá direito a cinco litros de gasolina por dia. Cinquenta por cento dos ônibus da capital gaúcha estão fora de serviço, por falta de combustível. Admite-se, também, que sobrevenha uma crise de água potável, pois não há óleo para mover as bombas que servem ao abastecimento da capital.

Um Têrço Do Carvão

Cêrca de oito mil embarcações estão paralisadas nos rios do Rio Grande do Sul, prejudicando o abastecimento de Pôrto Alegre, inclusive no que diz respeito ao suprimento de energia elétrica, pois as usinas térmicas estão recebendo apenas um têrço do carvão de que precisam. Foram suspensos, também, os fornecimentos de lenha, materiais de construção e gêneros alimentícios, que chegam à Pôrto Alegre pelo rio Guaíba e por vias marítimas.

Reunião Com os Empregadores

A 1,30 de hoje teve início a reunião entre os grevistas, os empregadores e o representante do Govêrno, para examinar e discutir a contra-proposta dos grevistas, no intuito de encontrar uma solução para a greve.

Nova Reunião

Nova reunião será realizada hoje, às 14 horas, no Ministério do Trabalho, entre os grevistas, empregadores e o representante do Ministério. Na que se realizou esta madrugada, foi resolvido que, antes da deliberação, cada Sindicato examinasse a contra-proposta dos grevistas, na parte que lhe diz respeito, para que seus representantes compareçam à reunião com os empregadores com uma resolução definitivamente assentada.

Montante das Reivindicações

Um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros é a quanto atinge o total das reivindicações econômicas dos grevistas. O levantamento dessa importância foi feito ontem à tarde, durante uma conferência dos Ministros da Fazenda e da Viação, presente um representante do Ministro do Trabalho.

"RAINHA"



Carmen Mendonça Braga, a "Rainha do Cheque sem Fundos", quando prestava depoimento no inquérito instaurado para apurar seus "golpes" na Sears e no Livro Vermelho

Será Julgado Amanhã o Pracinha Homicida

Herói da FEB, o Primeiro Soldado do Brasil a Galgar Monte Castelo Matou um Comerciante

Será julgado, amanhã, em Itajubá, (Minas Gerais), Joaquim Luís Filho, ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira e que foi o primeiro soldado do Brasil a galgar Monte Castelo. No dia de Finados, de 1952, o acusado assassinou a tiros de revólver, à porta do Bar Clube, o comerciante Mario Sales e feriu gravemente o pai dêste, Sales Aduem.

O ESCRIVÃO TENTOU CONVERSAR OS JURADOS

Segundo o advogado Serrano Neves, (que funcionará na defesa) seu constituinte sofreu tenaz oposição do escrivão Lduardo de Sousa durante o sumário de culpa. Tentou "conversar" jurados e deixou na urna, em duplicata, o nome de um jurado ostensivamente contrário ao réu.

Além disto — conclui — preparou o processo com incrível rapidez, fazendo tudo para que o "pracinha" fôsse julgado ainda sob a péssima impressão trazida pelo crime. O julgamento já fôra adiado uma vêz.

O Júri Será Na Associação Comercial

O júri (que será presidido pelo juiz Pio Pontes) se realizará na Associação Comercial de Itajubá, pois o edifício do Fôro daquela cidade incendiou-se. Fará a acusação o promotor Maurício Reno, auxiliado pelo sr. José Medeiros.

O Espertalhão Roubava as Beneficiárias do I.A.P.C.

Dizia-se Advogado e Fiscal do Instituto Para Lesar as Vítimas, Escolhidas Sempre Entre as Sexagenárias — Finalmente Prêso

Depois de ter furtado o dinheiro de duas anciãs que recebem o benefício do I.A.P.C., foi prêso pelas autoridades do 5.º D. P. o perigoso ladrão Roberto Carmo de Lima (30 anos, rua Pôrto Carreiro, 333). Roberto Lima conta com dezenas de entradas em diversas delegacias de São Paulo, por furtos e assaltos.

ROUBAVA AS PENSIONISTAS

Ultimamente, o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, vinha recebendo queixas de beneficiários daquele Instituto de Previdência de estarem sendo furtados por um indivíduo que se dizia advogado daquela autarquia. Diante disso, levou o fato ao conhecimento das autoridades do 5º distrito, tendo o delegado destacado uma turma de investigadores para as diligências necessárias.

Na fila da pagadoria

Cumprindo determinações superiores, o detective Ivo Leal tornou-se assíduo nas imediações dos guichês daquele Instituto. Foi aí que o policial percebeu as atividades de um indivíduo na fila da pagadoria e deu-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia, onde foi convenientemente interrogado e confessou tudo.

Advogado e fiscal

Em suas declarações, Roberto Lima expôs o modo pelo qual agia: postava-se nas proximidades da fila à espera de suas vítimas. Quando estas recebiam o dinheiro êle delas se aproximava e lhes perguntava se haviam recebido o abôno do ano anterior. E para reforçar a sua pergunta, dizia-se advogado e fiscal do Instituto. As pensionistas ficavam indecisas, e, então, o espertalhão pedia-lhes o dinheiro que haviam recebido para que fôse ajuntado ao mesmo o abôno do ano passado, prometendo voltar em minutos. As vítimas entregavam-lhe o dinheiro e êle desaparecia.

A última façanha

A última façanha de Roberto Lima foi ontem, depois de ter tomado 984 cruzeiros de Emília Palmeira, de 60 anos de idade, residente na rua Rua Souto, 76, em Cascadura, e 398 cruzeiros de Dona Clotilde Daniel Salgado, de 65 anos, residente na avenida Maranhense, 359 em Vila Rosali. No momento em que pretendia roubar outras pensionistas, foi prêso e mandado autuar pelo comissário Rui Dourado. As vítimas D. Emília e Clotildes reconheceram-no na delegacia do 5º distrito.

'General' Passará 15 Anos na Cadeia

O Júri de Ontem Condenou Roberto Meira Vilaça Àquele Tempo de Reclusão — Matou o Desafeto Com um Paralelepípedo

Por ter assassinado Jorge de Tal e ferido gravemente Nilton de Souza Lêdo, na plataforma de Cascadura, no dia 22 de fevereiro de 1951, o réu Roberto Meira Vilaça, mais conhecido por "General", foi condenado ontem, pelo Tribunal do Juri, a quinze anos e cinco meses de reclusão.

ACUSAÇÃO FÉRREA

A acusação feita com veemência pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto esclareceu aos jurados sôbre as circunstâncias em que o crime se verificou: "General", por motivos fúteis e demonstrando grande perversidade, aproveitou-se do fato de Jorge estar dormindo para esmagar-lhe o crânio com um paralelepípedo. A seguir, armando-se com outra grande pedra, arremessou violentamente contra Nilton, que se encontrava à certa distância.

Covardia

A acusação mostrou aos jurados o sangue-frio e covardia com que se houve o criminoso. Sua vítima poucos minutos teve de vida, dada a violência do impacto e a situação em que se encontrava (dormindo).

Defesa

Apesar dos esforços empregados pelo advogado e Defensor Público, Carlos Dolsworsth Machado, os jurados negaram unânimente a legítima defesa pleiteada para seu constituinte. Ainda assim, a defesa procurou amenizar a situação do réu, mas o Conselho de Sentença não se impressionou com seus argumentos e nem com os gaoes do "General".

A pena

O juiz Faustino Nascimento fixou a pena em quinze anos e cinco meses de reclusão para Roberto Meira Vilaça.

Envolvida em Dois Processos a Rainha do Cheque Sem Fundos

Cármem Braga Preferia Cidadãos Lusitanos — Possui Cr$ 1.000.000,00; 2 Imóveis e 1 Carro de Luxo

Diretamente do Presídio de Bangu, sob escolta de dois praças da Polícia Militar, compareceu, ontem, à tarde, na Seção de Roubos e Furtos, a fim de prestar declarações, Carmem Mendonça Braga (que também assina Carmem Braga) a conhecida "Rainha dos Cheques sem Fundos".

Naquela especializada, Carmem Braga prestou declarações nos processos da "Sears Roebuck S. A." e da "Sociedade Anônima Livro Vermelho", sob acusação de haver emitido cheques sem fundos e receber importâncias em dinheiro, indevidamente.

Na Sears Roebuck S. A.

No inquérito instaurado por esta emprêsa, Carmem confirma que emitiu os cheques constantes da queixa. Afirma, entretanto, ter assim procedido porque a Chefe da Seção de Modas daquela firma concordara em que pagasse o restante do débito em cheques; assim procedendo sem intenções criminosas. Os prejuízos causados à Sears, por Carmem Braga, são de Cr$ 1.044,00; Cr$ 1.700,00 e Cr$ 1.690,00.

Na Sociedade Anônima Livro Vermelho

No segundo inquérito (Sociedade de Anônima Livro Vermelho) Carmem é acusada de ter recebido determinadas quantias em dinheiro, sem, contudo, prestar contas das mesmas.

Ao ser arguida, informou Carmem que estava autorizada não só angariar como firmar documentos relativos à publicidade. Sòmente guardava o dinheiro correspondente à sua comissão, sendo o restante entregue ao sr. Sérgio Ferraz. Mais adiante informara que se retirou da Sociedade em dezembro de 1952.

Segundo as acusações da firma, constantes do inquérito, Carmem Braga teria lesado as seguintes emprêsas, passando recibos e recebendo as importâncias: Macaemergência Braga e Franco Ltda (Cr$ 2.500,00); Urucânia dos Automóveis (Cr$ 1.300,00); Casa República (Cr$300,00); Agência Colorado de Automóveis (Cr$600,00); Tyrisoles do Brasil (Cr$ 1.000,00) e Cr$2.600,00 de Recibos Provisórios.

VISAVA OS PORTUGUESES

Cármem Braga procurava concentrar suas manobras em cidadãos de origem lusitana. E, para o êxito de suas intenções, é o que declara, contava ùnicamente com os particulares atrativos da própria epiderme (morena escura).

Fruto exclusivo dessa atividade a que se entrega há longo tempo, segundo apuramos, Cármem já amealhou cêrca de um milhão de cruzeiros.

Dois imóveis: uma granja no Km. 44, da Est. Rio-S.Paulo, e um prédio à Av. Prado Júnior, 120, apt. 607. E possui guardado, ainda sem uso, um automóvel de luxo.

Atualmente recolhida ao Presídio de Bangu (cubículo 58), Cármem Braga não perdeu a calma. Falando à reportagem declarou-se muito feliz, pois não imaginava ser tão bem tratada em Bangu.

Mas não perdeu ocasião de contar uma de suas histórias:"O primeiro cheque sem fundos que emiti foi em outubro do ano passado, na Fazenda da Grama, em Barra Mansa. O lucro foi simplesmente de 150 mil cruzeiros".

IDENTIDADE

Cármem Mendonça Braga tem 28 anos, é casada, reside à Av. Prado Júnior, 120, apt. 607, e afirma ter a profissão de corretora de publicidade.

O ADVOGADO



Atirou sem ver nada

Carioca e Ataíde Depõem em Juízo no Caso do "Trampolim"

O Advogado Ataíde Diz-se um Perfeito Cavalheiro — Não Pretende Falar de Suas Relações Com Maria Lúcia — Sena Carioca Insiste: Bonilha Foi Desarmado

Os depoimentos do advogado João Alencar Ataíde e do detective Jaime de Sena Carioca, prestados ontem perante o juiz Talavera Bruce, colidem frontalmente. Ambos reivindicam para si próprios a situação de legítima defesa. O advogado afirma que foi agredido, revidando com os tiros. O detective assegura que, ao lhe ser dada voz de prisão, Ataíde atirou inesperada e seguidamente, provocando a morte de Bonilha e Gay.

Declarações de Ataíde

Ataíde foi ouvido pelo juiz Bruce no hospital da Polícia Militar. Perguntado sôbre as relações que mantinha com Maria Lúcia, recusou-se a responder, invocando o seu cavalheirismo.

Mostrava-se bastante emocionado e suas declarações foram breves.

Sob o mesmo pretexto, não esclareceu o que fazia no local do crime. E prosseguiu esclarecendo que êle e Maria Lúcia foram atendidos no Hotel Trampolim por um garçon, o mesmo que o avisaria, depois, da chegada dos policiais. A porta do quarto em que se encontravam não estava fechada a chave. Em dado momento, foi aberta e entraram três ou quatro pessoas, sendo que traziam as armas na mão. Um dos invasores lhe dirigiu palavras ofensivas e outro o agrediu com o cano do revólver, do que resultou abundante derramamento de sangue. Com a visão prejudicada, atirou a esmo. Saiu correndo e só notou que estava ferido quando caiu na estrada.

Ataíde salientou que fôra ao Trampolim pela primeira vez. Disse que usava um revólver Colt, calibre 32, dispondo de porte de arma concedido pela polícia de Montes Claros.

Carioca depõe

Na sexta-feira, dia 22 de maio, Bonilha lhe disse, no seu próprio gabinete, que suspeitava da conduta da espôsa, Maria Lúcia Figueiredo. Dias antes o delegado contrara a amigos que recebera uma carta anônima neste sentido, mas não lhe dera maior importância. No sábado, Bonilha lhe telefonou, pedindo que no domingo procurasse na Rua Silveira Martins 139, o motorista do carro de praça 52-454, de nome José, e o mandasse no domingo ao distrito. Como o chofer não aparecesse até 11 horas, Carioca dirigiu-se à delegacia, onde encontrou Bonilha bastante transtornado, despachando o expediente. Ao meio-dia, mais ou menos, Bonilha lhe disse: "Vamos dar uma saída". Foram, então até a rua Toneleros on e tomaram um carro particular, que foi dirigido pelo delegado. Saindo da Toneleiros, foram até à rua Francisco Otaviano. Voltaram até a rua Joaquim Nabuco, onde pararm o automóvel, nêle permanecendo a uns 400 metros da casa de Bonilha. Viram Maria Lúcia sair e seguiram-na. Em direção do Arpoador havia um carro parado. A pessôa que estava dentro abriu a porta e a mulher entrou. Seguiram no seu encalço. Carioca desceu em frente no Hotel Leblon, por determinação do delegado. Este lhe disse que fôsse ao primeiro Distrito e aguardasse seu telefonema dizendo onde estava o casal. Chegando à delegacia, o detective contou ao comissário Gay que Bonilhla estava procurando efetuar o flagante de adultério. Não tardou muito e chegou Bonilha, dizendo que havia perdido o carro de vista. Seguiram então, Carioca e o delegado, numa caminhote da seção de roubos e furtos, dirigida pelo motorista Bahia. Chegando ao Trampolim, disse Bonilha: "Vamos dar uma entrada aqui". No patamar viram o carro de chapa 53-119, que procuravam. MAndou que o detective telefonasse a Gay, o que conseguiu em um bar da Av. Niemayer. Ao voltar, Bonilha lhe disse que êle e o motorista iam servir de testemunhas do flagante, pois já sabia em que quarto estava o casal. Dirigiram-se os dois ao corredor em que fica situado o quarto 10 e pouco tempo após, chegava Gay.

Carioca bateu na porta do quarto e ouviu um barulho de chave, como se fôsem abri-la. Bonilha ou o comissário (não pode precisar) empurrou a porta violentamente. Carioca foi o primeiro a entrar e os outros o seguiram. Depararam com Ataíde, imóvel, como uma estátua, encostado à parede. Gay lhe dirigiu a palavra nestes têrmos: "Eu sou o comissário do 1º Distrito e o sr. está preso". Maria Lúcia se encontrava ao pé da cama e disse ao espôso: "Newton, eu tenho feito isto com você porque você já tem feito comigo". Como Bonilha se mostrasse agitado, Carioca virou-se para êle, fazendo um gesto para que se acalmasse. Neste interim, Ataíde passou a disparar continuamente, como se estivesse empunhando uma metralhadora. Ficou conturbado e ao se refazer viu Ataíde na porta do quarto, apontando-lhe o revolver. Foi aí que lhe dirigiu dois tiros, visando-lhe as pernas. O advogado correu para o patamar e Carioca seguiu-o, dando mais um tiro. Ataíde desceu um despenhadeiro e Carioca gritou para Bahia. Este respondeu que o homem já estava prêso. Voltando ao quarto e encontrando Bonilha e o delegado caídos ao solo, feridos e pedindo socorros, levou-os à camioneta, com o auxílio do motorisat, e os conduziu ao Hospital Miguel Couto. Na viagem, enquanto Maria Lucia lhe pedia perdão, Bonilha repetia: "Vou morrer como homem, para salvar a dignidade dos meus filhos".

Não estava morto

Carioca teve ocasião de afirmar que o delegado Bonilha não estava armado. Possuia duas armas, mas ficara na delegacia e outra fôra entregue antes ao detective.

Escola de Polícia

A Escola de Polícia deve ter como principal objetivo o preparo daqueles que desejam ingressar na família policial, principalmente nos cargos especializados para os quais nos demais estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares, nada é ministrado à respeito. Outro não foi o intento dos que criaram, com a reforma de 1945, a Escola que hoje funciona na rua Joaquim Palhares, cuja vida tem tido seus altos e baixos, tudo de conformidade com a capacidade de seus diretores.

Fornecer, pois, ao mencionado estabelecimento de ensino policial os recursos indispensáveis ao fim colimado, ministrar aos seus alunos cursos perfeitos e regulares, proteger seus diplomados, preferindo-os a quaisquer outros, quando do preenchimento de cargos especializados, dar prestígio aos diplomas concedidos, considerando-os como documento hábil para investidura em funções policiais de certa importância, não é somente um dever, uma obrigação.

E', acima de tudo, o reconhecimento do mérito daqueles que durante anos a fio seguiram seus cursos e confiaram cegamente em uma escola de tão alta especialização.

Parece, porém, que assim não pensam os que estão tratando de regulamentar a lei n.º 1744, de 26 de novembro de 1942, publicada no "Diário Oficial" n.º 276, de 29 do mesmo mês.

A referida lei manda aproveitar, obrigatoriamente, no preenchimento das vagas de escrivão de polícia, alunos que tenham concluído o respectivo curso na proporção de dois terços dos lugares vagos.

Depois de publicada a lei a Escola de Polícia diplomou onze dos oitenta e tantos alunos que tinham ingressado no curso para escrivão de polícia.

Por que deixar à margem êsses onze alunos que venceram tôdas as dificuldades, dedicaram-se de corpo e alma ao ensino, que se esforçaram com o fim de obter um cargo determinado? Não provaram capacidade?

Se êles, que seguiram na Escola de Polícia o curso de escrivão, que aprenderam tôdas as facetas do cargo, que se tornaram conhecedores das minúcias e filigranas que envolvem o desempenho de uma função tão especializada, não podem ser aproveitados apenas por uma questão de simples interpretação, que não se apoia em qualquer princípio jurídico, quem poderá então ser investido nas vagas existentes?

Deixar à margem êsses onze vitoriosos não é apenas um ato de injustiça que o general Ancora não permitirá que se faça. E' um desencanto, uma desilusão, para aqueles que pretendem ingressar na Escola de Polícia um desânimo para os que almejam trabalhar no DFSP, não à custa de amizades e pistolões e sim contando unicamente com o esforço próprio e a capacidade individual.

Estamos seguros que o ilustre chefe de Polícia, que tem sabido orientar sua fecunda administração com atos de grande alcance, não deixará que aqueles onze moços, que se diplomaram depois da oficialização da Escola de Polícia, fiquem ao desamparo, inutilizados em seu direito.

TIMBAUBA

Início Amanhã na E.S.E. da Inspeção de Saúde Dos Candidatos às Escolas Preparatórias

GUERRA

Terá início amanhã, dia 25, às 8,00 horas na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, n. 20, a inspeção de saúde dos candidatos às Escolas Preparatórias, os quais serão chamados por turmas: primeira turma — para o dia 25 — Abílio de Sousa Cardoso, Adauri Alheiro da Silva, Alberto Emílio Pereira da Silva, Alberto Helbourn, Albertino Pimentel Filho, Alberto Oliveira, Aleir Cândido de Lima, Aleir da Conceição Marinho, Aldair Altino, Martinho Sêco, Almar Batista da Silva, Airton Andrade Ribeiro, André Xisto Gomes, Antônio Fernando Xavier de Oliveira, Antônio Jorge Ribeiro, Anisvaldo de Sousa Paiva, Antônio Sérgio Pasos Bruger, Antônio da Silva Faria, Arquimedes Palma dos Santos, Alberto de Gusmão Coêlho, Aleir Fleit, Ademar Henrique Torzi, Aldo Passos, Almir Machado Cardoso, Aluísio Pereira Guimarães, Amilcar Borges Gonçalves, Antônio Leôncio Barbosa, Antônio Dias Teixeira e Antônio Cêrvo Machado.

VISITA DE INSPEÇAO DO DIRETOR DA DOFE

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, acopanhado de seu ajudante de ordens e de oficiais do seu gabinete, viajou, onte, via aérea para o Noret do país e visita de inspeção aos serviços de Engenharia das 6a., 7a. e 10a. Regiões Militares, sèdiadas no Salvador, Bahia, Recife, Pernambuco e Fortaleza, Ceará, respectivamente. Durante sua ausencia, que será de uma semana, responderá pelo expediente da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe do gabinete.

Páscoa dos Serventuários da Fábrica do Realengo

Realizou-se, ontem, às 8 horas, a Páscoa dos Serventuários da Fábrica de Realengo, tendo comparecido a solenidade o general Sousa Dantas, comandante da 1ª R.M., coronel Paulo Lopes, cmt. da E.I.S. e representantes dos generais do D.T.P.E., D.F., C.A.E.N. e do coronel ct. do 3º B.C.C.

A missa foi celebrada pelo padre Vitor Dares, capelão da guarnição do Realengo tendo feito o sermão alusivo à solenidade, o padre Ponciano Santos, deputado Federal. Abrilhantou a festa a banda do R.E.I. cedida pelo coandante coronel João Batista Matos.

Audiência Pública Ministerial

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Guerra: "Por motivo de fôrça aior, o Ministro da Guerra só dará amanhã, quarta-feira, dia 24, audiência pública para militares".

Aviso da Farmácia Central do Exército

A Farmácia Central do Exército avisa, por nosso intermédio aos militares, funcionários civis do Ministério da Guerra, bem como, às respectivas famílias que nos dias 1, 2 e 3 de julho próximo, estará fechada para balanço, só funcionando o Anexo da Praia Vermelha.

Despachos do Chefe do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Valdemar de Paula Dias, Francisco Tôrres Nogueira da Gama, Antônio Henrique Hefer da Costa, Mário Galdino Ferreira, José Maria Argemí, Josefá Ferreira Dias.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 25 do corrente.

Dispensa de Funcionários

O Ministro da Guerra acaba de receber do sr. Lourival Fontes, secretário da presidência da República, de haver o chefe do Govêrno resolvido dispensar do ponto os servidores públicos e autárquicos que desejarem comparecer ao Sexto Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em Belém do Pará de 11 a 16 de agôsto próximo. A dispensa do ponto deve abranger não só a duração do congresso como também, o período de viagem do servidor, tendo em vista os meios de transportes comprovadamente utilizados.

Uniforme Para Cerimônias

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 5º uniforme para as cerimônias a se realizatem, respectivamente, nos dias 26 e 27 do corrente, no Núcleo da Divisão Aéreo-Terrestre e Academia Militar das Agulhas Negras, sendo nesta, de entrega de espadins e naquele também de entrega Simbólica de "brevets" e juramento à bandeira.

O Dia de Ontem do Ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência o senador general Pinto Aleixo, o marechal Salvador César Obino, o major general Beiderlinder, do Exército Americano, o general João Mendonça Lima ex-Ministro da Aviação e o deputado João Nogueira Adeodato e, em conferência, os generais Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, Valdemar Rocha, Artur da Costa e Silva, Edgardino de Azevedo Pinta e João Vicente Saião Cardoso e o coronel de Engenharia Alfredo Souto Malan, subcomandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

Adoração Noturna

Realiza-se, hoje, na Matriz de Santana, a Adoração Noturna do Exército e amanhã a Adoração Noturna da Marinha. O coronel capelão chefe mons. João Pheeney Silva, convoca, por nosso intermédio, os capelães do Exército e da Marinha para que estejam naquela igreja às 21,30 horas de seu dia, a fim de auxiliarem as confissões. O encarregado da noite do Exército será o capitão-capelão padre Alberto Reis.

Aniversári do General Diretor de Veterinária

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do general João Teles Vilas Boas, diretor de Veterinária, motivo pelo qual compareceram ao seu gabinete, para felicitá-lo, o general Edgar do Amaral, diretor geral de Remonta, general Edgardino de Azevedo Pinta, diretor de Provisão Animal, general Nelson Rebêlo de Queirós, diretor do Pessoal do Serviço, general Silva Rocha, oficiais daquelas Diretorias. Falaram, saudando o aniversariante, o general Amaral, pelos oficiais de sua Diretoria e o capitão Weit, pelos oficiais do Quadro de Veterinária. O general Vilas Boas agradeceu, sendo, por fim, cumprimentado por todos.

Peças Para o Canhão Antiaéreo

A Diretoria de Fabricação acaba de ser informada haver sido iniciada, no Arsenal da Urca, a usinagem de peças do aparêlho de pontaria para o canhão antiaéreo de 40 mm. Tal evento, segundo declara o coronel Altair de Queirós, que está respondendo pelo expediente daquela Diretoria, em boletim de ontem, "é sumamente grato não só para esta Diretoria como para a técnica em geral, pois corresponde a mais uma afirmação da capacidade de nossos engenheiros militares. Aproveito o ensejo para louvar o ten.-cel. Moacir Tavares do Carmo, diretor daquele Arsenal, pela sua realização e pelo alto espírito de compreensão e operosidade. Ao diretor do A. U., delego atribuição para estender individualmente êsses louvores aos oficiais que concorreram diretamente na iniciativa em aprêço".

Transferências de Médico e Dentista

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 6º Btl. de Saúde para o 20º R. I. o capitão-médico Rafael Teodorico da Silva; do H. M. de Cruz Alta para o 6º P. A. Auto-Rebocado 75, o 2º tenente-dentista Alcides Arruda Filho e do 20º R. I. para o H. M. de Cruz Alta o 1º ten-dent. Carlos Brasil Corrêa.

Francesa Rica Acaba Com a Vida Depois de Filosofar

Descendente de um Nobre Francês (Canceleiro de França); Proprietária em Marrocos e Paris, a Professôra Francesa (9 Meses de Brasil) Tomou Veneno no Hotel Ambassador

No apartamento 806 — do Ambassador Hotel — a professôra francesa Stephane Germaine de L'Hospital, de 49 anos de idade, residente em Niterói, suicidou-se, ontem à tarde, ingerindo grande quantidade de veneno. Desde anteontem que Stephane encontrava hospedada no Ambassador. Na manhã de ontem, quando a arrumadeira do hotel Benedita Moreira foi limpar o quarto 806, a hóspede alegou que estava indisposta e que iria dormir um pouco mais. Pediu à empregada que voltasse para fazer a arrumação do apartamento à tarde.

AGONIZANTE

Cêrca das 14,30 horas, a governanta Hélia Augusta Ribeiro, conforme pedido da hóspede à sua colega foi ao quarto para ver se Stephane queria alguma coisa. Mas, quando abriu a porta, já encontrou a professôra agonizante: havia tentado o suicídio.

Solicitou imediatamente uma ambulância do HPS. Quando esta chegou, quinze minutos depois, a francesa já estava morta.

9 MESES NO BRASIL

Stephane Germaine de L'Hospital chegou ao Brasil, procedente do Marrocos, há cêrca de 9 meses, hospedando-se no Ambassador, local do suicídio. Duas semanas depois, alugou uma casa na Praia das Flechas, 171, Niterói.

SUICIDA

Stephane L'Hospital, milionária francesa, que praticou o suicídio no Hotel Ambassador desiludida dos "seres"...

onde passou a residir. Mas tôdas as vêzes que vinha ao Rio Stephane invariàvelmente se hospedava naquele hotel da Rua Senador Dantas, daí ser bastante conhecida dos empregados da casa.

"CANSADA DA VIDA..."

A suicida deixou vários bilhetes endereçados ao Consulado da França e ao casal Bergere Vargas Carmides.

No bilhete endereçado a Bergere Carmides, diz a professôra francesa:

— "Cansada das responsabilidades da vida, resolvi abandoná-la, pois um morto não tem responsabilidades. Peço comunicar a minha morte a Mr. Elie, porque êle sabe a razão do meu gesto. Stephane".

MR. ELIE

Para colher maiores informes sôbre a suicida, a reportagem incontinenti procurou ouvir Mr. Elie, professor da Cultura Inglêsa.

Contou-nos que não podia precisar os motivos que levaram Stephane ao suicídio, mas esclareceu que há dias recebeu de Stephane uma estranha carta, na qual ela se mostrava "filosofa e esquisita".

DESCENDENTE DE NOBRES

Stephane de L'Hospital — diz o professor — era descendente do nobre Canceleiro de França, Michele de L'Hospital. Era rica e instruída e possuia várias propriedades em Marrocos e Paris.

A seguir o professor explica ao repórter que conhecera a suicida num bar da cidade, logo após sua chegada ao Brasil, há 9 meses atrás.

"FILÓSOFA"

Mister Elie lê para o reporter alguns trechos da última carta que a suicida lhe enviou. Dizia:

— "Os seres são exigentes e sempre pediram muito de mim... E eu, nestes longos anos de vida, ainda não vivi um dia só para mim..."

Tambem filosoficamente procura concluir o professor:

— Talvez agora ela consiga o seu grande sonho..."

Funcionamento Dos Geradores Subterrâneos da Light

Por portaria do ministro da Agricultura foram fixadas as datas para o funcionamento dos grupos de geradores que estão sendo instalados na usina subterrânea de Forçacava I, em montagem pela Light. Estabelece o ato que o funcionamento dos grupos de geradores nºs. 11 a 16 ocorrerá de 15 de setembro do ano em curso a 15 de maio do ano vindouro, modificando-se as datas anteriormente marcadas.

Estaria Sendo Preparada a Greve Geral em Santos

São Paulo, 23 (Asapress) — Consta, nesta cidade, que estaria sendo preparada uma greve geral, em Santos. O movimento eclodiria no próximo dia 25. Consta, também, que o Ministro da Viação já estaria a par do assunto e teria recebido, hoje, à tarde, no Rio, uma delegação de elementos interessados. Esses delegados teriam ido procurar a interferencia do sr. José Amérido, para evitar o propalado movimento, que tornaria bastante séria a situação naquele pôrto paulista, já prejudicado com a greve dos marítimos.

Pôrto Alegre, 23 (Asapress) — A greve dos marítimos perdura sem qualquer alteração. Nesta capital nenhum detalhe ou decisão importante foi acrescentado aos acontecimentos divulgados na manhã de hoje. Os grevistas, representados pela Comissão Central, estiveram em conversações com o Delegado Regional do Trabalho, conjuntamente com representantes de armadores da navegação fluvial.

ANTONIO AUGUSTO DE CASTRO

(SETIMO DIA)

MARIA CANDIDA DIOGO E CASTRO E MARIA JOSE' OLIVEIRA GUIMARAES, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido espôso e padrinho e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja N. S. da Boa Morte (Avenida Passos, esquina da Rua Buenos Aires), dia 25, quinta-feira, às 9 horas.

A CRÔNICA

De INCITATUS

O programa de hoje na Gávea tem pouquíssimo interêsse técnico-esportivo. Apenas o segundo páreo, em que potrancas de 2 anos perdedoras lutarão em 1.300 metros, o terceiro em que veremos Ave Alta e Islândia, de 3 anos, ambas com um passado de certo realce dentro da ala feminina da sua turma e o último, em que Obstinado estará em ação, representam algo mais que simples motivo para apostas. Por isso mesmo, deixaremos de lado as corridas de hoje e passaremos a outros temas.

Em nosso "retrospecto" de ontem, houve algumas omissões. Felizmente, não foi alterado o sentido das afirmações feitas ,exceto no que se refere a Away, do qual dissemos que sua melhor oportunidade entre nós deverá ser a proporcionada pelos 4.000 metros do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, a ser corrido em fins do ano. Tal ponto de vista foi omitido em virtude das falhas a que já nos referimos.

A propósito do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, cabe fazer um reparo sério às modificações adotadas pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro em relação ao programa clássico dêste ano, reparos êsses que não vimos feitos anteriormente na imprensa. Como sabem os leitores, a grande série de encontros internacionais, segundo o modêlo sàbiamente adotado em temporadas anteriores e que estava firmando tradição de repercussões no estrangeiro - e tradição é muito em matéria de "turf" - iniciava-se com o G. P. Brasil em 3.000 metros, prosseguia com o G. P. Dr. Frontim em 2.400 metros, depois com o G. P. Jockey Club Brasileiro em 3.200 e finalmente encerrava-se com o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro em 4.000 a capacidade locomotora, a velocidade clásica e a resistência, quer à repetição de esforços em curto período de tempo.

Houve por bem o Jockey Club Brasileiro retirar os 4.000 metros clássicos da série, substituindo-os pela prova que era o tradicionalíssimo G. P. Diana, reservado a éguas, em 2.400 metros, mas que trocou de nome com o G. P. Marciano de Aguiar Moreira, também em 2.400 metros e que era até então reservado às nacionais de 3 anos, como equivalente brasileiro dos Oaks. Assim, o G. P. Marciano de Aguiar Moreira, roupagem nova do velho Diana, substituiu o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro como quarta prova da temporada internacional.

Em tudo isso apenas salvou-se a alteração nas condições da prova de éguas correspondente ao antigo G. P. Diana que, da tabela III (protecionista), passou a ser corrido segundo às condições da tabela II)internacional, ou a pêso por idade), a tabela clássica por excelência. No mais, houve absoluto desprêzo pela tradição, principalmente para a bela tradição do G. P. Diana, prova única, em todo o mundo, por suas características de fato, ou seja, pela circunstância de que, anualmente, reunia sempre as melhores éguas em ação em nosso turf num verdadeiro "campeonato" destinado a indicar a campeã de cada temporada. Nenhum outro "turf" possúi prova com essa característica ou que, pelo menos, resulte na prática em "test" supremo para as éguas de tôdas as idades, ano após ano. Pois bem, essa tradição tipicamente brasileira e que, ao contrário de outras tradições nossas em matéria de "turf", era tecnicamente ótima e tinha grande significação esportiva, alcançando mesmo, nos anos mais recentes, ressonância no exterior, através de comentários publicados na França, Itália e Estados Unidos por destacados jornalistas dêsses países, foi destruida com a troca de nomes efetuada entre os GG.PP. Diana e Marciano de Aguiar Moreira. O Diana é agora o nosso correspondente ao Oaks inglês, com o que ganhou uma expressão diferente e bonita, mas perdeu a fôrça de tradição que o fazia tão excepcional em todo o mundo do "turf"...

Enquanto is..., os 4.000 metros do G.P. Jockey Club do Rio de Janeiro passarão a ser corridos em fins do ano, já nos albôres do verão, o que não é pròpriamente aconselhável e lhe reduz a repercussão. Ainda bem que foram conservadas as suas características clássicas, ou seja, manteve-se condição do pêso por idade, sem sobrecargas nem descargas de espécie alguma.

Aliás, em matéria de distâncias e de tradição, queremos lembrar aqui o abandono, há dois anos atrás, do percurso de 2.800 metros que foi, durante muito tempo, o do G.P.Dr. Frontin e de outras provas no passado. Por que a medida? Seria aconselhável restaurar o percurso, pelo menos em um ou dois "handicaps" especiais no ano. E' uma sugestão que fica.

Homenagem à Esquadra Americana

No programa de homenagens oficiais à esquadra norte-americana que ora faz um cruzeiro de instrução para seus cadetes e que se encontrará no pôrto desta capital esta semana, o Jockey Club Brasileiro incluiu para as corridas de domingo próximo um páreo a ela dedicado. Será o 8º páreo, "handicap" especial, que se denominará "Marinha Norte-Americana". Nesse dia aos oficiais e cadetes "yankees" será franqueada a Tribuna Oficial e aos inferiores e praças, respectivamente, as Tribunas Especiais e a Popular.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GALEÃO — GOOD FRIEND	14
2.º	GLORIANDA — NILZA	23
3.º	BAITACA — ISLANDIA	23
4.º	DELICADO — ELEGAL	14
5.º	BARRAN — LYS	13
6.ª	DINDYMON — DINOCA	13
7.º	MARÚ — TEJUCUPAPO	34

Obstinado Deve 'Desencabular' na Pista de Sua Predileção

Notícias de São Paulo

Pista de Areia nos Meses de Julho e Agôsto

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

1 — Determinar que nos páreos reservados a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias, sejam, a partir do mês julho, contadas sòmente as vitórias obtidas no corrente ano.

2 — Condicionar as futuras inscrições dos cavalos Dueto e Chanda, ao parecer do Serviço Veterinário.

3 — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jóquei R. Zamudio para pilotar Grey Gipsy, no Grande Prêmio "João Cecílio Ferraz".

4 — Chamar a atenção dos tratadores de Gadah, Fredini e Colorido, para a indocilidade dos mesmos nas partidas, excluindo êsse último do sorteio e colocando-o na fita por fora de seus competidores.

5 — Tornar sem efeito a matrícula de tratador, que a título precário foi concedida a João Pacheco.

6 — Multar em Cr$700,00 o jóquei A. Nóbrega, sendo: Cr$500,00 por não ter feito o pêso de seu compromisso para montar Locutora e Cr$200,00 por ter chegado com atraso, para a pesagem do 4º páreo de sábado.

7 — Multar em Cr$1.000,00 o jóquei J. P. Souza, sendo: Cr$ 1.000,00 por desvio de linha montando Folle Ronde e Cr$500,00 por não ter feito o pêso de seu compromisso para montar essa égua.

8 — Multar em Cr$1.000,00 o jóquei R. Olgui.., por desvio de linha, montando Osiri.

9 — Multar em Cr$300,00 o aprendiz A. Xavier, por desvio de linha, montando Maipo.

10 — Multar em Cr$200,00 o aprendiz F. Pereira, por ter chegado com atraso para a pesagem do 2º páreo do dia 21.

12 — Multar em Cr$ 500,00, o jóquei L.. B. Gonçalves por desvio de linha, montando Quevi.

13 — Condicionar futuras inscrições do cavalo Flambeau, ao parecer do Serviço Veterinário.

14 — Determinar que as corridas dos meses de julho e agôsto, sejam realizadas na pista de areia.

15 — Multar em Cr$ ..0,00, cada um dos tratadores R. Rondelli e R. Rojas, por não terem fornecido em tempo oportuno, os cavalariços de Nordestino e Ceresella.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Ernani de Freitas Confia no Seu Pupilo — "E' o Puro Retrospecto" — Perder Agora só Estando Mesmo Obstinado a Formar Duplas — Draksar, o Inimigo

Obstinado está "na conta" para fazer sua a vitória. E' êsse o pensamento de seu preparador, Ernani de Freitas. Depois de duas apresentações, perdidas por peripécias de carreiras, o filho de Maranta tem muito aumentada a sua chance de laurear-se no derradeiro páreo desta tarde.

Na Areia

O competente treinador já procurava se retirar, pois estava finda sua missão, ontem pela manhã, no hipódromo, quando dele nos acercamos a fim de obtermos algumas palavras sôbre seu pensionista. "Seo" Freitas sorriu e declarou:

— Esse é o retrospecto, puro. Ele anda é "araqueado", pois perder as carreiras que tem perdido, só muito azar.

Descreveu as derrotas frente ao Heru e dias depois, ante Faruk...

— Esse ganhou pela pista. Assim mesmo acho que meu cavalo rendeu muito mais do que se podia esperar, no gramado.

Arrumou a boina negra sôbre a cabeleira grisalha e completou:

— Na areia, sem atropelos, as coisas irão mudas de figura. Não posso acreditar que um cavalo que por muito tempo foi invicto nessa pista, no estado que anda — que dá para vencer em qualquer uma — venha perder a terceira corrida certa, na raia de sua predileção... A não ser que ande mesmo *Obstinado* a tirar segundo, perdendo na "frente do espelho".

O Inimigo

Antes da despedida, indagamos ao treinador dos defensores da jaqueta ouro costuras azuis, qual o mais temível inimigo.

— Acho que do lote sòmente o Draksar poderá fazer uma falseta, porém terá de correr muito. Enfim, carreiras são carreiras.

Ernani de Freitas não acredita na derrota de Obstinado

G. P. "Distrito Federal"

Domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro, será realizado o Grande Prêmio Distrito Federal, prova clássica, 3ª da Tríplice-Coroa. Nessa oportunidade, a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageará o Govêrno Municipal, prefeito e seu secretário, e vereadores cariocas.

... Abraça Êste "Galho"

Aproveitando o ensejo das festas joaninas de S. João, o Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de hoje em sua sede social mais uma reunião-extra, para que os turfistas renitentes possam participar dessas festividades com algum sobressalente nos bolsos. Acredito eu, que isso seja possível, já que o programa elaborado pela Comissão de Corridas está bastante tentador, para os menos avisados, como também, para os amantes dos esporte dos reis.

Não querendo fugir à praxe, já que muitos dos meus leitores estão acostumados com êsse cantinho de página, aqui vão 4 (quatro) cavalinhos, que invertidos em 2 (dois), deverão proporcionar aos meus amigos turfistas uma tarde agradável e compensadora:

Galeão - Islândia - Dinoca - Obstinado

Lenhador

"ÊSSE CLÁSSICO ESTAVA "NA BOCA!"

Falam ao DIARIO CARIOCA Treinador e Jóquei do Filho de Lord Fox — Tinha Trabalho Para Bater, Com Sobras, o Tempo de Gibatão

— Gold Fox estará em ação dentro de ummês.

Foram essas as palavras do treinador PedroLopes, quando procuramos notícias do filho de Lord Fox, que na semana passada contundiu-sequando apronteva para enfrentar o invicto Gibatão. O treinador gaúcho está inconsolável como acidente e Dalcino Silva quase que chorou.

Pedro Lopes atravessava o "paddock" e quando dêle nos aproximamos, indagando pelo animal, sua resposta foi alentadora, afirmando a pouca gravidade da contusão:

— Pareceu-me fratura do sesamóide, mas coisa muito pequena, o que me permite afirmar que o veremos em ação dentro de um mês, no máximo, pois em se tratando de um animal novo, há facilidade de solidificação dos tecidos ósseos, que já estão engessados.

Passou a mão levemente pela cabeça e, com um sorriso desalentado, comentou:

— O pior é que aquêle páreo estava na bôca. Meu cavalo estava "no último furo" e não podia perder, ainda mais para aquêle tempo. Mas não tinha de ser agora, que se pode fazer contra o destino?...

Com outra missão a cumprir Pedro Lopes necessitou afastar-se, resmungando baixinho contra a sorte.

A dôr de Dalcino

Como se tivesse um encontro marcado, Dalcino Silva, que vem pilotando a cavalhada do dr. Sisson, aproximava-se a passos lentos, com os olhos vermelhos e fisionomia bastante acabrunhada. Aproveitamos para continuar falando do potro.

NA HORA DA VITÓRIA

— Que é que há Dalcino, tristeza?
— Muita... e muita gripe.
— Pensamos que estivesse chorando, comentamos pilheriando.
— Juro que pouco faltou para isso, na sexta-feira, quando voltei com o Gold Fox. Aquilo era uma "barbada". Reparou o tempo do Gibatão?

Fêz uma pequena pausa e prosseguiu:

— O cavalo tinha 74" para os 1.200. Com 14", que gastasse para percorrer duzentos metros ainda venceria por um segundo, pois os 89" do Gibatão... nem é bom comentar.

Deu um sorriso para dentro e comentou para encerrar, pois era chamado a pilotar um parelheiro:

— No futuro talvez tenha chance de levar o cavalo à forra das duas derrotas que o líder lhe infligiu e de que escapou essa semana.

Dalcino Silva em declarações à nossa reportagem, afirmou que Gold Fox possuia trabalho para vencer com sobras

FATOS DA GÁVEA

Chegou Tio Toledo

Procedente de São Paulo, já se encontra em nossa capital o cavalo Tio Toledo, que vinha atuando em S. Vicente e que deverá estrear na Gávea na quinta prova da reunião desta tarde.

Acompanhando-o veio o jóquei F. Madalena que será o seu pilôto naquela carreira.

Livre o A. Brito

Terminou ontem, a longa suspensão com que foi punido pela Comissão de Corridas o jóquei Atahualpa Brito. Esse profissional foi acusado de não ter feito empenho de melhor colocação, montando a égua Guria.

O Churrasco Quiproquó

O ilustre casal sr. A. J. Peixoto de Castro - D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro havia marcado para hoje, dia 24, o churrasco-monstro em regozijo pelas vitórias do potro Quiproquó nas duas primeiras provas da tríplice-coroa e que deveria ter logar em Lorena, no Haras Mondesir.

Tendo o Jockey Clube Brasileiro programado uma reunião para hoje, êsse churrasco foi transferido para amanhã, não em Lorena, mas na residência daqueles ilustres "turfmen".

"Forfaits" Para Hoje

Segundo declarações de "forfaits" apresentados à Comissão de Corridas, não tomarão parte na reuniões extraordinárias:

Dyear,
Igino,
La Chuca,
Marsala

Em Outra Pensão

O cavalo Jondi mudou de cocheira. O filho de John Haig, que era cuidado pelo tratador Valdemar Costa, terá doravante o seu "entrainement" atendido pelo Placido Mello.

O Inimigo

O filho do Achray vae tomar parte na principal prova de domingo em Cidade Jardim.

Má-Vontade

Apesar de todos os obstáculos e tropeços que antolham o seu caminho, vai o Jockey Club de Petrópolis prosseguindo, de modo a merecer os maiores encômios, na sua jornada em prol do turfe serrano.

Tanto mais relêvo e mérito tem essa luta, quanto é certa a má vontade da nossa entidade metropolitana para com a sua coirmã, a ponto de programar mais uma corrida, além das de sábado e domingo, com a qual prejudica inequivocamente a sociedade petropolitana.

E' preciso muita fôrça de vontade, ânimo forte, esperança e fé inabalável para sustentar êsse duelo de vida e de morte.

Amanhã, haverá corrida na Gávea, mas 5ª feira, Petrópolis assistirá suas carreiras no "Hipódromo de Correas".

Que os fados protejam Correas, bem digna de melhor sorte e da nossa admiração pelo ingente sacrifício que tem suportado.

O público turfista, tem sido justo e, por isso, não tem faltado com o seu apoio e a sua simpatia ao Jockey Club de Petrópolis.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corrida, não poderão intervir na reunião desta tarde o jóquei Caio Brito e o aprendiz Severino Machado.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Quinta-Feira — Montarias Compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1500 mts. — CR$ 10.000,00 — às 13.00 horas.
1— 1 Sapé, A. Pioveza 1 54
2— 2 Visão, A. Rosa 3 56
3 Q. Fontes, G. Neves .. 4 53
3— 4 Belinho, E. Silva 5 52
5 Viraluz, I. Gama 2 50
4— 6 Dolorena, J. Baffica 6 54
7 Chantelson, M. Tavares 5 55

SEGUNDO PAREO — 1.200 mts. — CR$ 10.000,00 — às 13.15 horas.
1— 1 El Gordito, M. Henrique 6 60
2 Cherife, J. Marins 2 54
2— 3 Geleia, A. Rosa 3 51
4 Sapita, B. Ribeiro 5 54
3— 5 Monetário, J. Lima 1 56
6 Abre Campo, X X 7 50
4— 7 Rosal, M. Tavares 4 51
8 Místico, T. Madeiros .. 4 53

TERCEIRO PAREO — 1.200 mts. — CR$ 12.000,00 — às 14.10 horas
1— 1 Sereia, X X 5 56
2 Mineápolis, A. Brito 3 52
2— 3 Normalista, N. Pereira 4 53
4 Aningas, A. Rosa 9 53
" Cachimbo, J. Barros . 10 54
3— 5 Welcome, R. Filho 2 55
6 Chapultepec, O. Coutinho 6 52
7 Canindé, B. Cruz 11 56
4— 8 Alamo, A. G. Silva .. 7 57
9 Linfa, R. Gomes 1 52
10 Tártaro, M. Coutinho .. 8 52

QUARTO PAREO — 1.200 mts. — CR$ 12.000,00 — às 14.45 horas
1— 1 Nightingale, R. Urbina 4 52
2 Jambo, G. Donato 2 51
2— 3 Junior, X X 3 51
4 Mondrongo, S. Lourenço 7 56
3— 5 Pintera, X X 1 55
6 Marinha, A. Brito 5 56
4— 7 Montenegro, V. Ferreira 6 55
8 Paladin, B. Cruz 8 58
9 Lincoln, C. Brito 9 55

QUINTO PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 15.20 horas.
1— 1 Forja, M. Henrique .. 9 55
2 Pilantra, O. Moura .. 6 56
2— 3 Dinon, O. Macedo 4 53
4 Ibirubá, G. Almeida .. 5 53
5 Borlantin, XX 7 54
3— 6 Esporte, A. Rosa 8 51
7 Xirka, J. Baffica 2 55
" Algeria, X X 10 52
4— 8 Ocol, O. Coutinho 11 52
9 Funiculi, P. Fernandes 1 56
" Damasela, R. Gomes ... 3 50

SEXTO PAREO — 1.200 mts. — CR$ 12.000,00 — às 16,00 horas.
1— 1 Baldonero, S. Assis 10 56
2 Jeruqui, X X 8 52
2— 3 Espumoso, B. Ribeiro .. 7 63
4 Crosby, B. Cruz 1 53
3— 5 Fogata, O. Macedo 3 57
6 F. Ouro, P. Fernandes 2 54
7 Intermezzo, S. Lourenço 5 52
4— 8 Valentine, J. Baffica .. 4 50
9 Bananal, I. Amaral 6 52
" Eaglewood, M. Henrique 9 56

SETIMO PAREO — 1.200 mts. — CR$ 12.000,00 — às 16,45 horas
1— 1 Candeal, S. Assis 8 57
2 Majoral S. B., B. Ribeiro 5 57
2— 3 D. Antonico, I. Amaral 6 58
4 Rouxinol, A. Rosa 1 51
3— 5 Itamogi, A. Piovezan .. 4 52
6 Ogeriza, J. Marins 3 53
4— 7 Kaci, L. Vieira 7 57
8 Fogo Bravo, M. Henrique 2 55

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Acapulco, em S. Paulo

Foi embarcado para Cidade Jardim o animal Acapulco, que permanecerá sob os cuidados de Mario de Almeida, a fim de intervir em uma prova clássica, na Paulicéia. O defensor do Stud Seabra trabalhou aqui na Gávea, para tal compromisso, 207" para os 3.040 metros, com 137" para a volta fechada e 106" para a derradeira milha, deixando boa impressão. Conta a jaqueta verde e prêta em listas verticais com um grande representante, no clássico que se anuncia, pois o filho de Hunter's Moon geralmente rende muito em São Paulo.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — às 13.15 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Rubrica 2 54
" Retórica 8 54
2— 2 Pinta Linda 7 54
3 Simoneta 5 54
3— 4 Pintura 4 54
5 Chilita 6 54
4— 6 Praline 1 54
7 Rendeira 3 54

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00
1— 1 Baltimore 2 58
2— 2 Buen Tiempo 3 54
3— 3 Blake 6 54
4 Natalina 5 56
4— 5 Four Trau 1 54
6 Bambocho 4 54

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Batreco 1 56
2 Muiraquitã 6 56
2— 3 Spencer 8 56
4 Zaza 4 54
3— 5 Chimbote 7 56
6 Jonelis 9 54
4— 7 Aningas 3 54
8 Paladim 5 56
9 Fair Beagle 2 56

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 New Wonder 4 54
2 Rapineiro 8 54
2— 3 Chivi 7 54
4 Conquerer 1 54
3— 5 Parati 2 54
6 Nedio 6 54
7 Al Navajo 10 54
4— 8 Regio 5 54
9 Riso 9 54
" Rifão 3 54

QUINTO PAREO — às 15,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Malar 8 56
2 Talefe 4 56
2— 3 Dinon 6 56
4 Citor 7 56
5 Nigromante 9 56
3— 6 Evoe 2 56
7 Esporte 1 56
8 Heleniza 10 54
4— 9 Clarel 3 56
10 Criterium 5 56
11 Morena Linda 11 54

SEXTO PAREO — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Elevi 11 56
2 Egil 5 56
2— 3 Seu Acácio 6 56
4 Nijinski 7 56
5 Lilac 4 50
3— 6 Calido 3 56
7 El Negrito 1 56
8 Dariege 9 50
4— 9 Nocaute 2 56
10 El Cheique 10 56
11 Heroin 3 54

SETIMO PAREO — às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)
1— 1 Maktub 10 55
2 Banze 11 55
2— 3 Filão de Oouro 1 55
4 Ibiat 8 55
5 Joncle 2 55
3— 6 Oceanus 6 55
7 Quarai 5 55
8 Quirega 9 55
4— 9 Qualf 3 55
10 Sereno 4 55
" Bom Conselho 7 55

OITAVO PAREO — às 16,30 — 1.000 Metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)
1— 1 Bravata 9 55
2 Icaiatá 11 55
3 Ituá 7 55
2— 4 Orissa 2 55
5 Fleur du Sang 1 55
6 Queen 5 55
3— 7 Vama 6 55
8 Upa 8 55
9 Lanera 10 55
4—10 Capitânea 3 55
11 Fruta 12 55
12 Garôa do Mar 4 55

NONO PAREO — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 Senta a Pua 7 56
" Margrave 12 56
2 Dingo 13 60
2— 3 My Prince 1 60
4 Dança 9 54
5 Hebom 10 52
3— 6 Cataguá 3 54
7 Indiscreto 6 54
8 Elanut 8 50
4— 9 Marroquino 5 56
10 Gladio 2 52
11 Cangape 4 52
12 Hale 11 52

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — às 13,15 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00
1— 1 Guria 10 55
2 Anduia 4 55
2— 3 Xapuri 9 55
4 Fogueira 2 55
5 Raritan 3 55
3— 6 Ipanema 11 55
7 Tucumana 5 55
8 Boa Nova 7 55
4— 9 Oceanide 6 55
10 Rose Croix 1 55
11 Magnifica 8 55

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Mengo 3 60
2— 2 Gorgona 6 56
3— 3 Presidente 5 56
4 Path Finder 4 56
4— 5 Accordeon 1 56
" Croydon 2 56

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Papo de Anjo 6 56
2 Acropole 8 51
2— 3 Tio Chico 5 57
4 Corregio 1 52
3— 5 Jonior 2 53
6 Origon 3 54
4— 7 Madrigal 4 54
" Altamisa 7 50

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Thunderbolt 10 58
2 Mau 15 56
3 Brown Boy 9 54
2— 4 Albardão 11 58
5 Visigodo 13 54
6 Torupi 4 52
7 Musicanta 14 52
3— 8 Apinage 3 54
9 Carinhoso 6 60
10 Fogo Bravo 7 54
" Pilantra 8 54
1—11 Caramuru 2 54
12 Muzuro 12 52
13 Tangedor 5 54
" Mitra 1 58

QUINTO PAREO — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Islete 2 56
2 Ituano 4 60
2— 3 El Toro 5 61
4 Crato 9 56
5 Arroz Amargo 8 54
3— 6 Cabo Frio 11 52
7 Maracaju 5 52
8 Attacker 10 52
4— 9 Fairfax 1 60
10 Catião 7 54
" Pesadelo 3 56

SEXTO PAREO — Grande Prêmio "Distrito Federal" (2.ª prova da Tríplice-Coroa) — às 15,30 — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00
1— 1 Indocil 5 55
2— 2 Jaceguay 3 55
3— 3 Ravel 4 55
" Huxley 1 55
4— 4 Quiproquó 2 55
" Quinto 6 55

SETIMO PAREO — às 16,00 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)
1— 1 Manolete 1 55
" Cassiporé 8 55
2 Energy 9 55
2— 3 Boca Calada 10 55
4 Carreiro 12 55
5 Buckingham 13 55
3— 6 Polado 2 55
7 Urupará 6 55
8 Quid 3 55
9 Marius 7 55
10 Lambi 11 55
11 Bom Galope 4 55
12 Admirável 5 55

OITAVO PAREO — "Marinha Norte-Americana" (Handicap Especial) — às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)
1— 1 Laurina 7 58
2 Lyonora 8 51
2— 3 Rondinella 6 55
4 Natalina 3 53
3— 5 Bal Musette 2 52
6 Grey Gril 1 58
7 Senzala 5 50
4— 8 Acropole 4 52
9 Quilha 9 56
" Impresiva 10 59

NONO PAREO — às 17,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 Lys 13 50
" Eton 2 52
2 Fidalgo 13 54
3 Bosphorado 8 54
2— 4 Torupi 16 56
5 Creoulo 6 58
6 Peteim 14 52
7 Damascela 11 52
3— 8 Jeruqui 9 60
9 Cheta 4 50
10 Loio 12 56
11 Maná 1 54
1—12 Muzuza 17 60
13 Bergamota 7 58
14 Panqueca 10 56
15 Galathea 5 54
" Fogo Belo 3 52

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,10 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Good Friend, L. Lins 58	E' o retrospecto e pode ganhar	2.º de Childerico-Pirajui	91"2/5—1400—A.P.	M. Mendonça
2 Brunito, J. Marins 58	Ligeiro apenas. Não gostamos	6.º de Childerico- Good Friend	91"2/5—1400—A.P.	B. Carvalho
2-3 Pirajui, J. Portilho 58	Sério candidato. Dará trabalho	3.º de Childerico-G. Friend	91"2/5—1400—A.P.	M. Salles
4 Bola Azul, R. Martins 50	Reaparece depois de "morta". Difícil	5.º de Odilon-Fundamento	106" —1600—A.M.	H. Souza
3-5 C.G.T., A. G. Silva 50	Tem muita chance na carreira. Rival	4.º de Childerico-G. Friend	91"2/5—1400—A.P.	W. Piotto
6 Zé Gaúcho, Red. Filho 58	Não corre há muito. Pouca chance	8.º de Macedonia-Letrado	93"3/5—1500—G.L.	E. Pereira F.
4-7 Galeão, G. Cabrera 58	Bem melhor que a turma. Cuidado.	1.º de Olinda-Obelia	104"3/5—1600—A.P.	J. Morgado
8 Theophilo, A. Rosa 58	Ligeiro e bem montado. Pode ganhar	7.º de Childerico-G. Friend	91"1/5—1400—A.P.	A. Moreira
9 Bem Vista, O. Macedo 56	Não acreditamos em seu triunfo	16.º de Cuca-Home Fleet	85"4/5—1300—A.L.	C. Gomes

2.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,35 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
11- Garka, M. Henrique 54	Melhorou e levam fé. Candidata	7.º de Grandiflora-M. Platina	62" —1000—G.L.	W. Costa
2-2 Neira, C. Moreno 54	Bem preparada. Pode estrear vencendo	ESTREANTE	———	C. Pereira
3-3 Glorianda, O. Fernandes 54	Também é candidata. Está em forma	4.º de Grandiflora-M. Platina	62" —1000—G.L.	A. Feijó
4 Morena Rica, I. Pinheiro 54	Não acreditamos. Custa a largar	5.º de Grandiflora-M. Platina	62" —1000—G.L.	M. Almeida
4-5 Miss Platina, D. Silva 54	Retrospecto do páreo. Pode vencer	2.º de Grandiflora-Sumaid	62" —1000—G.L.	G. Feijó
6 Ré, D. P. Silva 54	Pela última atuação, não acreditamos	5.º de Gerbera-Fayette	75"3/5—1200—A.L.	A. Morales

3.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,00 Horas ... .

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Ave Alta, O. Ullôa 55	E' candidata. Sofreu contratempo	4.º de Fanfan-Dyear	83"3/5—1300—A.P.	E. Morgado
2-2 Dyear, N. C. 55	Não correrá	5.º de Okinawa-Querela	150"3/5—2400—G.L.	G. Feijó
3 Islândia, G. Cabrera 51	Reaparece tinindo. Levam muita fé	10.º de Quilha-Querema	98"2/5—1600—G.L.	J. Morgado
3-4 Baitaca, U. Cunha 55	Vem de vitória e a turma é fraca	1.º de Heru-Og	95"3/5—1500—A.P.	G. Rodriguez
5 Emoaze, R. Martins 51	Não gostamos. Difícil fazer algo	6.º de Okinawa-Querela	150"3/5—2400—G.L.	H. Souza
4-6 Ans of England, F. Irigoyen 55	Volta de São Paulo em boa forma	9.º de Okinawa-Julha	96" —1600—G.L.	J. Zuniga
7 Senzala, D. Silva 51	Ligeirinha, mas há melhores	3.º de Fanfan-Dyear	83"3/5—1300—A.P.	C. Gomes

4.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,30 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Elegal, J. Baffica 56	Na areia, tem bom rendimento. Rival	12.º de Sierra Madre-Predica	79"3/5—1300—G.L.	C. Souza
2 Delta, B. Cruz 56	Bem melhor que a turma. Gostamos	4.º de Eledol-Eglantina	97"1/5—1500—A.L.	F. Schneider
2-3 Elegia, D. Ferreira 56	Será das primeiras no disco. Perigosa	2.º de Baby-Morena Linda	106" —1600—A.P.	J. Attianesi
4 Pantera, A. Rosa 56	Não corre há muito. Pouca chance	8.º de New York-F. Blood	83"3/5—1300—A.L.	A. Corrêa
3-5 Harda, M. Henrique 56	Agora é seria candidata. Turma fraca	4.º de Vigoroso-Malar	86"3/5—1400—G.L.	M. Salles
6 Joncleta, D. Silva 56	Não acreditamos em seu triunfo	6.º de Amaragi-Baby	99"4/5—1500—A.M.	G. Feijó
4-7 Delicada, D. P. Silva 56	Pode fazer sua a vitória. Melhorou	4.º de Amaragi-Baby	99"4/5—1500—A.M.	W. Piotto
8 Missioneira, S. Machado 56	Não gostamos. Nada tem feito	9.º de Fair Black-Neva	86"3/5—1400—G.L.	D. Cassas
9 Araruama, A. Portilho 56	Poderá surpreender. E' ligeira	6.º de Patativa-Eglantina	84" —1300—A.P.	E. Pereira F.

5.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,00 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Lys, A. G. Silva 58	Na grama, rende muito mais. E' rival	1.º de Toropi-Tarascon	97"1/5—1600—G.L.	C. C. Cabral
" Eton, D. P. Silva 60	Não está no páreo. Muito pesado	6.º de Fidalgo-B. Moon	100" —1500—A.P.	C. C. Cabral
2 Tio Toledo, F. Madalena 52	Vem tinindo de S. Vicente	ESTREANTE	———	G. Feijó
2-3 Tuparay, F. Machado 54	Será dos primeiros no disco. Perigoso	8.º de Lys-Toropi	97"1/5—1600—G.L.	W. T. Souza
4 Nilo, A. Ribas 58	Nada tem feito de útil. Difícil	8.º de Fidalgo-Blue Moon	100" —1500—A.P.	M. Araújo
5 Fulano, C. Moreno 60	Reaparece bem, mas vai pesado	9.º de Falcão-Crambe	104" —1600—A.P.	C. Gomes
3-6 Barran, L. Leighton 58	A nosso ver é o dono da carreira	4.º de Olzap-B.C.D.	92"2/5—1400—A.L.	M. Rafael
7 Dogarita, J. Tinoco 56	Também reaparece firme. Pode ganhar	9.º de Fidalgo-Blue-Moon	100" —1500—A.P.	S. Antonuccio
8 Igino, N. C. 58	Não correrá	5.º de Fidalgo-Blue Moon	100" —1500—A.P.	A. Morales
4-9 Horeb, J. Baffica 52	Sério candidato. Dará muito trabalho	5.º de Fidalgo-Blue Moon	100" —1500—A.P.	F. Schneider
" Mandú, B. Cruz 52	Reforça bastante a chave	4.º de Bisturi-Horeb	100"1/5—1500—A.P.	F. Schneider
" Camana, L. Domingues 50	E' a mais fraca, mas vai ajudar	7.º de Dogarita-Chumbo	98"2/5—1500—A.L.	F. Schneider

6.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — Às 16,30 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Dindymon, J. Tinoco 55	Pela maneira como vem correndo...	2.º de B. Doll-En Tou Cas	80"3/5—1300—G.L.	E. Morgado
" Dodeca, D. Ferreira 55	Ótima ajuda para a companheira	5.º de B. Doll-Dindymon	80"3/5—1300—G.L.	E. Morgado
2-2 Odysséa, O. Ullôa 55	Seria candidata. Está firme	9.º de Fraulein-Imaby	89"3/5—1400—A.L.	E. Freitas
3 Bojagua, O. Macedo 55	Não gostamos. Não deve correr	7.º de Quincas-M. Perroquet	96" —1500—A.U.	A. Rosa
4 La Chula, N. C. 55	Não correrá	5.º de En Tou Cs-Jones	82" —1300—G.U.	H. Soares
3-5 Torpedeira, E. Castillo 55	Vai dar trabalho. Será das primeiras	1.º de Honeymoon-En ..ou Cas	97"3/5—1500—A.L.	G. Morgado
6 Marsala, N. C. 55	Pode figurar com destaque. Há fé	7.º de Al Quica-B. Doll	93"2/5—1500—G.L.	C. Rosa
7 Dinoca, A. Ribas 55	Reaparece tinindo, mas o páreo é duro	1.º de Ogiva-Essence	77" —1200—A.P.	C. Tourinho
4-8 Flutter, D. Silva 55	Ligeira e só. Decaiu bastante	10.º de Sensala-Hilaniiza	83"2/5—1300—A.P.	G. Feijó
9 En-tou-cas, M. Henrique 55	Vem correndo regularmente. Candidata	3.º de B. Doll-Dindymon	80"3/5—1300—G.L.	L. Tripodi
" Itupava, U. Cunha 55	Regula com a companheira. Ajuda	4.º de Ortita-Al Quica	93"1/5—1500—G.L.	L. Tripodi

7.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,00 Horas

Animais, Jóqueis e Peso	Possibilidades	Performance	Tempo, Dist. e Pista	Tratador
1-1 Draker, L. Rigoni 55	Venderá caríssimo a derrota	10.º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2400—G.L.	W. Costa
" Jonsion, E. Castillo 55	Ótima ajuda para o companheiro	3.º de Farouk-Obstinado	98" —1600—G.L.	W. Costa
2-2 Osbtinado, O. Ullôa 55	Um dos prováveis vencedores	2.º de Farouk-Jonsion	98" —1600—G.L.	E. Freitas
3 Fluor, U. Cunha .... —	Não gostamos, mesmo na areia	1.º de Marco-Segrel	103"4/5—1600—A.P.	M. Gil
4 Quidam, J. Marchant 55	Trabalha bem, mas não confirma	4.º de Heru-Obstinado	82"4/5—1300—A.L.	O. Feijó
3-5 Maru, A. Ribas 55	Sério candidato. Dará trabalho	9.º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2400—G.L.	L. Ferreira
6 Ituassu, G. Greme Jr. 55	A nosso ver tem chance no páreo	2.º deOceanus-Sereno	93"1/5—1500—G.L.	C. Gomes
" Serigote, A. Portilho 55	Ótima ajuda para Ituassú. Firme	1.º de Eaglewood-Marco	94" —1500—G.M.	C. Gomes
47- Marco, M. Henrique 55	Pode figurar bem. Ganhar é duro	5.º de Heru-Obstinado	82"4/5—1300—A.L.	M. Salles
8 Tejucupapo, C. Moreno 55	Vem melhorando gradativamente	3.º de Heru-Obstinado	82"4/5—1300—A.L.	E. Morgado
" Descuido, J. Tinoco 55	Boa ajuda. Tem muita chance	4.º de Farouk-Obstinado	98" —1600—G.L.	E. Morgado

Dois Campeões Voltam ao Gramado Para um Novo Ajuste Nos Ponteiros

Os vascaínos terão, hoje, à tarde, mais um confronto com os corintianos. E' a hora da desforra do TorneioRio-SãoPaulo..

Vasco e Corintians, Hoje à Tarde, no Maracanã, Iniciando as Disputas Semi-Finais da "Copa Rivadávia" — Quadros Prováveis

Mais cedo do que se esperava o Maracanã volta a ser cenário de um encontro entre os campeões carioca e paulista de futebol. E' um jôgo que representa, além da classificação no "Torneio Octogonal", um velho ajuste de contas entre o futebol dos dois maiores centros do país. E como ambos são, naturalmente, credenciados, avulta a peleja de grande entusiasmo popular, certo de que se pode assistir, nesta quarta-feira, um futebol de primeira linha, como o presenciado domingo último.

NOVO RIO-S. PAULO

O "Torneio Octogonal" acabou como um simples Rio-São Paulo. Mas nem por isso perdeu seu real interêsse porque tornou possível, uma vez mais, colocar frente a frente os dois velhos adversários futebolísticos: Rio de Janeiro e São Paulo. E como o Vasco é o campeão carioca e o Corintians, o paulista (além do título do Torneio Rio-São Paulo) mais interessante se torna o cotejo da tarde de hoje, no estádio do Maracanã.

Problemas No Vasco

O quadro vascaino tinha, até ontem, três problemas: Haroldo, Danilo e Augusto. Os dois primeiros, passiveis de poderem atuar ainda hoje, mas o ultimo, o "velho Capitão" do quadro, totalmente afastado das possibilidades. Todos três sentiram contusões no encontro de domingo, com o Botafogo,notadamente Augusto, que teve que se retirar do gramado antes do final da peleja. Mas acredita-se que a ausência de Augusto seja a única no grande esquadrão cruzmaltino que formará com sua organização costumeira: Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Simão ou Dejair.

O quadro campeão paulista, considerado o team dos "goals extraordinários", deve formar com a mesma constituição com que empatou, domingo, com o São Paulo no Pacaembu. Os corintianos, que esbanjam entusiasmo, estão desde ontem no Rio de Janeiro. Detentor de vários títulos, inclusive do de campeão do "Torneio Rio-São Paulo", êste, conquistado há menos de um mês, o Corintians tem no seu quadro moço o maior segredo de seu sucesso. Não sendo qualquer alteração de última hora, os corintianos formarão com: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

ERNANI e Haroldo não contarão, logo mais, com seu companheiro Augusto. O "velho capitão" está contundido

Trabalha o América Para Conservar a Presidência

Hipótese Levantada Para Não Atingir o Presidente Plínio Leite, Na Anulação Das Eleições do Conselho — No Departamento Jurídico

A atual direção do Amérrica (o presidente está na Europa com o quadro) entregou ao Departamento Jurídico do clube o estudo da anulação das eleições para o Conselho Deliberativo, que foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal. O intuito da administração do grêmio rubro é evitar que, com a anulação, perca o mandato o presidente Plínio Leite, eleito pelo mesmo Conselho. E o Departamento Jurídico, com o advogado Sobral Pinto à frente, está elaborando a defesa do clube para conservar o presidente. Foi o que informou ontem à tarde, a um vespertino, o sr. Silvio Pacheco, dirigente do clube de Campos Sales.

A TE ORIA

Acreditam os atuais dirigentes do América que tendo sido nulas as eleições pela situação irregular de apenas um terço do Conselho, e tendo sido Plínio Leite eleito por maioria absoluta, o mandato presidencial não sofrerá arranhões, certo de que os dois terços restantes estavam plenamente legalizados. Mas isso, por outro lado, não satisfaz ao grupo que levantou a questão da nulidade das eleições do Conselho, uma vez que, dada a irregularidade, não é possivel tornar legal qualquer ato do referido poder.

E embora não tenha a oposição, no América, qualquer atitude inamistosa para com o atual presidente, a verdade é que a vitória da nulidade do alto poder do clube abrange, para ela, todos os poderes, incluindo, necessáriamente, os do sr. Plínio Leite, concedidos por um órgão que, na ocasião, não possuia competência. Por isso que, acredita-se nos meios esportivos, o novo pleito eleitoral, no América, irá suscitar os mais sérios debates.

Diario Carioca ESPORTIVO

Ano XXV · Rio, 4.ª-feira, 24 de junho de 1953 · N. 7.656

Elias Mesmo Contundido Foi Pôsto de Sobreaviso

Elias, o jovem zagueiro vascaíno, embora não esteja completamente recuperado de uma inflamação no joelho direito, foi pôsto pelo técnico Flavio Costa, de sobreaviso para substituir a Haroldo, na peleja desta tarde no Maracanã.

A favor

Em palestra com o médico do clube, dr. Amilcar Gifoni, na manhã de ontem, disse S.Sa. que o zagueiro Elias vem se recuperando bem, e que na hora em que o examinára iguais eram as possibilidades, tanto para intervir, como para ficar de fora da peleja de hoje. Mas que espera que o "player" se continuar mantendo o mesmo rimto de recuperação, terá à seu favor "condição de jôgo".

Augusto afastado

O zagueiro Augusto, está afastado do confronto de hoje, mas existe possibilidade de poder atuar domingo estando o Departamento Médico envidando todos os esforços para dar condição ao jogador.

"BOBO" MANDA UM DIRETO

Carl (Bobo) Olson, de Honolulu (à direita) aplica um direto em Paddy Young, de Greenwich Village, durante a luta em 15 rounds que ambos disputaram no Madison Square Garden, de Nova York. Olson terá, agora, que entrentar Randy Turpin, da Inglaterra, em disputa do campeonato mundial de pêso médio. (INF-DC, via aérea)

Teste Para Ademir Hoje Pela Manhã

Ademir sômente hoje, pela manhã, poderá ser considerado apto pelo departamento médico do Vasco da Gama, segundo informação colhida pela reportagem do Diário Carioca na manhã de ontem, em São Januário, com o Dr. Amilcar Gifoni, responsável pelo departamento.

Pequenos Detalhes

Ainda o nosso entrevistado que nos informa, que aparentemente Ademir está curado, mas êle precisa, muita cautela, em dar-lhe "apto", pois são precisos ainda estudos de pequenos detalhes, para que sem prejuizo para o jogador e para o clube, possa voltar em sua plenitude física. "—Não existe necessidade, de imediato, para o lançamento do jogador, espero fazer amanhã (hoje), pela manhã, para completar meu diagnóstico final, a fim de que Flávio, se necessário, possa ou não contar com o jogador" — Concluiu o sr. Amilcar Gifoni as suas declarações a reportagem.

Braçadas e Remadas

Water-Polo

Nota desportivo-social teremos dentro de breve tempo, pois o Mesquita T. C. está programando interessante convite ao Fluminense e Vasco da Gama, para que realizem na bonita piscina do Estado do Rio um encontro de polo aquático.

Lúcio

Corre nos meios aquáticos da metrópole a noticia que muito proximo Lúcio da Cunha Figueiredo, goleiro do Guanabara, passará a defender as côres do Vasco. Para esclarecimento diremos que Lucio (goleiro de nossa seleção no último sul-americano de Lima) é campeão de volei pelo Flamengo, defende o Fluminense no atletismo e está inscrito na F. M. N. pelo Guanabara.

Natação

Amanhã, às 14 horas, Hélio Lôbo, Cachimbão, Manoel da Rocha Vilar e Alencar de Carvalho, vão se reunir a fim de darem os primeiros passos sôbre o planejamento para os Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano, e que serão realizados na piscina do Pacaembu.

A paulista Leda Carvalho diz em carta, que fará algo de surpreendente nos 100 metros livre, nos próximos certames.

A carioca Ana Lúcia de Santa Rita, que confessamos não se apega muito à piscina, formará a nossa dupla velocíssima nas competições de São Paulo.

Ballet

Enquanto Lia Fontenelle faz progresso com seu ballet-aquático, também a fundadora Crisca Jane aumenta por seu turno, o ballet-aquático tricolor. Cerca de dezoito bonitas e tricolor. Cerca de dezoito bonitas e nadadas figuras estão em treinamento.

Finalmente aconteceu ontem o lançamento da pedra fundamental do que será o "Estadio de Remo", tendo na oportunidade o idealizador Antônio Laviola apresentado uma "exposição" e em seu relato, observou-se o cuidado pelos minimos detalhes. Figuras que o esporte projetou e renomados desportistas estiveram presente à solenidade efetuada na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à garagem do C. R. Flamengo.

Representando o Prefeito

Na impossibilidade de comparecer [illegible] o Prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcidio Cardoso, fêz-se representar pelo seu secretario sr. Ari Menezes.

[illegible] discurso mal

Houve nessa festa geral apenas um [illegible] na bonita manhã de ontem. E' que num dos discursos proferidos o seu autor avocou a paternidade de um ideal que pertence a Antônio Laviola, talvez mesmo do tempo em que ainda de "mão" comprido nadava pela Natação e Regatas.

Porisso os abraços ant[illegible] tão efusivos foram dados, à saída, tão distantes.

O Batismo

A nota também contente da manhã de domingo na garage do Botafogo, [illegible] de dois barcos, foi o compr[illegible] (desat[illegible]) dos [illegible] vascainos Rui e Nelson [illegible] dos remadores do grêmio da cruz de malta.

Subôrno no Futebol Gaúcho

Pôrto Alegre, 23 (Asapress) — A noticia da tentativa de subôrno [illegible] o goleiro Dedi, do Cruzeiro [illegible] domingo [illegible] continua sendo o assunto do dia [illegible] Como se sabe, o Grêmio [illegible] por 1 x 0 [illegible] de um indivíduo [illegible] Delegacia de Menores [illegible] Vargas [illegible] De fato, [illegible] amigo d'Everton [illegible] procurado na semana passada [illegible] ofereceu então dois mil cruzeiros para que fizesse o trabalho de amolecer o jôgo com Dedi, na [illegible] de Cr$ 5.000,00 [illegible] [illegible] onde foi apontado em flagrante [illegible] residência [illegible] Agora [illegible] sabe quem forneceu o dinheiro a Everton.

TENTOU O VASCO "QUEIMAR" GARDELI E BOTAR MALCHER

Calçada Chegou a Procurar o Presidente Rivadávia — Outra Sugestão: Trocar Mário Viana Por Westman

O Vasco da Gama tentou alijar o sr. Mario Gardeli, juiz da F.P.F. que juntamente com o seu conterraneo, Querubim da Silva, foram escalados para auxiliares do sr. Erick Westman, na direção da partida de logo mais, entre o campeão carioca e paulista. O sr. Gama Malcher, juiz da F.M.F., foi indicado pela direção do Vasco da Gama.

Outra Sugestão.

O clube carioca tambem sugeriu, para resolver a situação, que no seu entender, lhe era desfavoravel a troca do juiz, passando o sr. Westman para São Paulo e o sr. Mário Viana, para o Rio.

E, expôs suas razões, da seguinte maneira: O juiz sueco é de boa fé, e mesmo que um bandeirinha marque um impedimento, inexistente, êle o confirma, para dar autoridade; o que não acontece com o sr. Mário Viana, que, além de dirigir a partida, atenta para o seu auxiliar.

FORAM AO PRESIDENTE.

O sr. Antonio Soares Calçada expôs essa situação ao sr. Rivadávia Corrêa, presidente da CBD, mas êste disse que o caso era da alçada única do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho tecnico da entidade "mater" do futebol brasileiro.

Malcher: indicado pelo Vasco

S. Paulo e Fluminense Lutando no Pacaembu

O São Paulo, como o favorito, dará combate hoje à equipe do Fluminense no Pacaembu. O clube paulista vem de excelentes resultados nas últimas conquistas empreendidas pela chave paulista, neste Octogonal que classificou sòmente clubes brasileiros. O Fluminense vem de tropêço em tropêço, mas sempre bafejado pela "chance". O São Paulo, ao contrário, vem de bons resultados e sua classificação foi justa, pois goleou os seus adversários e contra o Corintians, quando tinha contra si o favoritismo do mais querido da cidade dinâmica, cedeu sòmente ao apagar das luzes o tento do empate.

O FLUMINENSE

A equipe das Laranjeiras, encontra-se em São Paulo desde a tarde de ontem. O quadro será o mesmo do último jogo, o mesmo que consignou três tentos contra o Hibernian. Robson será mandado no centro, pois Marinho estará ausente. Didi deverá revezar com Telê, como ponta de lança.

Alvaro Chaves não joga a sua última cartada, pois sòmente no domingo, mesmo perdendo hoje, decidirá a sua sorte, classificando-se ou não para os jogos finais. Ainda existe no quadro carioca o problema dos jogadores fora de forma técnica. Didi, Edson e mesmo Pinheiro, vão se recuperando pouco a pouco, [illegible] um pouco melhor do que no inicio.

O São Paulo

O quadro paulista vem melhorando de jogo para jogo. A entrada de Jim Lopes na direção do quadro resolveu dois problemas: O da equipe e o do desassossego que reinava entre os dirigentes do tricolor paulista. O ponto fraco na equipe paulista, que é superado pela fibra e pela vontade de vencer, é o ataque. Com o afastamento de Ramilo, meia de ligação do quadro, foi necessário a adaptação de Lanzoninho na meia, e a volta de Maurinho na ponta.

Os Quadros Provaveis

Segundo os departamentos técnicos as equipe deverão alinhar com:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Robson, Didi e Quincas.

São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Souzinha.

Jogarão, Amanhã, Santos e Sporting

A partida entre o Santos e o Sporting, que se devia realizar, hoje, na Vila Belmiro, por determinação da C.B.D., sòmente amanhã poderá ser efetuada, de acôrdo com a licença concedida em carater excepcional.

Juízes Para Hoje

Para as semifinais de hoje, do Torneio "Octogonal", no Rio e em São Paulo, vigorará o horário único de 15 horas, para o início das pelejas.

No Maracanã funcionará o juiz sueco Erik Westman, auxiliado pelos paulistas Mario Gardelli e Querubim da Silva Torres. Terá, assim, o prélio Vasco x Corintians um bom juiz.

Em São Paulo, Mario Viana apitará o jogo S. Paulo x Fluminense, tendo como auxiliares: Franz Grill e Geraldo Fernandes.

Reunião na Confederação Tratando do Calendário

Após a reunião de amanhã da Comissão Técnica da CBD sôbre a "Copa Rivadávia", o Conselho Técnico da entidade máxima terá oportunidade de apreciar, se não em carater definitivo mas em começo de programa, o calendário da mentora para o próximo ano. Isso o que informou à reportagem um alto dirigente da Confederação.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O primeiro objetivo da CBD será marcar data para as disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1954. O certame nacional deverá ser jogado, possívelmente, antes da "Copa do Mundo", para que não sejam prejudicados os certames regionais das filiadas.

E como em 1954 a CBD possui vários compromissos internacionais, o Conselho Técnico pensa nos objetivos, para os meses de fevereiro, março, abril e maio, incluindo, naturalmente, o preparo da seleção para a "Copa do Mundo".

"Copas e eliminatórias"

Acredita-se que o Conselho Técnico marcará datas para as disputas das Copas "Roca" e "Rio Branco", com argentinos e uruguaios, antes mesmo das eliminatórias para a "Copa do Mundo", com os paraguaios e os chilenos. Tudo isso terá o Conselho Técnico da CBD para discutir, quase um ano antes dos compromissos.

CERTAME DE ESGRIMA

Teve um desfecho sensacional a finalissima da prova de esgrima "Taça Tijuca T. C.", florete masculino, 1ª. categoria. Dela participaram seis atiradores, que se haviam classificado nas duas eliminatórias anteriores. Luciano Albiere, do Flamengo, que reapareceu bem, foi o vencedor, após sensacional desempate com o veterano Tomás Carrilho, do Fluminense. A terceira colocação coube a Giambenito Pianezzola, do rubronegro, que também reapareceu auspiciosamente. Heitor Soares, Campeão Brasileiro nessa arma (Tijuca), deixou-se abater facilmente pelos três primeiros colocados, logrando um modesto quarto lugar. Os demais postos foram preenchidos, respectivamente, por Arnaldo Ford (Vasco) Adrmar Manes (Flamengo). O Grêmio da Gávea ficou, assim, na posse definitiva da "Taça Tijuca T.C." ao marcar sua quinta vitória alternada.

No próximo domingo, pela manhã, na sede do Fluminense, teremos a realização da prova de Florete Feminino "Salvador Coffari", com a participação das moças de 1ª e 2ª categorias. Prevê-se outro sensacional duelo (Fla x Flu) entre as irmãs Coutinho e Maria Eugênia, tendo quem afirme, entretanto, constituírem as moças do Vasco uma séria ameaça à dupla internacional do Flamengo, em face do rigoroso preparo físico e técnico a que estão sendo submetidas pelo mestre d'Armas vascaíno Heládio Junqueira.

Portuguêsa e Sporting Farão a Preliminar de Domingo

Já está definitivamente assentado que o jôgo preliminar da segunda semifinal entre o Vasco da Gama e o Corintians, campeões do Rio e de São Paulo, em prosseguimento do "Torneio Octogonal", será disputada entre as equipes do Sporting, [illegible] de Portugal e a Associação Atlética Portuguêsa, do Rio. Para êsse prélio já foi escolhido o arbitro Alberto da Gama Malcher.

No Basquete

ESTADO DE ISRAEL VIRIA AO CAMPEONATO DO MUNDO

Na sua fase preliminar de organização e preparação do 2º Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol, aC.B.D. está trabalhando no sentido de conseguir a participação das mais expressivas equipes de nações filiadas a F.I.B.B.A. Assim a entidade máxima do basquete brasileiro tem como certa a vinda das representações dos EE.UU. (campeã olimpica); da Argentina (campeã do mundo); do Uruguai (tri-campeã sul-americana); Chile (3º colocado no último campeonato mundial); Canadá, e [illegible] no momento em cogitações outros paises europeus, sul e centro-americanos.

Convidado o Estado de Israel

O que podemos assegurar aos nossos leitores é que os dirigentes da Confederação estão estudando a possibilidade de convidar para intervir no 2º certame mundial de basquete o Estado de Israel, que vem de cumprir magnífico desempenho no último Campeonato Europeu. Sem dúvida, um concorrente de valor capaz de tornar mais atraente um certame que pela sua expressão esportiva e pela sua significação social está despertando grande atração.

A coletividade israelita do Rio e de São Paulo mostra-se vivamente interessada na disposição dos mentores da Confederação, evidenciando a laboriosa colônia desêjos de ver atuar entre nós os destacados cestobolistas de Israel.

Hoje em Assunção

Flamengo x Combinado Sport-Union

O quadro de basquete do Flamengo saldará hoje - seu segundo compromisso no Paraguai enfrentando o combinado Sport-Union. Logrando expressiva vitória em sua estréia, quando abateu o Guarani por 55 x 54, os rubronegros evidenciaram de maneira significativa a eficiência e a potencialidade de seu conjunto. Este embate está sendo aguardado com vivo interêsse já que o adversário do campeão carioca apresenta-se credenciado para um bom desempenho. O quadro dirigido por Kanela contará com os seguintes defensores: Algodão, Godinho, Guguta, Artur, Raimundo, Dobinha, Paulo Cesar, Valter e Luisinho.

Campeonato de Aspirantes

Prossegue hoje a parte final do Campeonato de Aspirantes (3ª Divisão) com a realização dos seguintes jogos:

No ginásio do Fluminense:

'As 20,30 hs. - Carioca x Flamengo

'As 21,30 hs. - Sirio x Vasco.

Juizes: Léo Melo e Joaquim Granja

Na quadra do Sirio:

'As 21 horas - Botafogo x Fluminense.

Juizes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

Na quadra do América:

'As 20,30 hs. - Tijuca x Riachuelo;

'As 21,30 hs. - Atletica x Grajaú.

Juizes: Luis Marzano e José Ribeiro.

Assistência Dentária na F.M.B.

A Federação Metropolitana de Basquete visando o aperfeiçoamento fisico de seus atletas resolveu instituir um serviço de Assistência Dentária, destinada exclusivamente aos cestobolistas militantes inscritos naquela entidade. O serviço acima foi entregue à competência dos drs. Radamés Latari e Fernando Duglas Barreto.

As orelhas ARDEM

Dois locutores animavam, anteontem, o programa "Chá das Cinco", da Rádio Globo. E um fazia as honras da casa com os convidados, pois que a todos os programas comparece um convidado. Um cartaz qualquer. Quando o programa estava no auge, com risinhos, piadas, musiquinhas de S. João e balões de dois, um locutor anunciou, com muito respeito: "Atenção, amigo ouvinte. Quarta-feira próxima êste programa, que é o seu "Chá das Cinco", terá como convidado especial o zagueiro Pinheiro, do Fluminense. Pinheiro estará aqui para cumprimentar vocês todos e nos contar alguns trechos de sua vida de grande astro do futebol. Pinheiro ..." Aí (contou-nos o mestre Pedro Santos) o outro locutor interrompeu. "Atenção, ouvintes. Infelizmente não é verdade. Na quarta-feira Pinheiro estará em S. Paulo, jogando no Pacaembu e não poderá vir ao programa". Após respirar: "Depois, como vocês sabem, quarta-feira não é dia do programa "Chá das Cinco..."

EXPLICAÇÃO

Depois vem a dissertação do nosso querido Carlito Rocha a seus pupilos: "Meus filhos, a gente morre aprendendo. Ser botafoguense já não representa mais do que sofrer. A gente sofre tudo. Todos são contra o Botafogo." E mais calmo: "Voces viram? ÊLE veio da Europa só para nos prejudicar. ÊLE nunca entrou no Brasil. Foi a primeira vez que ÊLE foi aceito". Alguém perguntou: "ÊLE quem, seu Carlito?" E Carlito, raivoso: "O diabo do "goal average", gente!"

O "SIMPLES"

Zé Araujo escreveu, ontem, em "O Jornal": "O que liquidou o Botafogo foi um simples "goal". Procuramos o nosso amigo Fernando Bruce para melhores explicações. Bruce, como amigo do Zé, seria capaz de dizer o que significa o "simples goal". E Bruce foi claro: "Isso até me faz lembrar uma história do Comissário Padilha". Nós, espantados: "O que tem o Padilha com isso, Bruce?". Bruce tomou um ar grave. "Quando o Padilha estava em ação, surpreendeu um casal, na avenida Niemayer, em atitudes intimas. Imediatamente deu voz de prisão. E a moça, uma creoula pernóstica, gritou para o Comissario: "Puxa, doutor Padilha, a gente não pode mais nem dar um simples beijo?..." E explicava: "O "goal" de Pinga foi tão simples que tirou do Botafogo 600 contos, no mínimo..."

O REGISTRO

O goleiro Carlos Castilho (Fluminense) foi visto, ontem, no Ministério do Trabalho. O goleiro Castilho foi visto no Departamento Nacional do Trabalho. O goleiro Castilho foi visto no local de registro de titulos e marcas industriais. O goleiro Castilho disse a um amigo: "Fui ao Maracanã, domingo, e vi o Ernani. Hoje vim correndo ao Ministério do Trabalho". E ante o espanto do outro: "...vim correndo registrar a minha idolatrada LEITERIA..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "Quarta-feira teremos no Maracanã Vasco x Corintians; no Pacaembu, S. Paulo x Fluminense. Não será decretado feriado". O que é uma pena, não, seu Brigido? Também, o que adiantaria? Feriado ou não, você não vai, ora essa... Do sr. Fernando Bruce: "Pinga sempre foi um marcador de "goals". E Ademir também, e Leonidas, e Pirilo e outros mais. Do sr. Fadel Fadel: "Tudo em paz na Gávea". E na Coréia, também, seu Fadel. Na Coréia estão em paz esperando por outra guerra...

O QUE SE DIZ...

...QUE Flávio Costa anda tão por baixo que, nas vitórias, tira fotografia cumprimentando jogadores. ...QUE o reporter-fotografo Luis Carlos Barreto (O Cruzeiro) disse aos amigos: "Tem hora que eu penso largar a reportagem, calçar as chuteiras e voltar a jogar na Gávea..." ...QUE o time do DIARIO CARIOCA Futebol Clube está necessitando de um campinho para jogar domingo pela manhã.

SUPER XX